Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.400

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 30-10-1967

Prezado leitor

Agravou-se o estado de saúde do Papa Paulo VI. Ontem, Sua Santidade não participou das cerimônias de encerramento do Sínodo dos Bispos porque estava com febre. Seu médico particular, professor Mário Fontana, disse que houve um recrudescimento da cistopielite de que o Papa padece desde setembro. Outras notícias na página 6.

redator de plantão

CAFÉ: BRASIL NÃO CONVENCE EUA MESMO CEDENDO SOLÚVEL

IBC assustado com queda nas vendas manda delegação negociar com americanos o acôrdo de Londres

(Leia em "Fatos & Rumôres", na página 3)

Brasil: 85 milhões de mendigos e 5 milhões de quilômetros abandonados

O I ENCONTRO sôbre Ocupação do Território, realizado há uma semana na Guanabara, além de sua total falta de repercussão, frustrou mais uma vez as classes empresariais, pois durante esta reunião — patrocinada por diversos órgãos do govêrno federal ligados à agricultura — o papel da livre emprêsa foi relegado a um inexplicável segundo plano.

PARA os empresários mais lúcidos, o encontro refletiu a imagem de um govêrno não imbuído da grandeza necessária para equacionar os problemas nacionais e, sobretudo, despreparado psicològicamente para encarar de frente as alternativas de nosso desenvolvimento.

É LAMENTÁVEL que ainda não se tenha colocado o problema da ocupação territorial nos seus devidos têrmos. Num País onde 60 por cento de seu território ainda não foram efetivamente conquistados, é tolice não dar à sua ocupação em bases definitivas pelo menos a mesma atenção que se dá à regulamentação da ocupação dos 40 por cento já integrados econômicamente.

A CONQUISTA efetiva da Amazônia não é obra para govêrno atado a preconceitos técnico-burocráticos e se não tivermos agora a grandeza correspondente à da tarefa de anexar econômicamente 5 milhões de quilômetros quadrados pràticamente inexplorados. teremos perdido, talvez, a derradeira oportunidade de nos afirmarmos como Nação líder, pois, se nos sobram potencialidades, na mesma proporção falta aos nossos dirigentes a grandeza necessária para sentir isso e fazer a grande opção.

QUANDO em 1956 o então presidente Kubitschek lançou as bases da conquista do Brasil interior, fazendo da construção de Brasília uma espécie de trincheira avançada para a ocupação do grande "hinterland" brasileiro, poucos compreenderam, então, que se iniciava uma nova fase de nossa história econômica e política.

HOJE, decorridos dez anos, a nossa "Marcha para Oeste" parece irreversível, mas ainda agora poucos compreendem que se trata da grande opção nacional e sobretudo nossos dirigentes continuam habituados a encarar a Amazônia como um problema e não como a **grande solução.**

SE LEMBRARMOS o exemplo primário fornecido pela história, verificaremos que nos ciclos das Entradas e Bandeiras, as primeiras (oficiais) tiveram resultado modesto, enquanto que devemos em grande parte à iniciativa particular representada pelos bandeirantes o fato de sermos hoje a quarta Nação do mundo em dimensão territorial.

DA MESMA forma, se não fôsse o espírito empreendedor individual e até mesmo uma boa dose de aventureirismo, os Estados Unidos da América do Norte talvez não tivessem estendido seus limites além do Mississipi, e o Texas, a Califórnia, além de tôda a Costa do Pacífico, não seriam hoje mais que sonhos bem planejados mas não executados.

ISTO tudo é dito para que nossos dirigentes acordem para uma verdade simples: a emoção, o acicate psicológico, é o mais das vêzes bem mais importante que o rigor técnico e o planejamento elaborado por técnicos cujos horizontes visuais não ultrapassam os limites das quatro paredes de um gabinete.

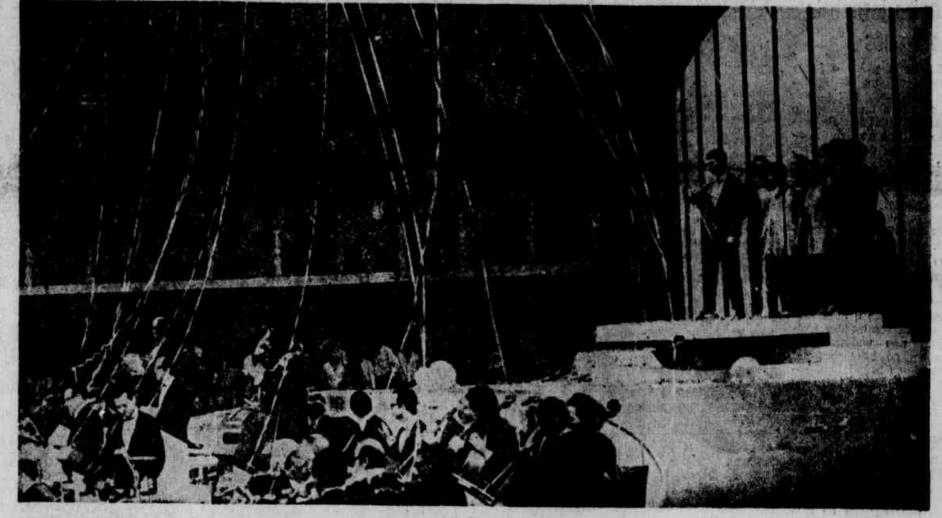
ASSIM, o govêrno que tenha a grandeza necessária para enfrentar o desafio amazônico não pode e não deve ater-se apenas ao planejamento rigoroso e a precauções de ordem legal. Êle pode e deve mobilizar a Nação, motivar todo o povo e incentivar o "élan" individual daqueles cujo espírito empreendedor vem sendo, ao invés de estimulado, reiteradamente tolhido por governos menos preocupados em promover o progresso do que em regulamentar a estagnação.

SE ANALISARMOS o problema amazônico, não apenas sob o enfoque técnico e econômico, mas do ponto de vista político e estratégico, torna-se ridículo falarmos em viabilidade amazônica, pois se trata da própria viabilidade brasileira, uma vez que ocupando 60 por cento de nosso território e não se constituindo em áreas desérticas ou inexploráveis esta região mantém adormecida grande parte, senão a maior parte do que somos ou seremos.

ASSIM, os líderes empresariais, principalmente os nortistas, elogiam o esfôrço honesto embora tímido do govêrno no sentido de criar uma infra-estrutura adequada para a efetiva ocupação da Região Amazônica. Êste esfôrço governamental acenta-se na incrementação de obras viárias e na criação de incentivos fiscais.

ENTRETANTO, há o risco de que esta nova tentativa de conquista amazônica redunde em mais uma e talvez fatal frustração. Falta o ímpeto, a mobilização e a motivação necessários para um empreendimento de tamanha envergadura. Para exemplificar, basta dizer que no I Encontro sôbre Ocupação do Território resolveu-se criar, depois de tôdas as discussões, mais um órgão burocrático.

E ISSO é melancólico num país que já tem tantos órgãos burocráticos mas não criou a mentalidade que permitirá acima de quaisquer órgãos, ou até sem êles, a ocupação dessa imensa faixa de terra desocupada.

Apareceu a Margarida

O Maracanãzinho superlotado não concordou com o resultado do Festival da Canção e outorgou ao júri a mais estrondosa vaia, consagrando "Margarida", a brasileira e 3.ª colocada, menos por ela e mais pelas primeiras classificadas, Itália e EUA — (Pág. 8)

A vitória que iguala

O Flamengo derrotou o Fluminense por 3x1 numa partida que deixou nas bilheterias do Maracanã 105 mil cruzeiros novos. Os dois tradicionais rivais estão juntos na tabela com 7 pontos perdidos (6.ª página do 2.º)

Obstrução do MDB não pára e tem adeptos

(PÁGINA 3)

Empreiteiros de Brasília não recebem

("Política de Brasília", pág. 2)

Câmara estuda arrôcho dos salários

("Sindicatos", pág. 4)

Deputado teme por sorte dos assalariados

Funcionários pedem CPI para irregulares dc INPS

Uma comissão de funcionários dos ex-Institutos de Previdência, liderados por um deputado federal, vai pedir a instalação de uma CPI para apurar irregularidades que vêm ocorrendo no atual INPS, argumentando que desde a unificação da Previdência, "fatos estarrecedores vêm ali ocorrendo sem que as autoridades federais tomem conhecimento e as conseqüentes providências para saná-los.

Os fatos apontados pela comissão e que vão desde a proteção de determinados funcionários que ficam em casa sem trabalhar durante todo o mês, muito embora no livro de ponto conste a sua presença, até o desvio de material, serão entregues à Câmara Federal, para assim instruir os membros da futura CPI, que acreditam, será formada.

IRREGULARIDADES

As irregularidades apontadas pelos funcionários do atual INPS, constam de: ausência de funcionários em seus postos, incluindo médicos, enfermeiros, advogados, assistentes sociais, burocratas e principalmente chefes de seção; falta de material para o atendimento às necessidades funcionais; muito embora — segundo acrescentam — seja farta a aquisição de material para ser distribuído em todos os setôres da Previdência; desvio de verba para outros setôres que não os legais. A comissão, que está de posse de vários documentos que comprovam as suas afirmações, pedirá aos deputados que façam uma investigação sumária em todos os setôres da Previdência, incluindo todos os Estados do País. Com a unificação — explicam — foi criado pela administração, um grupo de funcionários privilegiados que só comparecem à repartição para receberem seus vencimentos, e isso quando não o fazem em suas próprias casas como acontece co mo livro de ponto que é assinado na própria residência do funcionário, para que êsse não seja visto no setor de trabalho, sendo assim descobertos por seus colegas.

Argumenta ainda a comissão, que só no ex-IAPI, repartição a que pertencia o atual presidente do INPS, há um deficit de comparecimento de funcionários superior a 40% do seu quadro.

Falando à TRIBUNA, os membros da comissão, que pediram que não fôsse mencionado seus nomes, informaram que realizaram, por conta própria, um levantamento da atual situação do INPS, e constataram que muitas das irregularidades ali praticadas são de total conhecimento do presidente do organismo, e que só não toma as devidas providências por mêdo de perder o cargo. Dêste levantamento — informam — serão tiradas várias cópias para serem remetidas ao Presidente da República, ao ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, ao SNI e ao Conselho de Segurança Nacional.

Das denúncias a serem apresentadas constam ainda o uso indevido de carros do INPS para atender chefes e apadrinhados dêstes e suas respectivas famílias, fora do horário de expediente, inclusive aos domingos e feriados, nas praias e feiras da cidade.

O deputado Mauro Werneck disse que nos últimos tempos, no Brasil, a elevação dos salários tem sido constantemente inferior à do custo de vida e que "se prosseguirmos com êsse tipo de política de contenção salarial, chegaremos ao ponto de ter os assalariados brasileiros submetidos ao processo a que foi levado o cavalo do inglês naquela piada: à morte antes que fôsse curado o seu mal".

Explicou ainda que se a majoração dos salários fôsse a causa principal da inflação, a elevação dos preços que se seguisse a êsse aumento de salários deveria ser aproximadamente igual, mais ou menos a mesma coisa.

FUNCIONALISMO

Dizendo ser funcionário público do Estado da Guanabara, o sr. Mauro Werneck referiu-se aos efeitos do arrôcho salarial sôbre o funcionalismo público de um modo geral, salientando que uma política salarial que permite que órgãos diferentes, federais e estaduais, paguem salários tão divergentes não pode ser entendida de maneira alguma.

"Que revolução seria essa que veio para extinguir privilégios e estimula a criação de privilégios em órgãos novos? Que regime será êsse em que nada é dado aos que encanecem no serviço, que se estiolam no trabalho dia a dia, para premiar apenas àqueles que recém-entram no serviço público, muitas vêzes, utilizando não aquela porta estreita do concurso, mas a porta larga das amizades, das influências e de tantas coisas perniciosas que conhecemos no serviço público?".

Após perguntar "como pode um funcionário do Estado receber, ao fim de 30 anos de serviços, com tôda a chamada progressão horizontal, no máximo 50% a mais que aquêle rapaz solteiro, môço inexperiente, percebe ao ingressar no serviço público?", o sr. Mauro Werneck acrescentou: "Que carreira é essa onde o generalato se equipara ao salário do sargento? Que regime é êsse que permite se confundam, hieràrquicamente, nivelados por baixo, todos os servidores, todos os pertencentes a uma mesma máquina ou um mesmo sistema?".

"Lutemos, não com insultos, não com ofensas, mas com a firmeza de quem sabe que está com a razão contra a política de contenção salarial do Govêrno Federal e dos Governos estaduais. Juntemo-nos, aliemo-nos à batalha que travam outros setôres dos assalariados em nosso País, seja de trabalhadores braçais, de intelectuais, administradores e técnicos de que tanto carecemos", finalizou.

Estudantes expulsos da UR têm habeas

A advogada Marília Leite impetrou Mandado de Segurança, na Justiça do Estado do Rio, contra a Universidade Rural Federal do Rio de Janeiro, por ter expulsado cinco estudantes acusados de toxicômanos, sem contudo apurar a veracidade do fato.

Disse que, de acôrdo com o regulamento da Universidade, sòmente podem sair a passeio os estudantes em grupo, o que aconteceu há cinco meses com duas môças (uma delas sua constituinte) e três rapazes, tendo uma delas sido "curradа", caso que foi levado ao conhecimento da direção do estabelecimento de ensino.

INQUÉRITO

Afirmou ainda a advogada Marília Leite que sua constituinte foi acusada de toxicômana, no inquérito instaurado administrativamente. Mas, antes da conclusão da peça, que provaria a inocência de sua constituinte, o diretor da Universidade resolveu, por conta própria, expulsar os cinco alunos implicados no "embalo".

Considerando uma "clamorosa injustiça" contra a sua constituinte, a advogada Marília Leite, por intermédio do Mandado de Segurança, vai tentar a volta da referida aluna à Universidade Rural Federal do Rio de Janeiro.

Continua farsa contra jornalista português

Continua prêso e incomunicável, na Delegacia de Vigilância, por ordem do ministro da Justiça, o jornalista português e exilado político no Brasil, José Batista de Carvalho, que teve sua prisão administrativa decretada no dia 12 do corrente em processo forjado de vadiagem, sendo absolvido pelo juiz da 17.ª Vara Criminal.

O advogado José Luís Gomes Barbosa disse à TRIBUNA que o processo contra o jornalista e político português é uma farsa e está totalmente irregular, não podendo ser expulso do País, por ter dois filhos brasileiros, salientando que se trata de uma perseguição política a um cidadão que se encontra no Brasil há cinco anos.

DOENTE

Revelou, ainda, o advogado do jornalista português, que seu constituinte está necessitando de tratamentos médicos, e que seu estdo exige cuidados, adiantando que José Batista de Carvalho foi examinado ontem no Hospital Sousa Aguiar e que o médico Edmar Soares recomendou ao doente farta alimentação e repouso absoluto em ambiente condigno, não podendo fazer um tratamento adequado prêso na Delegacia de Vigilância, junto com vários marginais.

CULPA

Diz o advogado José Luís Gomes Barbosa que não há contra o jornalista português nenhuma culpa formada e que o processo administrativo de expulsão do País, instaurado pelo ministro Gama e Silva, é ilegal e arbitrário, informando que já encaminhou um pedido de habeas corpus ao Tribunal Federal de Recursos em Brasília, no qual demonstra que existe uma perseguição de caráter político contra seu constituinte.

O jornalista é ex-oficial do Exército português, perseguido e condenado em seu país por motivos políticos. Viu-se forçado a se exilar no Brasil, onde pretendia recomeçar a vida. O seu afastamento de Portugal, entretanto, não foi suficiente para fazer cessar a perseguição que vem fazendo contra um cidadão pai de duas filhas brasileiras.

Mourão já encaminhou candidatos para STM

Com a morte do ministro Ribeiro da Costa, abriu-se uma vaga no Superior Tribunal Militar, já estando os Auditores se movimentando para preenchê-la, tendo o presidente Mourão Filho encaminhado os nomes dos candidatos à apreciação do presidente da República.

Igualmente foi enviada uma lista contendo vários nomes de membros do Ministério Público, uma vez que a Constituição reserva dois lugares aos Auditores do Ministério Público da Justiça Militar.

Com a aposentadoria do ministro Vaz de Melo, os Auditores da Justiça Militar concorreram sòzinhos ao preenchimento da aludida vaga, o que até agora, entretanto, não foi preenchida pela Presidência da República criando-se um problema, uma vez que o dr. Clóvis Kruel de Morais, sobrinho do general Amaury Kruel, ganhou no Supremo Tribunal Federal a sua recondução àquela vaga, que é juiz em disponibilidade.

Para a vaga do ministro Rubens Vaz de Melo não concorreram os candidatos do Ministério Público da Justiça Militar. Entretanto, agora, com o falecimento do ministro Ribeiro da Costa, e ainda de acôrdo com o dispositivo constitucional, a vaga existente pertence ao Ministério Público, a fim de proporcionar o equilíbrio na composição do Colegiado do STM.

O procurador-geral da Justiça Militar, Eraldo Gueiros, já elaborou a lista dos candidatos procuradores, titulares da 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, habilitando-os à vaga aberta de ministro togado.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel.: 25-475
NITERÓI

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Falta de verba ameaça consolidação do DF e pode gerar desemprêgo

Embora vulnerável em muitos dos seus aspectos, o atual Govêrno pode exibir um título, que vem conquistando através de uma posição firme e inflexível: o da consolidação de Brasília. Felizmente, o marechal Costa e Silva sentiu a importância da meta-síntese do sr. Juscelino Kubitschek e teve a coragem de não permitir que o espírito demolidor dos últimos três anos viesse a prejudicar êsse gigantesco trabalho de ocupação do nosso território. Nos próximos dias, o Senado aprovará o projeto que regula o artigo 183 da Constituição, fixando normas para a mudança dos últimos órgãos federais, que ainda se encontram na Guanabara. Obras de infra-estrutura, juntamente com novos edifícios para a instalação de repartições públicas, além de blocos residenciais, são atacados em ritmo impressionante, com datas fixadas para a sua conclusão. Tudo isso é feito num esfôrço conjugado, em que as providências burocráticas e de ordem legislativa tenham curso de modo a permitir que o marechal-presidente transfira o Govêrno ao seu sucessor com a Capital da República funcionando de fato no Planalto. O único obstáculo — segundo alguns observadores — com que se debatem os executores dessa obra é a morosidade na liberação das verbas por parte do Ministério da Fazenda. O sr. Delfim Neto tem se mostrado sensível ao plano de trabalho da NOVACAP, mas o Govêrno passado não resgatou as suas dívidas com os empreiteiros de Brasília, onde operam grandes emprêsas construtoras que se tornaram credoras de uma considerável soma de dinheiro depois de concluir as obras sob sua responsabilidade.

—oOo—

Não é possível à PDF resgatar essas dívidas, abrindo mão de suas verbas normais, que se destinam à execução do programa traçado pelo marechal Costa e Silva. A solução do problema está na liberação de recursos extraordinários, com uma certa urgência. Como o Govêrno não aplica a correção monetária para êsses débitos, é fácil concluir que os credores não terão estímulo e nem meios para prosseguir as construções, podendo, muito breve, reduzir a sua capacidade de produção e ampliar a crise de desemprêgo, no DF, com a dispensa de operários e técnicos.

—oOo—

Logo após o 2 de Novembro — data consagrada aos mortos — os governadores de dois Estados vizinhos estarão às voltas com a "briga de foice", a que já se habituaram nos últimos meses. Os srs. Pedro Pedrossian (Mato Grosso) e Otávio Lage (Goiás), ambos acusados de corrupção e de incapacidade administrativa, sofrerão um nôvo ataque de seus adversários, que pretendem aprovar um "impeachement", na Assembléia Legislativa, para afastá-los do Poder. O sr. Otávio Lage transformou o seu Estado em uma espécie de condomínio, distribuindo com os familiares uma série de cargos e vantagens, não obstante a sua condição de "governador revolucionário".

—oOo—

RÁPIDAS

O IBRA vai mudar a sua política agrária. Para discutir o nôvo programa, estiveram reunidos, em recente encontro na Guanabara, os srs. César Cantanhede, Nílton Luna Freire e Lucílio Brigders, todos do "staff" de comando daquele Instituto. ♦ O Banco Central precisa tomar providências contra a irresponsabilidade de alguns bancos que operam em Brasília. Além de fornecerem informações erradas e levianas em assuntos de interêsse dos clientes, costumam burlar as normas da atual política financeira, cobrando taxas extras nas operações de crédito, com o que acabam incidindo nos mesmos crimes dos agiotas, contra os quais a lei prevê determinadas sanções. ♦ Depois de 48 horas de fortes chuvas (até de granizo), Brasília teve um domingo de Sol, com o imenso céu que a natureza lhe deu, sem as espêssas nuvens escuras do sábado. ♦ O restaurante da Câmara dos Deputados precisa, com urgência, de uma reforma, ou de nova administração. Falta de higiene e de inúmeros alimentos constam de seu atual cardápio. ♦ Encerrando-se no Planalto o primeiro Congresso Brasileiro de História e Geografia. O certame realizou-se no Hotel Nacional. ♦ Circulando, nos próximos dias, mais um número de "Sua Revista", sob a direção dos jornalistas Rezende Filho e Natalício Bezerra. ♦ Enquanto a polícia de Brasília persegue inocentes casais de namorados, os ladrões aumentam as suas investidas contra os automóveis. Ontem, em pleno coração da cidade (SQ. 308), levaram uma rural (placa 2-7401-DF) de propriedade do sr. Mário Carvalho. ♦ E os mosquitos continuam roubando o sono dos brasilienses, sem, no entanto, incomodar o seu velho amigo e benfeitor: o secretário de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal.

Obstrução parlamentar do MDB tem adeptos na ARENA

Herculino nega acôrdo mineiro com adversário

O deputado João Herculino disse à TRIBUNA que não existe em formação nem em execução qualquer acôrdo regional entre a ARENA e o MDB mineiros porque considera impossível a Oposição ficar favorável ao govêrno do sr. Israel Pinheiro, que constitui, na sua opinião, a maior decepção, política e administrativa, dos últimos anos em Minas Gerais.

— O que o MDB está fazendo em Minas, acrescentou, é reativar a Oposição, promovendo concentrações populares para firmar sua posição no Estado. Informou que, já na próxima semana, estarão sendo fundados em várias cidades os diretórios municipais do MDB, ao mesmo tempo em que será deflagrada ampla movimentação no Estado para fortalecer o partido.

COSTA E SILVA

Sôbre a permanência do marechal Costa e Silva em Belo Horizonte, o sr. João Herculino declarou que a presença do Govêrno Federal no Estado sempre se constitui num fato relevante. "Porém — assinalou — não se pode aquilatar os resultados da visita apenas pelos anúncios das providências que deverão ser tomadas". Acentuou que o que vai interessar ao povo mineiro será a execução das medidas, como, por exemplo, a solução do problema da água na capital mineira, que é o mais caro sonho de sua população. Revelou que está estudando os itens das promessas do marechal Costa e Silva para ficar atento e cobrar da Câmara tudo o que não fôr executado.

Referindo-se ainda à estada do marechal Costa e Silva em Minas, o vice-líder do MDB na Câmara assinalou que o Govêrno Federal veio socorrer, a tempo, o Estado, que sofre as conseqüências da péssima administração do sr. Israel Pinheiro. Lembrou que não é exata a informação dada ao Presidente da República de que a ARENA e o MDB estavam fazendo um acôrdo regional, porque a Oposição não se interessa em dar apoio a um Govêrno sem perspectivas, mas pelo contrário, pretende combatê-lo, apontando seus erros e suas inconseqüências. "Daí porque, concluiu, que não vejo modo, sob qualquer aspecto, de um acôrdo entre o sr. Israel Pinheiro e a Oposição".

O MDB vai continuar na obstrução parlamentar até que — o que parece difícil a alguns dos seus líderes — o govêrno se decida a estabelecer o diálogo em tôrno de pontos considerados de fundamental importância para o restabelecimento da vida democrática do país. Êsses pontos são o restabelecimento das eleições diretas para a escolha do nôvo presidente da República e a revogação, ou melhor, a revisão de leis consideradas atentatórias à liberdade, como a Lei de Segurança, a Lei de Imprensa, o arrôcho salarial, etc..

A posição do MDB, já definida em sucessivos pronunciamentos do sr. Josafá Marinho e de outros líderes do Partido, começa a encontrar adeptos dentro da própria ARENA onde um ponderável grupo de parlamentares considera muito difícil ao govêrno continuar na orientação da política que vem seguindo até aqui, sem que venha a se tornar uma realidade a grande crise econômico-financeira prevista para os próximos seis meses.

A crise econômico-financeira (decorrente em grande parte do arrôcho salarial e que atinge hoje tôdas as camadas da população) está prevista sobretudo para março. Uma previsão da crise foi feita pelo sr. Carlos Lacerda na entrevista concedida durante um almôço promovido pelo Clube dos Repórteres Políticos. O ex-governador da Guanabara, depois de condenar a política financeira do Govêrno, disse na ocasião que se não ocorrer uma mudança na sua orientação o país estaria em crise dentro de seis meses. Acentuou que não adiantava nada instalar fábricas no Recife, pois não haveria mercado consumidor no local, de sorte que a solução não era apenas incrementar novas indústrias, mas sim, dar condições a que o assalariado pudesse comprar os produtos fabricados.

OUTRA PREVISÃO

Outra previsão da crise econômico-financeira foi feita recentemente em Montevidéu pelo sr. João Goulart. O ex-presidente previu a crise para março ou abril, mas apontou-a como um fator de grande importância para o país, principalmente porque para enfrentá-la o Govêrno deverá tomar atitudes que importam numa revisão das posições assumidas até agora.

AUMENTO SALARIAL

A crise econômica, segundo alguns deputados, sòmente poderá ser enfrentada se modificada a política de arrôcho salarial, com a concessão de aumento de salários aos servidores civis e militares da União e a revisão do salário-mínimo dos trabalhadores. Outra medida a ser posta em prática seria a de ampliar as áreas de contenção de preços, impedindo, com métodos adequados, a desvalorização do cruzeiro.

Sami prepara a candidatura de Americano em 70

A candidatura do sr. Alvaro Americano, ao Govêrno da Guanabara em 1970, vem sendo preparada pelo governador Negrão de Lima, contando com a colaboração de elementos remanescentes do PSD da área que lhe é mais chegada, tendo o sr. Sami Jorge como porta-voz.

A nomeação do deputado Gama Filho para a Secretaria de Educação criou para o governador um sério problema, porque o parlamentar sòmente aceitou o cargo sob a condição de preparar sua candidatura para 1970, e o sr. Negrão de Lima se viu na contingência de aceitar a imposição para poder servir ao presidente Costa e Silva, que desejava que o marechal Kruel assumisse sua cadeira na Câmara dos Deputados.

Face às resistências encontradas nos setores ligados ao secretário Gama Filho, o governador orientou seus amigos no sentido de trabalharem discretamente em favor da candidatura Alvaro Americano, para não despertar irritação em seu auxiliar.

O sr. Sami Jorge, encarregado da preparação da candidatura Alvaro Americano entre seus colegas na Assembléia Legislativa, afirmou que o secretário de Administração conta presentemente, sem fazer campanha para isso, com o apoio irrestrito de pelo menos 15 deputados estaduais do MDB e, caso queira, poderá contar, de imediato, com a maioria do próprio partido.

Revelou o parlamentar que a candidatura do secretário Alvaro Americano sòmente não será lançada agora porque as eleições ainda estão muito longe e só serviria para desgastá-lo, o que ocorre normalmente com as candidaturas prematuras, mas que todo o esquema está montado, inclusive com a aceitação do deputado Chagas Freitas, que tem sua candidatura ao Senado garantida, assim como os srs. Lutero Vargas e Benjamim Farah, também entrosados com o sr. Negrão de Lima.

O presidente regional do MDB, Valdir Simões, já recebeu das mãos do sr. Chagas Freitas as procurações para constituição dos diretórios paroquiais, podendo indicar para as chefias dos mesmos pessoas de sua confiança. Com isso — garante Sami Jorge — estará assegurada a candidatura Alvaro Americano no MDB, assim como a do deputado Chagas Freitas, ao Senado.

Catete reage por revisão às cassações

O senador Catete Pinheiro continua intranqüilo quanto ao tratamento que receberá seu projeto através do qual são estabelecidas normas para a recuperação de direitos políticos e reguladas normas de concessão de anistia aos cassados, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e posteriormente em plenário do Congresso Nacional.

Para o senador Catete Pinheiro, o parecer do relator Aloísio de Carvalho, considerando a matéria inconstitucional, é um dos elementos de um processo de distorção promovido pelos que temem colaborar para o pleno restabelecimento das franquias democráticas no Brasil.

CENSURA

Deplora o senador Catete Pinheiro que o relator Aloísio de Carvalho tenha julgado inconstitucional o projeto, simplesmente pelo fato de o ex-presidente Jânio Quadros se transformar em beneficiário da medida.

Lamenta ainda que o sr. Aloísio de Carvalho, a bem da prudência, tenha-se limitado a negar o projeto, ao invés de encaminhar substitutivo.

Entende o autor da proposta que o objetivo fundamental do senador Aloísio de Castro foi o de evitar pura e simplesmente, o encaminhamento da matéria, que envolve a situação dos cassados e de suas famílias e pode representar um marco no atual estágio da política brasileira.

PRONUNCIAMENTOS

Dois senadores baianos, os srs. Josafá Marinho e Antônio Balbino, terão de enfrentar, agora, a tarefa de apresentar voto, por escrito sôbre o parecer do sr. Aloísio de Carvalho.

Paulista luta pelas diretas contra Israel

As lideranças do MDB e os elementos vinculados à ARENA que se colocam, no partido governamental, em favor do restabelecimento do processo direto de eleições, estão firmemente decididas a dar início, nos próximos dias, a uma série de pronunciamentos públicos em São Paulo, para trazer à baila o propósito de alguns setores de trabalho pela manutenção dos pleitos indiretos para a escolha dos governadores.

Sensivelmente apreensivos com as articulações, mais ou menos a descoberto, de alguns dos atuais "governadores", os oposicionistas de São Paulo entendem que é tempo de tomar posição, com o objetivo de impedir que uma trama seja urdida contra as eleições diretas, visando, em última análise, a evitar que o Presidente da República volte a ser eleito por sufrágio direto e universal.

MAL DE ISRAEL

A grande apreensão que se generaliza entre os integrantes do MDB paulista começou a tomar corpo após análise superficial de pronunciamento do governador Israel Pinheiro ao conversar com jornalistas, durante a "Semana Mineira" do govêrno federal.

Como se recorda, o sr. Israel Pinheiro, nessa palestra, se colocou como advogado do sistema indireto de eleições, alinhando, entre outros argumentos, a conveniência da adoção do processo que exclui a manifestação popular "em defesa dos interêsses da revolução democrática".

Enquanto isso, é esperada uma palavra de solidariedade ao sr. Israel Pinheiro por parte do "governador" Luís Viana Filho, que assumiu o poder na Bahia, depois de exercer a chefia da Casa Civil do govêrno anterior e de um breve período à frente da Pasta da Justiça.

A oposição, em S. Paulo está consciente de que êsse é o melhor rumo para o sr. Luís Viana Filho, cujas aspirações políticas não podem repousar nas urnas e devido à sua identificação com a forma indireta de eleições — que agora encontra o respaldo do sr. Israel Pinheiro, que conseguiu a vitória, em pleito direto.

O "governador" Nilo Coelho, de Pernambuco, também já se pronunciou em favor da eleição indireta, e a única exceção conhecida, entre os governadores que já firmaram posição sôbre a matéria, é o governador do Paraná, Paulo Pimentel. Para o sr. Paulo Pimentel, as diretas ainda são a alternativa ideal para as eleições no Brasil.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

Rigorosamente verdadeiro: uma delegação brasileira está nos Estados Unidos tentando convencer o govêrno norte-americano a apoiar em Londres, em novembro, a prorrogação do acôrdo mundial sôbre café. Em troca do apoio norte-americano o Brasil está oferecendo uma redução no preço do café solúvel, da ordem de 24 dólares a saca. Apesar de tôdas as vantagens o govêrno dos Estados Unidos se mantém irredutível.

□ **A propósito:** até anteontem, sábado, dia 27, o IBC só havia embarcado para o exterior 470 mil sacas de café. Como 170 mil sacas foram dtstinadas aos entrepostos, vendemos apenas 300 mil sacas. O recorde de setembro, cantado em verso e prosa, foi apenas um "show promocional", nada mais nada menos do que uma antecipação de venda, com rebate de fretes, garantia de preços e outros recursos, que apenas deixam mal o Brasil e não trazem a menor melhoria para o nosso faturamento. Vendemos em setembro para receber em dezembro o que teríamos que vender em outubro, novembro e dezembro. E daí?

□ **Durante 10 anos, o Brasil, potência da América Latina, ficou fora do comando da OEA, com o notório sr. Mora fazendo e desfazendo contra os nossos interêsses. Agora se aproximam outros 10 anos de "jejum" político do Brasil na OEA, pois os Estados Unidos querem nos impingir outro "dono" da OEA sem sequer nos consultar.**

□ D. Iolanda Costa e Silva foi a primeira a ficar furiosa ao saber que o sr. Tarso Dutra, inacreditável ministro da Educação, está tomando providências para inaugurar o seu retrato no ministério, como "madrinha dos excedentes". O ministro é tão minucioso na subserviência que enviou até ofício aos diretores de Departamento do Ministério encarecendo a necessidade de ninguém faltar ao ato de inauguração. E' possível que a própria D. Iolanda tome providências para cancelar êsse festival de hipocrisia.

□ **Assessôres que, atuando em "setores estratégicos", participaram do funcionamento do govêrno Costa e Silva em Belo Horizonte estão transmitindo a impressão de que as "injeções de bilhões" (pelo menos os "honrosos" bilhões da "moeda escritural"...) obtidos pelo govêrno mineiro, mesmo que consigam ser levantados pela pertinácia do governador Israel Pinheiro, não conseguirão normalizar a situação econômico-financeira de Minas Gerais.**

Tarso Dutra

□ Motivo: o problema de Minas Gerais não é, essencialmente, o de uma assistência precária por parte do govêrno federal, e sim um problema estrutural. Em poucas palavras: a ausência de um aparelho arrecadador eficaz é o grande responsável pelas enormes infelicidades que estão amargurando Minas, onde as professôras primárias passam meses sem receber dinheiro

□ **Os assessôres sublinham, aliás, que não apenas o govêrno mineiro não sabe arrecadar como ainda NÃO TEM CORAGEM de arrecadar impostos. Daí o fato de o ICM ter se tornado lá um fator de convulsionamento, empobrecendo cada vez mais o Estado.**

□ Também é lembrado que o problema tem o seu "dimensionamento" psico-social. Como ninguém ignora, um dos fatôres básicos da Conjuração Mineira foi a recusa do povo mineiro de pagar os novos dízimos decretados pela rainha de Portugal. Em poucas palavras: desde o tempo do Brasil-Colônia que mineiro não gosta de pagar impostos, sejam êles estaduais ou federais.

Costa e Silva

□ **Destaque-se ainda que a União é amplamente afetada por essa "predisposição psicológica-tributária" do mineiro, uma vez que as arrecadações do Impôsto de Renda em Minas são consideradas decepcionantes pelo sr. Orlando Travancas.**

□ Ainda sôbre o govêrno federal em Belo Horizonte: os meios oficiais estão considerando "fraca" a repercussão na opinião pública, ao contrário do que ocorreu quando o funcionamento foi no Recife.

□ **Também inacreditàvelmente fraca a entrevista coletiva do presidente da República, em Belo Horizonte. Provocou gargalhadas ininterruptas, mas o que se espera do presidente não é que faça o povo morrer de rir. Para isso existem os Chacrinhas e os Golias, e até, num plano mais alto, os Agildo Ribeiro, Chico Anísio, Juca Chaves, José Vasconcelos e Paulo Silvino. Principalmente numa hora grave como esta em que vivemos, a seriedade. presidencial seria muito melhor recebida e até aplaudida.**

□ A situação dos chamados clubes pequenos, quase todos êles presididos por notórios banqueiros de bicho, está preocupando a parte responsável da cúpula do futebol carioca. E algumas figuras das mais representativas identificam todos os males e tôda a intranqüilidade que assaltou o futebol carioca, na presença dêsses banqueiros de bicho, que invertendo grandes somas nos clubes exigem vitórias de qualquer maneira, para que seus times se valorizem e êles não percam o dinheiro.

□ **Um só exemplo: um dos mais conhecidos presidentes de clubes (banqueiro de bicho como os outros) tem a receber do clube que preside, nada menos de 180 milhões de cruzeiros. E, por coincidência ou não, o seu clube e seu presidente estão envolvidos em tôdas as arruaças e em todos os conflitos que aconteceram ùltimamente. Advogados e juízes ligados ao futebol carioca estão [illegible] preocupados com a marcha dêsses fatos.**

UR-GENTE

□ **Num recente jantar, o pitoresco sr. Roberto Campos, por causa de uma inesperada troca de lugar, ficou sentado ao lado de uma senhora das mais representativas da sociedade brasileira. Senhora de categoria, das mais tradicionais e participantes da vida brasileira, o sr. Roberto Campos tinha obrigação de conhecê-la.**

□ Mas dominado por uma arrogância que só uma "junta de psicanalistas" poderia explicar, e com uma impressionante superestimação por si mesmo, o sr. Roberto Campos começou a falar de problemas e de gente, até que acabou por dizer textualmente: "Êsse Magalhães Pinto é um safardana".

□ **Não tendo a menor intimidade com o pitoresco sr. Roberto Campos, a sra., compreensivelmente, não gostou nem da apreciação feita sôbre o sr. Magalhães Pinto nem da palavra usada. Mas não querendo dar ao ex-ministro o prazer da contestação ou do diálogo virou-lhe acintosamente as costas e continuou a conversar com o vizinho do outro lado.**

□ Como se vê, depois do fracasso na vida pública, o sr. Roberto Campos se lança agora ao fracasso social. E a "grossura" do pitoresco sr. Roberto Campos é tão grande que dêle se poderia dizer o que Bernard Shaw afirmou de Frank Harris: "Êle foi convidado para todos os grandes salões... uma vez."

□ A propósito: uma conhecida agência de pesquisas vai promover enquete-concurso para premiar o estoicismo daquele que conseguir ler um artigo do pitoresco sr. Roberto Campos até o fim. Quem conseguir chegar até à metade também será premiado. Ficam proibidos expressamente de concorrer os revisores de "O Globo" e do "Estado de São Paulo" (onde êsses artigos inéditos são publicados) e alguns funcionários graduados da embaixada norte-americana.

□ A exploração do ano: o chamado festival da criança, na Lagoa, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo. Os anúncios dizem que as crianças não pagam nada. Mas lá dentro é tudo pago (a começar pela entrada, ao preço absurdo de mil cruzeiros) e a pêso de ouro. Um Grapete 350 cruzeiros, Coca-Cola idem, e uma volta de 2 minutos em qualquer brinquedo custa 500 cruzeiros por criança. E' a exploração particular sob os auspícios oficiais... ♦♦♦ Almoçando no Clube Comercial, e em plena campanha eleitoral, o sr. José Amaral Osório, candidato à presidência do Vasco da Gama. Com êle: Ciro Aranha, Oduvaldo Cozzi, Geraldo Romualdo (candidato forte ao Prêmio Esso dêste ano) e mais uma dúzia de "cardeais" vascaínos. ♦♦♦ Também almoçando no Clube Comercial o simpático embaixador Fragoso, de Portugal, que está presenteando amigos com o mais recente livro do sr. Oliveira Salazar, uma coletânea de entrevistas. O livro vale pelo gesto de simpatia do embaixador e não pelo conteúdo. Pois o sr. Oliveira Salazar, como todo ditador que se preza, na ânsia de aparecer em livro, é capaz até de reunir entrevistas sem a menor importância. Com isso, gasta o dinheiro dos contribuintes e a paciência do público. ♦♦♦ O mais esperto "marchand-de-tableaux" do Rio de Janeiro, o vivíssimo Jean Boghici, vendeu todos os quadros do grego Iannis Gaitis, que é um pintor apenas razoável. Mas Boghici armou uma tal encenação que alguns compradores, como é o caso da embaixatriz da Inglaterra (que é grega de nascimento) recorreram até à Bienal de São Paulo (onde Gaitis expõe representando o seu atribulado país) para obter algum quadro seu. ♦♦♦ O ex-presidente Café Filho viajou para Natal. Motivo: participar pessoalmente da festa de colocação do seu nome no edifício do IPASE na capital do Rio Grande do Norte. Êsse edifício, construído quando Café Filho era presidente da República, tinha ficado sem nome. Agora, numa homenagem justíssima, Tarcísio Maia (presidente do IPASE) resolveu batizá-lo com o nome devido. A homenagem é tardia, mas ainda chega a tempo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)

Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Painel

MAURO BRAGA

INPS: Costa recebe estudo

O presidente Costa e Silva deverá receber na têrça, ou mais tardar quarta-feira, um estudo minucioso sôbre "o não funcionamento do INPS", feito por dois sindicatos (Bancários e Comerciários) a pedido de um amigo-irmão do chefe da Casa Civil, para levar ao presidente. O detalhe é que quem pediu o estudo não alegou o motivo, nem, mesmo qual a finalidade dêle. O presidente Costa e Silva irá ver os dois estudos e tomar medidas concretas no setor da Previdência, pois até agora a coisa não funciona e é preciso urgentemente medidas concretas para o INPS.

:::::::

O deputado Teódulo Albuquerque mandou buscar em Feira de Santana 10 quilos de carne de sol, a fim de homenagear um embaixador estrangeiro com um jantar aqui na Guanabara. Segundo os deputados Tourinho Dantas e Alves de Macedo, os jantares dos Albuquerque são realmente divinos, porém impróprios para o presidente Costa e Silva. Não só o de Teódulo, como também o de Nilo Coelho. São os dois únicos jantares que o presidente está avisado de não comparecer, pois segundo os deputados citados acima, foi com seus famosos e deliciosos quitutes que Castelo Branco "caiu no laço". E Costa e Silva não pode, não deve e não cairá nesta, pois há muito está avisado.

:::::::

O homem de relações públicas Armando Santos, chegou ontem aqui em casa, trazendo felicitações do "garôto Andreazza" para os flamenguistas e alegando que o Vasco perdeu, mas por infelicidade, "pois nosso time (dêle e do ministro) não atravessa boa fase". Armando Santos, que é um perfeito relações públicas e serve ao Ministério dos Transportes, é o homem que leva o nome do ministro a tôdas as redações. Ontem mesmo foi apresentado aqui em casa, à senhorita Gilka Sezerdêllo Machado e imediatamente nomeou-a "capitã da equipe que luta pelo [illegible] das estradas [illegible]". Segundo Armando Santos, "o garôto está trabalhando tanto, que daqui a um ano, não vai ter mais nada que fazer, e será requisitado para outra pasta, para operar o mesmo ritmo de trabalho".

:::::::

A fim de agradecer à TRIBUNA a publicação de seu manifesto, os Jovens Trabalhadores do Brasil, representados pela JOC, enviaram um ofício em que enaltecem as atividades dêste jornal. "No Brasil torna-se cada vez mais necessário que a Imprensa seja de fato "porta-voz" do povo, que fala de sua vida seus problemas, suas aspirações", concluiram.

:::::::

O pintor Jayme Fernande de Souza está expondo um quadro de pinturas moderna-visão das coisas — na XX Exposição do salão de Belas Artes do Clube Militar, inaugurada no último dia 20. Com êle a escultora Iracy Carise está apresentando um conjunto de máscaras africanas, tapeçaria e cerâmica. Cassia Maria de Souza está apresentando quatro trabalhos modernos.

:::::::

Logo mais às 21 horas, será inaugurada na **Rua Siqueira Campos, 18-A**, uma **exposição do** artista português **Mário de Oliveira.**

:::::::

O Terrasse Clube oferece hoje, à noite um jantar aos ministros da Fazenda e Planejamento, com a presença de várias figuras do mundo bancário, comerciário e social.

RUSH

Almoçando ontem na piscina do Copacabana, o "Embaixador" Jeff Thomas saboreava um prato bossa nova: "Alcachofra com Feijoada". ◆◆◆ Pandiá Pires deu um verdadeiro show de sarcasmo, inteligência e bom papo no almôço de sábado no Bife de Ouro. ◆◆◆ [illegible] para uma estada de 30 dias nas Baamas o jovem casal Carlos Martins-Camila Amado. ◆◆◆ A feijoada do Bistrô no sábado [illegible] que parecia até uma homenagem a alguém. ◆◆◆ No Copacabana, ainda sábado, Fuad Nadruz pediu ao fotógrafo Hélio Santos para fotografar Adolfo Bloch com Eliana Pitmann. Hélio Santos, que anda uma fera com Bloch, virou o rosto com cara de poucos amigos. ◆◆◆ Sexta-feira no New Jirau, onde fui para me divertir, poderia pagar, se fôsse o caso, por um espetáculo digno de registro: Adalgisa Colombo dansando yé-yé-yé. E' um verdadeiro show, que eu pagaria só para apreciar. ◆◆◆ A [illegible] Galeria de Arte está convidando para a exposição, amanhã, de Tarciliano. A Toca fica na Nossa Senhora de Copacabana, 435, e o catágolo é apresentado pelo excelente pintor mineiro, Holmes Neves

Militares

ELMO LINS

SPI: inquérito corre perigo

A sede do Tribunal de Contas da União, em Brasília, desde há dois dias atrás, passou a ser guardada por agentes especiais do Departamento Federal de Segurança Pública que, a pedido do presidente do órgão, fiscalizam atentamente as pessoas que ali ingressam. Motivo: vários funcionários do SPI tentaram, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa do País, roubar documentos, processos ou arrancar fôlhas de "dossier" e comprovantes de despesas, bem como despachos dos ministros em contas do Serviço de Proteção aos Índios. Isto porque, em decorrência das irregularidades constatadas nos processos de prestação de contas, o ministro do Interior interino, jornalista Pôrto Sobrinho, suspendeu e afastou de suas funções mais de 20 funcionários, irremediàvelmente incriminados como responsáveis pelo desvio de verbas num montante que certamente estarrecerá a Nação quando fôr conhecido.

MANDA-BRASA

Enquanto as comissões de inquérito realizam um trabalho dos melhores para esclarecer os vergonhosos fatos verificados no SPI o seu atual diretor, coronel Heleno Dias Nunes, continua a "mandar brasa" nos corruptos e sórdidos funcionários que se aproveitaram dos pobres silvícolas para enriquecer e praticar uma série de atos, os mais revoltantes. O coronel incansável e resoluto tem enfrentado tudo e, de Brasília, toma uma série de providências moralizadoras e se prepara para visitar na próxima semana os principais postos do SPI, onde aconteceram os degradantes episódios que tanta indignação causaram à opinião pública, transferindo, punindo e expulsando os maus funcionários, sejam diretores ou simples guardas de fazendas e terras dos índios.

PUBLICIDADE

Os meios militares começam a ficar inquietos e surpresos com a verdadeira enxurrada de publicidade feita através de todos os jornais do País pelo Ministério dos Transportes, ressaltando — naturalmente — a figura dinâmica do coronel Mário David Asdreazza. Muita gente fica pensando: Sòmente os gastos em publicidade dariam para asfaltar muitas estradas consideradas de utilidade para a Federaâço. Mas isso são outras quinhentas liras...

FUZILEIROS

A cidade de Itapetininga, em São Paulo, está ansiosa pela visita que receberá, no dia do aniversário de sua fundação, 5 de novembro, da famosa banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. Seja em São Paulo, ou em qualquer cidade do País, a espetacular banda dos Fuzileiros Navais tem se constituído sempre em um ponto de realce de qualquer festividade não só pelas suas perfeitas apresentações musicais, como pelas suas evoluções. Na ocasião o prefeito local, bem como a Secretaria de Turismo do Estado, vão homenagear o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, o excelente dinâmico e prestigiado almirante Heitor Lopes de Souza, uma das melhores figuras de oficial-general da Marinha de Guerra do Brasil, por demais querido na corporação e na Armada e que tem sabido elevar bem alto, as gloriosas tradições do CFN.

Diplomacia

PEDRO BARROSO

BRASIL E IUGOSLÁVIA VÃO AMPLIAR COMÉRCIO

Está sendo considerada como das mais proveitosas, a III Reunião da Comissão Mista Brasil-Iugoslávia, realizada no Rio, cuja ata final foi assinada no último sábado. Segundo fontes bem informadas, os resultados alcançados são realmente animadores, prevendo-se amplas possibilidades de ser aumentado o comércio entre os dois países.

A questão relativa aos saldos — **apontada como uma das grandes causas ao entrave comercial** nos dois sentidos — **está pràticamente solucionada. Até o fim do ano em curso, o Banco Central do Brasil e o Banco Nacional da Iugoslávia deverão cuidar da parte mecânica do problema, dando início a uma nova fase nas relações comerciais.**

Num rápido resumo das conversações levadas a efeito na última semana, entre os representantes governamentais do Brasil e da Iugoslávia, pode-se informar que foram revistas tôdas as possibilidades da ampliação comercial, tendo os 22 delegados iugoslavos, tido oportunidade de entrar em contato com representantes de órgãos governamentais e privados do Brasil, dando, em seus mínimos detalhes (preço — qualidade — financiamento), informações sôbre os produtos que podem ser adquiridos naquele país.

Embora se tratasse apenas de uma reunião **em nível burocrático, a verdade é que os entendimentos superaram as mais otimistas expectativas,** principalmente no que se refere aos **saldos** que, no fundo, são **os** responsáveis diretos pelas dificuldades do comércio do Brasil com os países do bloco socialista. Pode-se dizer que o ponto central das reuniões foi: "como crescer o comércio mantendo-se o equilíbrio financeiro" e, ao que tudo indica, o êxito foi total.

O fato dos iugoslavos terem trazido na delegação várias representantes das emprêsas de importação do Estado garantiu o bom êxito dos entendimentos. As conversações no Instituto Brasileiro do Café, por exemplo, foram classificadas como "excelentes", havendo possibilidades de vendermos ainda mais, para aquêle país, a nossa rubiácea.

O representante do Pôrto de Bakar, manteve excelentes contatos com os representantes da Cia. Vale do Rio Doce, visando a utilização daquele pôrto pelo Brasil, para exportação de minério de ferro aos países da Europa Central. Além disso, os delegados iugoslavos mantiveram entendimentos concretos em tôrno da compra de minério de ferro.

Foram concluídos detalhes para a compra pelo Brasil de equipamentos para os portos, principalmente fluviais, além de máquinas e equipamentos agrícolas. Tais compras serão incentivadas pelos órgãos governamentais brasileiros, visando ampliar a venda de nossos produtos para a Iugoslávia.

No que se refere aos produtos manufaturados, a delegação iugoslava levou, para estudos, uma lista de produtos brasileiros, que seriam de fácil absorção naquele país. A venda de produtos industrializados permitiriam ainda um melhor equilíbrio na balanca comercial entre os dois países, pois, ao contrário dos produtos primários, que são escriturados para pagamento à vista, os manufaturados são vendidos a médio e longo prazos.

A próxima reunião da Comissão Mista Brasil-Iugoslávia deverá efetivar-se em Belgrado, acreditando-se que se efetive antes de decorridos os próximos 12 meses, devido ao fato de estarem ambos os países interessados em ativar o intercâmbio.

MOVIMENTAÇÕES — **E o sr. Roberto Campos continua a fazer os mais torpes comentários sôbre a Casa e seus funcionários.** O govêrno, por incrível que pareça, não toma qualquer atitude contra o outrora "todo-poderoso" ministro do Planejamento que, sendo funcionário do Itamarati (embora atualmente licenciado), deveria ser impedido de fazer comentários desairosos sôbre a pessoa do chanceler. O ex-ministro do Planejamento, entretanto, parece estar bem escudado... ◆ O embaixador Meira Penna seguindo para Telaviv, onde assumirá a chefia da missão diplomática brasileira. ◆ O Brasil figura, no momento, entre os principais participantes de duas importantes feiras internacionais: a da Alimentação (ANUGA), em Colônia, na República Federal da Alemanha, e a do Pacífico, em Lima, no Peru. Na primeira, nossas vendas já se elevam a cêrca de um milhão de dólares, em derivados de carne, enlatados, café solúvel, sucos de frutos e conservas, além de aguardente, cujos pedidos já montam a vários carregamentos em navios-tanques.

Assembléia

JORGE FRANÇA

COMÍCIO CONTRA IMPOSTOS TEM ÊXITO GARANTIDO

O deputado Mauro Magalhães, organizador do comício-protesto contra o aumento de impostos e criação da taxa rodoviária, informou, ontem a êste repórter que está assegurado o sucesso do "meeting" da Praça Xavier de Brito, Tijuca, de quarta-feira próxima, já tendo recebido o apoio de diversas entidades de classe, sobretudo de donas de casa, de estudantes.

Dado o interêsse despertado outros comícios estão programados para Jacarepaguá, Méier e Botafogo, possivelmente o de Jacarepaguá se realize ainda no correr dessa semana, estando dependendo, ainda, de resposta do deputado Paulo de Carvalho, que ficou encarregado de sua organização, os demais sòmente se realizarão na próxima semana em virtude da série de feriados.

O deputado Fioravante Fraga, que pertence à bancada governista mas se acha integrado ao movimento de protesto contra o aumento de impostos, se encarregou de entregar o comunicado dos 13 deputados ao coronel Niemeyer, superintendente da Polícia Executiva, para as providências relativas à segurança do local, já que na qualidade de deputados, torna-se desnecessário o pedido de autorização.

Compareceram ao comício da Xavier de Brito os deputados Mauro Magalhães, Mauro Werneck, Salvador Mandim, Alberto Rajão, Fabiano Villanova Machado, Ciro Kurtz, Jamil Haddad, Fioravante Fraga, Paulo de Carvalho, Salvador Mandim, Vitorino James, Sebastião Contrucci e Mac Dowell Leite de Castro. Cada orador disporá de dez minutos para explanação dos seus pontos de vista. No final, falarão, durante 30 minutos, um representante da ARENA e outro do MDB.

A mensagem governamental solicitando aumento de impostos e criando a taxa rodoviária, entrará na ordem do dia da sessão ordinária de hoje. Tinha sido retirada de pauta a pedido do deputado Roberto Gonçalves Lima, presidente da Comissão de Finanças, que alegou falta de tempo para dar parecer face à complexidade da matéria.

A matéria será aprovada em parte, face à disposição apresentada pela bancada governista e mesmo alguns oposicionistas que votarão o aumento relativo à taxa de água, para que a CEDAG possa cumprir compromissos inadiáveis com o Banco Interamericano do Desenvolvimento e o BEG. A taxa do serviço de esgotos receberá emenda excluindo do seu texto o sentido genérico, limitando, ùnicamente, aos usuários do serviço a taxa e excluindo as casas que não têm esgôto da obrigação.

Todos os demais aumentos, assim como a taxa rodoviária, serão rejeitados, já que já está constituída maioria parlamentar para a rejeição.

ÁRVORE — O deputado Sami Jorge apresentou projeto de lei à Assembléia Legislativa visando a proteção à árvore e determinando que o govêrno se obrigará a arborizar e rearborizar a cidade.

O Departamento de Parques e Jardins, da Secretaria de Viação, fica obrigado a dar cumprimento ao que determina a lei arborizando tôdas as ruas que não contem com arborização e promover o replantio das ruas e avenidas que tenham árvores danificadas, ou mesmo falte, como ocorre normalmente em tôdas onde há um arremêdo de arborização. O projeto especifica os especimes preferenciais (oiti, amendoeira, ipê, flamboyant, quaresma ou acácia). Limita também o espaço entre as árvores, que deverá ser de oito em oito metros.

O projeto determina que "só será concedido *habite-se* às contsruções que se ultimarem a partir da data desta lei, após o plantio, nas calçadas limítrofes do prédio, árvores ornamentais, devidamente protegidas". Um dos parágrafos dêsse artigo diz que o plantio correrá por conta dos proprietários que se obrigam a conservar, por todos os meios ao seu alcance, o perfeito estado das árvores nas calçadas limítrofes.

O artigo 3.º afirma que "ocorrendo, na Região Administrativa do Centro, incêndio, desabamento ou outra qualquer causa fortuita, que importante na perda do prédio, em área ocupada igual ou superior a oitocentos metros quadrados, não será concedida licença para sua reconstrução. Neste caso, o govêrno do Estado promoverá a desapropriação da área, para nela construir jardim ou parque".

Quando a área fôr inferior a oitocentos metros quadrados a licença para reconstrução só será concedida depois de ouvido o Departamento de Parques.

O serviço de poda de árvores só poderá ser executado sob supervisão de técnicos do Departamento de Parques e Jardins, evitando assim que tenha continuidade a poda indiscriminada, com a Light cortando, quase que rente aos troncos os galhos das árvores que obstacularizam a rêde elétrica o mesmo ocorrendo com a Secretaria de Turismo, que durante o carnaval promove a dizimação das árvores da Presidente Vargas e Rio Branco, para promover a ornamentação.

Numa cidade sufocada como o Rio de Janeiro, a iniciativa do sr. Sami Jorge só merece louvores. O govêrno tem que a pôr em execução e criar condições para que se estabeleçam no centro da cidade algumas dezenas de parques arborizados, que funcionarão como verdadeiros pulmões absorvendo o monóxido de carbono espalhado pelas fábricas e veículos e devolvendo o oxigênio puro de que necessitamos.

Mas plantar sòmente não resolve o problema, é muito importante que se eduque a população no respeito à árvore.

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

CÂMARA EXAMINA PROJETO ANTIARRÔCHO SALARIAL

Apesar da disposição do presidente Costa e Silva de manter a atual política salarial sem qualquer modificação, até julho do próximo ano, prossegue a mobilização dos trabalhadores em busca do salário real, agora, com ampla cobertura na Câmara dos Deputados e no Senado, onde tramita projeto de lei antiarrôcho.

O projeto de lei de autoria do deputado David Lerer, MDB-São Paulo, dispondo sôbre a revogação do complexo de leis que determinam as restrições salariais, já está sendo apreciado pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, que tem como presidente o deputado Francisco Amaral.

O projeto foi distribuído para ser relatado pelo deputado Hary Normanton, também líder sindical dos mais autênticos e conceituados na faixa paulista, por exercer a presidência do Sindicato dos Ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Estão apensadas ao referido projeto proposições semelhantes de autoria dos deputados Floriceno Paixão, do MDB do Rio Grande do Sul, e Gastone Righi, do MDB de São Paulo.

A tramitação do projeto de lei deverá ter seu tempo abreviado na Comissão de Legislação Social, que é formada na sua maioria de peritos na matéria. Também a maioria dos deputados que compõem aquela comissão tem pleno conhecimento da situação em que se encontram os trabalhadores brasileiros, vítimas do esquema de recuperação econômico-financeira do País.

Pretende a Comissão de Legislação Social enviar o projeto de lei à apreciação do plenário da Câmara nos primeiros dias de novembro. A tendência da Comissão, no momento, é de dar aprovação unânime à matéria, a fim de [illegible] os [illegible] que o govêrno atual impõe aos assalariados brasileiros.

MOBILIZAÇÃO

Mesmo com o pronunciamento recente do presidente da República, sexta-feira, em Belo Horizonte, contra qualquer alteração da sistemática que mantém o arrôcho salarial, os dirigentes sindicais brasileiros estão articulando e vão realizar o Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais, nos dias 13, 14 e 15 de novembro.

Na preparatória do movimento nacional, os sindicatos de trabalhadores estão programando e vão realizar (se não houver impedimento policial), nos próximos dias 6 e 7 de novembro, Encontros Regionais para dar autenticidade à decisão que a maioria das Confederações Nacionais de Trabalhadores pretendem externar, a 15 de novembro, data da Proclamação da República.

Tanto nos Encontros Regionais, programados para a maioria dos Estados da Federação, quanto no Encontro Nacional, o principal tema será a política salarial. Outra questão a ser focalizada, mas só no Encontro Nacional, será a da unificação administrativa da Previdência Social.

No decorrer desta semana, os dirigentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores vão realizar uma reunião na sede da CONTCOP, quando serão acertados todos os detalhes para o Encontro Nacional. Participarão da reunião representantes da CONTEC, CONTEEC, CONTAG, CNTTMA, CNTI, CNTC e ..... CNTTT.

CUTRAS

O secretário-executivo do INPS, Jamal Chaloub, começou a executar, com dois meses de antecedência, um balanço de suas atividades à frente do cargo dirigidas, essencialmente, em favor da interiorização da Previdência Social. ◆ Quais os resultados atingidos? Para o administrador, o saldo é favorável e os esforços da cúpula previdenciária não foram vãos. ◆ Na verdade, existem reclamações, mas as bases da unificação (da qual discordamos, como premissa) foram lançadas em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além dos Estados do Nordeste e do centro do País. Falta, porém, dar conseqüência às medidas encaminhadas, para que os sindicalistas verifiquem, objetivamente, se o Instituto único poderá funcionar satisfatòriamente. ◆ A dor de cabeça do sr. Jamal Chaloub, em 1966, foi a desburocratização dos setores de atendimento ao público, em particular os guichês de pagamentos de benefício, no interior. ◆ A bem da isenção, a grande medida tomada foi a transferência, para as agências do País inteiro, do regime de trabalho em tempo integral, para somar algo mais aos salários curtos dos funcionários. ◆ Outra providência que não pode deixar de ser lembrada, embora ainda em fase de andamento: a transformação do pessoal do SAMDU em pessoal efetivo, através do enquadramento no Estatuto dos Funcionários. ◆ Houve, é certo, campanhas e mais campanhas de críticas ao trabalho da direção previdenciária, nas quais o nome do sr. Jamal Chaloub sempre estêve presente, devido, é evidente, à importância do cargo que desempenha. Poderíamos, de plano, dividir em duas categorias essas reclamações: as justas lançadas por dirigentes sindicais contra a unificação, e não contra determinada pessoa, e as promovidas visando a satisfação de outro tipo de interêsse. ◆ Afinal, o govêrno Costa e Silva continuou a prestigiar a equipe que incumbiu de administrar a Previdência, sob a orientação direta do ministro Jarbas Passarinho. ◆ A direção do Hospital dos Comerciários deve evitar que atendentes, encarregados do setor de radiografias, marquem para data longínqua, sem motivo justificado, exames urgentes. Isso aconteceu com a espôsa de um jornalista, que precisa, com urgência, operar a vesícula. A radiografia foi marcada para o dia 17.

Cotrim: Govêrno não persegue ambulantes

General entrega à CPI provas contra Polícia

Enquanto o sr. Amaral Peixoto, segundo denúncias feitas pelo general. Savaldor Mandim, protege o secretário de Segurança, Dario Coelho, impedindo que êste compareça a CPI que apura a. corrupção policial, o general Jaime da Graça continua recolhendo material comprobatório da ação corrupta da policia da Guanabara.

O ex-inspetor Geral de Policia, que recebeu ontem alguns documentos sôbre a atuação da policia, junto ao jôgo do bicho e aos estabelecimentos do Lima dos hotéis, pretende entregá-los à CPI, com a recomendação de que esta mande fazer um levantamento de. todo o dinheiro fornecido. pelo jôgo do bicho e pelos hotéis à policia, para que fique de uma vez por tôdas esclarecida a 'ação corrupta de vários escalões da policia.

DOCUMENTOS

O general Jaime da Graça, que mandou realizar por conta própria, um levantamento de policiais corruptos, recebeu, de um outro general da ativa, um completo dossiê comprovando suas denúncias sôbre o tráfico de "escravas brancas", entorpecentes etc. O tráfico, segundo o documento, é realizado muitas vêzes com o conhecimento da própria autoridade policial e trazido das cidades vizinhas, do Estado do Rio, Minas, Espirito Santo, São Paulo e Brasília. Esclarece ainda o documento como é realizado o transporte de escravas brancas, informando que os traficantes fazem os mais variados convites às môças do interior, oferecendo a estas, empregos, contratos na televisão, matriculas em cursos e outros tipos de insinuações que tentam a môça desprevinida da roça. Após a chegada nas grandes cidades, são "hospedadas"' em casas suspeitas para que sejam preparadas para o primeiro passo, e em seguida, prossegue o documento, os protetores as convidam para ir a uma boate ou a uma festinha, na casa de um colega, e lá fazem-nas ingerir bebida alcoólica e cigarros de maconha. Passada essa primeira fase os "protetores" não têm mais problemas e passam então a utilizá-las no "comércio"', utilizando como "ponte" um dos hotéis do Lima.

O secretário de Justiça, professor Cotrim Neto, enviou oficio ao sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, no qual refuta denúncias de violências praticadas contra os presos da Ilha Grande e se compromete a debater em plenário medidas relativas ao projeto de autoria do deputado Paulo Carvalho, que modifica a Lei n.º 19, de agôsto de 1961, que trata das atividades de comércio ambulante dos incapacitados fisicos, salientando o secretário de Justiça que o parlamentar acusa a Secretaria sem maior análise do problema e, por isso, não pode concordar com os têrmos usados "de estar empregando métodos totalitários na fiscalização do comércio não-localizado no centro da cidade e não permitindo de acôrdo com os têrmos da lei de agôsto de 1961".

Esclarece, ainda, o professor Cotrim Neto em seu oficio ao presidente da Assembléia Legislativa, que com efeito a lei em vigor, no seu artigo 1.º, assegura aos incapacitados fisicos o chamado comércio ambulante, podendo estabelecer "pontos-fixos", de acôrdo com as condições previstas e, ao mesmo tempo, estabelece em seu artigo 3.º, que "as autoridades administrativas e policiais exercerão o poder de policia no sentido de assegurar o livre trânsito da população nos logradouros e a liberdade de comércio dos comerciantes regularmente estabelecidos".

PERSUASAO

"Não obstante essas prescrições legais e regulamentares, — diz o oficio do secretário de Justiça — e, atendendo ao problema dos incapacitados fisicos, profundamente humano, e, ainda, para não dar margens a explorações, temos agido com extremo cuidado, tanto assim, que, antes de encetar a repressão pròpriamente dita, se faz um longo trabalho de persuasão e esclarecimento, orientando os interessados quanto à forma de obterem a permissão indispensável ao exercicio de suas atividades, bem assim a fixação do respectivo ponto".

"Sòmente os obstinados, uma minoria que não quer acatar a determinação legal, é que estão promovendo agitação, procurando desacreditar as autoridades fiscais" — diz o oficio.

Como solução para o problema, já teve esta Secretaria a oportunidade de sugerir ao Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos, que os cegos tivessem a exclusividade, ou pelo menos preferência para a venda de bilhetes de loterias, sugestão essa, que poderá também interessar ao deputado Paulo Carvalho, se é que está mesmo vivamente interessado na solução do problema dos incapacitados fisicos.

A repulsa manifestada pelos que se julgam prejudicados pela ação da Secretaria de Justiça, através do Departamento de Fiscalização, carece de fundamento, sobretudo se se tomar a sério a noção de que a lei existe para ser cumprida, conclui o professor Cotrim Neto, afirmando "que ainda que impopular a proibição legal, entre a popularidade e o cumprimento do dever, não há a escolher senão êste".

Deputado afirma que nazismo impera na GB

O deputado Paulo Carvalho afirmou à TRIBUNA que espera tranqüilamente o comparecimento do secretário de Justiça da Guanabara, sr. Cotrim Neto, à Assembléia Legislativa, conforme seu próprio desejo, para prestar esclarecimentos sôbre a perseguição que vem movendo contra os vendedores ambulantes incapacitados fisicamente.

Acentuou o parlamentar que vai rebater tôdas as explicações que por certo o sr Cotrim Neto levará para o plenário da ALEC "na tentativa de explicar os ataques que vem recebendo pela sua atuação desumana e inescrupulosa no caso dos vendedores ambulantes incapacitados, que de acôrdo com o regime nazista implantado na Secretaria de Justiça não podem mais ganhar a vida honestamente".

A PRESENÇA

Depois de dizer que aquêles vendedores ambulantes têm procurado refúgio dentro da Assembléia Legislativa o sr. Paulo Carvalho acrescentou que outra razão para êsse procedimento é a proibição do trabalho e do direito de sobreviver implantado na Guanabara.

— "Em nome do sr. Cotrim Neto, digno secretário de Justiça dêsse Estado, mais de mil chefes de familia estão proibidos, desde maio, quando foi sancionado o famigerado Decreto 799, de ganharem a vida com honestidade. Os ambulantes, os incapacitados fisicos, legalmente constituidos e na obediência restrita da lei, foram marginalizados, arrancados das vias públicas, sem sequer poderem vender o minimo que fôsse suficiente para a sobrevivência de suas familias" — declarou.

Apelando para que o presidente da ALEG, deputado Amaral Peixoto, marque o mais breve possível a data para o comparecimento do secretário de Justiça em plenário, o sr. Paulo Carvalho salientou ainda que os vendedores ambulantes não estão mais se concentrando em frente ao depósito do Estado para onde estão sendo levadas suas carrocinhas.

— Isto porque, na última tentativa que fizeram, um dêsses infelizes incapacitados, perseguidos de forma desumana por um regime nazista, foi parar no Hospital Sousa Aguiar completamente triturado, massacrado por um contingente da Rádio Patrulha chamado pelo sr. Osmar Resende, que chefia aquêle depósito — continuou.

Vendedores na miséria fazem apêlo a Negrão

Vendedores ambulantes, que trabalham no centro da cidade (Primeira e Segunda Regiões Administrativas), compareceram à TRIBUNA para lançar apêlo ao governador Negrão de Lima, para que sancione o projeto 311 do deputado Paulo de Carvalho, em tramitação na Assembléia, regulamentando a atividade dos ambulantes.

Há mais de seis meses, desde a proibição do comércio ambulante nas duas Regiões Administrativas (através do Decreto 799), os vendedores estão impedidos de trabalhar, e quando o fazem, sua mercadoria é apreendida pela Policia, levando-os a uma situação de desespêro.

Segundo a srta. Olinda Mariano dos Passos e o sr. Antônio Gonçalves Borges, os ambulantes e suas familias, vivem as maiores privações, devido a essa situação, que só poderá ser sanada através da sanção ao projeto do deputado Paulo de Carvalho.

Agrava-se o estado de saúde de Paulo VI

FP e TRIBUNA

VATICANO — Sua Santidade, Paulo VI, não participou na manhã de ontem da cerimônia de encerramento do sínodo episcopal por prescrição de seu médico, segundo indicou um comunicado publicado pelo Vaticano.

O professor Mário Fontana considerou que, tendo passado uma "noite intranqüila", devido a uma ascensão de sua temperatura normal, Paulo VI não deveria sair de seus aposentos durante o dia de domingo. Esta febre é atribuída, nos meios geralmente bem informados, a um recrudescimento da cistopielite de que Sua Santidade padece desde setembro último, provocada pela fadiga dos últimos dias, e especialmente por motivo da visita do Patriarca Atenágoras, marcada por uma extensa cerimônia na Basílica de São Pedro.

ausência de Paulo VI, foi encerrado ontem, na Basílica de São Pedro, o primeiro sínodo episcopal da história. A cerimônia foi seguida pela canonização de um religioso francês, o irmão Benilido, das escolas cristãs, falecido em 1862, após uma vida dedicada inteiramente à educação da juventude.

Foi o cardeal Jean Villot, prefeito da Congregação do Concílio, que, em nome de Sua Santidade, celebrou a missa com os cardeais Arcádio Larraona, prefeito da Congregação de ritos, os cardeais presidentes delegados do sínodo, William Conway, arcebispo de Armagh (Irlanda) e Pericle Felici, presidente da Comissão de Reforma do Direito Conônico. O arcebispo de Conakry (Guiné), Raymond Marie Tchidimbo, e o bispo de Puy (Região natal do nôvo santo), Jean Dozolme intervieram também na celebração da missa.

Monsenhor Giovanni Benelli, suplente da secretaria de Estado, leu durante o Evangelho a homilia, enquanto que monsenhor Amleto Tondini, secretário dos Decretos Apostólicos dos Príncipes, pronunciou o discurso de encerramento do sínodo.

Após se terem instalado os membros do sínodo em frente ao altar, a cerimônia começou com a peroração pelo postulado da causa de canonização, a fim de pedir a proclamação do nôvo santo. Monsenhor Amleto Tondini respondeu em nome de Sua Santidade, pedindo a assistência que rezasse.

Foram então cantadas as litanias dos santos, ao final das quais o cardeal Arcadio Larraona anunciou, em nome do Papa, que o irmão Benilido estava inscrito no santoral (livro que contém os nomes dos santos) e que sua festa será celebrada todos os anos a 13 de agôsto. Os assistentes saudaram êste anúncio com nutridas aclamações. Enquanto se entoava o "Te Deum" de ação de graças, os sinos da Basílica de São Pedro repicaram.

Foi iniciada a missa, lendo-se o evangelho em latim e em grego para marcar a universalidade da igreja, como ocorre nas missas solenes pontificiais. Monsenhor Benelli leu em italiano a homilia que o Papa teria pronunciado "se estivesse presente", disse.

Depois do credo em gregoriano, a oração dos fiéis foi lida em inglês, espanhol, francês, italiano, polonês e português pelos irmãos das Escolas Cristãs que assistiam em grande número, à canonização de um de seus membros.

O prefácio foi realizado pelo cardeal Villot, o qual introduziu na cerimônia o elemento dos vivos, orando por sua Santidade Paulo VI.

Estado do Rio

DER constrói viaduto em Nova Iguaçu

O viaduto de Nova Iguaçu, obra há muitos anos reclamada pela população local, poderá ficar concluído ainda êste ano. Informação do gabinete do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. O término ainda em 1967 será um recorde, tendo em vista a envergadura da obra, que terá um vão de concreto protendido e mais 8 em concreto armado convencional, com largura de pista de rolamento de 8,20m e dois passeios laterais de 1,35m cada. A extensão é de 217 metros, além de 85 metros de muralhas em concreto armado. Para o contrôle da obra, o DER se utilizou de moderno método "PERT" que está sendo renovado cada 15 dias com o objetivo de permitir mais efetiva supervisão por parte da Divisão de Projetos e Estudos.

Na última semana, o prefeito de Cachoeiras de Macacu, sr. Rui Gomes Coelho, estêve no gabinete do diretor-geral do DER, engenheiro Heródoto Bento de Melo, discutindo problemas referentes ao plano rodoviário do sr. Geremias de Matos Fontes, no município. Ficou acertado, na oportunidade, que o órgão executará obras complementares em cabeceiras de três pontes recentemente construídas sôbre o rio Macacu.

A autarquia providenciará a iluminação das pontes. Estas pontes estão localizadas na Avenida Roberto Silveira e nas localidades de Duim e Bôca do Mato. Medem respectivamente 38,64 e 30 metros de extensão. As inaugurações serão feitas após o término dos serviços de calçamento das cabeceiras.

Outro assunto debatido neste encontro foi a transferência para o DER da estrada municipal de Patis, que liga Cachoeiras de Macacu a Silva Jardim. Tem 38 quilômetros de extensão, dos quais 18 pertencem a Cachoeiras de Macacu e 20 a Silva Jardim.

Em telegrama enviado ao sr. Geremias de Matos Fontes, o prefeito de Itaguaí, sr. Wilson Pedro Francisco agradeceu a colaboração prestada pelo Departamento de Estradas de Rodagem no tarbalho de colocação de paralelepípedos em diversos logradouros da cidade.

À exemplo de Nova Iguaçu, Friburgo há muito tempo também reivindica um viaduto que possibilite a melhoria do tráfego, especialmente no Verão, quando o município recebe inúmeros visitantes. Quando prefeito de Friburgo, o atual diretor do DER amenizou o problema, construindo uma variante, mas o viaduto permitirá um trânsito melhorado nas duas direções, evitando-se assim a passagem de veículos pesados pelo perímetro urbano.

Segundo os técnicos o viaduto terá duas pistas de 19 metros de largura e 160 de extensão. Começará no pôsto de gasolina existente na estrada. Atingirá as ruas Moisés Amélio e Mac Niven na entrada de Friburgo, desembocando na Rua Snibu.

A propósito da construção da variante da Serra de Mato Grosso, DER e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem assinarão convênio. A nova variante contornará a serra. Passará por Ponta Negra e Jaconé, atenendo não só casos de emergência — ocasião das chuvas — mas também aos interêsses turísticos da região.

Com referência à ligação rodoviária Serra-Mar, o sr. Heródoto Bento de Melo informou que continua sendo feita em ritmo acelerado. O trecho Friburgo-Teresópolis, de importância turística e econômica da área — grande produtora de artigos hortigranjeiros —, já está com 20 quilômetros pavimentados. Petrópolis—Vassouras tem 60 quilômetros. São Fidélis e Morro do Côco também têm 60 quilômetros.

CADETES

A fundação de Niterói terá como uma de suas comemorações baile promovido pelos cadetes da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar. Será dia 21 de novembro no Clube de Regatas Icaraí, colaboração da Companhia de Turismo (Flumitur).

Do editor

Depois de tantos golpes de Estado, uns até anunciados com antecedência, a América Latina se prepara para servir de palco a outro triste espetáculo. Dessa vez o ator é um presidente da República, o general Oscar Gestido, que se propõe a deixar a mais alta magistratura uruguaia para se bater em duelo com seu ex-auxiliar Amílcar Vasconcellos. São atos temperamentais como êste que acentuam o conceito de subdesenvolvimento no Continente. E como se sabe, o Uruguai vive hoje um dos seus dias mais intranqüilos, com greves generalizadas, a moeda desvalorizando-se a cada dia e o padrão de vida do trabalhador caindo assustadoramente. Ao invés do arroubo de valentia, mais afeito à aristocracia alienada do passado, deveria, sim, duelar contra a miséria e alto custo de vida, pois assim seria um valente.

Barrientos prenderá quem ajudou Guevara

FP e TRIBUNA

LA PAZ —

O presidente da República, René Barrientos, ordenou a detenção de tôdas as pessoas que mantinham ligação com as guerrilhas recentemente desbaratadas na Bolívia. O primeiro mandatário boliviano emitiu, a respeito, uma declaração que diz em suas partes fundamentais:

"Meu govêrno não permitirá nenhuma detenção injustificada, nem qualquer tropelia. Está decidido, no entanto, a que sejam detidos todos os implicados na brutal expedição chamada "guerrilhas". Estas guerrilhas ocasionaram mais de 50 mortes, filhos de humildes camponeses, de operários e de pessoas da classe média. Seus pais reclamam justiça".

Prossegue a seguir: "As chamadas guerrilhas ocasionaram multíssimos milhões de perdas em nosso débil orçamento, interromperam muitas obras de desenvolvimento, desorientaram e desalentaram atividades e obras de utilidade nacional".

"Quem responde por tudo isto? — acrescenta a declaração — êles tiveram o direito de matar a humildes bolivianos para provocar a ruína do país? E agora o povo não tem o direito de aplicar suas leis?

"Não haverá" presos por capricho de ninguém, mas sim por ação e aplicação de nossas leis. Caso os presos protestem inocência que o façam diante da lei. O capricho, a arbitrariedade, a fôrça — venham donde vierem — serão enèrgicamente e exemplarmente rechaçados".

"Derrotados os criminosos intervencionistas da aventura guerrilheira.

Submersível exólico

Um submersível bastante versátil, com capacidade para permanecer 48 horas contínuas sob a água, a uma profundidade de até 600 metros, é o nôvo equipamento que está sendo construído nos Estados Unidos, para uma variada gama de atividades submarinas. O veículo, conhecido pelo nome de Beaver Mark IV, deverá estar pronto para entrar em serviço em 1968, quando deixará as oficinas da North American Aviation, Incorporated, em Compton, na Califórnia. Poderá ser transportado em avião de carga para qualquer parte, e sua maneabilidade será tal que se moverá debaixo da água com mais destreza que os helicópteros no ar.

URSS vai lançar nave tripulada no dia 4

FP e TRIBUNA

BOCHUM E BELGRADO

A União Soviética, entre 4 e 5 de novembro, empreenderá uma operação espacial de grande envergadura, segundo opinou o Instituto de Satélites do Observatório de Bochum. Êste vaticínio baseia-se na observação dos satélites lançados repetidamente na última sexta-feira e sábado. A grande prova consistirá, segundo tôdas as probabilidades, no envio ao espaço de um laboratório habitado, constituído pelo acoplamento de várias naves espaciais.

O embaixador da União Soviética na Índia, Nicolai Pegov, anunciou ontem em Madras que seu país iria efetuar o lançamento de uma nova nave espacial com tripulação humana. Pegov, que se encontrava no aeródromo de Madras antes de partir para Nova Delhi, disse aos jornalistas que a URSS havia pedido a cooperação do govêrno da Índia no caso de que a nave espacial aterrisse em território indiano.

Presidente uruguaio vai bater-se em duelo

FP e TRIBUNA

MONTEVIDEU —

O general Oscar Gestido decidiu abandonar provisòriamente a Presidência da República para bater-se em armas com seu ex-ministro da Fazenda, Amílcar Vasconcellos, segundo anunciou oficialmente a Secretaria Presidencial.

No entanto, sua intenção dependerá de que um tribunal de honra declare justificado o duelo. Neste caso, Gestido solicitará licença e delegerá a chefia do Estado ao vice-presidente da República, Jorge Pacheco Arego.

OS TÊRMOS

Vasconcellos se havia referido nos seguintes têrmos a um discurso presidencial pronunciado quatro dias antes: "Gestido leu o discurso da deslealdade, redigido por um amanuense" (alusão ao chanceler Luisi). O presidente Gestido havia criticado, em seu discurso, a orientação econômica seguida durante mais de três meses por seu ex-ministro, como fundamentada em "postulados puramente políticos", mais do que em argumentos, especialmente em relação ao Fundo Monetário Internacional.

Espera-se para breve a reunião dos padrinhos das duas partes. Desta reunião deverá resultar a formação de tribunais de honra, compostos por um padrinho de cada parte e um terceiro membro designado de comum acôrdo. Êste tribunal decidirá se haverá ou não um duelo.

O duelo cavalheiresco não figura na legislação uruguaia, nem é citado por qualquer regulamento escrito. Rege-se, em compensação, por processos consuetudinários, constituídos principalmente pelos antecedentes nacionais e internacionais na matéria.

Êstes mesmos procedimentos são os que obrigam ao presidente a deixar seu cargo para bater-se em duelo, a fim de encontrar-se em igualdade de condições com seu adversário. Numa primeira instância, personalidades que já participaram no passado de tribunais cavalheirescos de honra opinaram que não haverá duelo. Para êles, o suposto agravo contido nas palavras de Vasconcellos é de teor e fundo político, e dificilmente pode configurar uma ofensa pessoal deliberada.

PADRINHOS

O presidente Gestido designou como padrinhos ao dr. Santiago de Brum Carvajal, presidente do Banco da República, e ao advogado Carlos Mattos. O chanceler Luisi nomeou para representá-lo, Rômulo Vago e Henrique Vescovi.

Os padrinhos de Vasconcellos terão seus nomes divulgados posteriormente, segundo um porta-voz do ministro da Fazenda. O último duelo de repercussão política no Uruguai foi protagonizado, em 1957, pelo já falecido ex-presidente Luis Batlle Berres e o general Juan Pedro Ribas, êste atualmente diretor da Administração dos Portos do País.

O pacto do duelo foi concertado em condições severíssimas: a espada, com fio, contrafio e ponta (armas de arma branca). Ambos ficaram feridos, mas nenhum gravemente.

Revolução russa comemorada na Alemanha Leste

FP e TRIBUNA

BERLIM

Cm desfiles de fôrças soviéticas e alemã de Leste, de uma importância nunca vistas na República Democrática Alemã, foi celebrado ontem o cinqüentenário da Revolução Soviética de outubro de 1917.

Em Berlim-Leste as tropas alemãs e as unidades soviéticas de tôdas as armas representantes das 20 divisões acantonadas na Alemanha Oriental desfilaram durante uma hora sob o comando do general soviético Semion Kurkotkin perante a Tribuna Oficial de Marx-Engels Platz (antigamente a Lustgaaten). Manifestações militares semelhantes ocorreram em Erfurt, Magdeburgo, enquanto no Pôrto de Rostock uma grande parada naval agrupava pela primeira vez a Marinha da Alemanha Oriental e as Unidades da Frota Soviética do Báltico.

Os comandantes ocidentais de Berlim publicaram um protesto enérgico dirigido as autoridades do setor soviético. Reconhecendo a significação que o govêrno soviético concede a êste aniversário, os chefes ocidentais não pretendem impedir o festejo da grande solenidade soviética. Mas não justificam o desfile ostentador.

Bonzos e policiais "duelam" em Saigon

FP e TRIBUNA

SAIGON — Policiais armados de cassetetes e granadas lacrimogêneas enfrentaram na manhã de domingo cêrca de dois mil bonzos e militantes budistas que tentavam reocupar o pagode saigonês de Vien Hoa Dao. Os manifestantes chocaram-se contra as barreiras policiais, que impediram a sua passagem quando se dirigiam ao pagode de An Quang, quartel-general dos budistas militantes. Todos os jovens em idade de cumprir o serviço militar foram detidos.

A manifestação foi a mais importante da campanha de protesto desencadeada pela ala militante de Trich Tri Quang, para a revogação da carta do budismo proclamada pelo govêrno a pedido dos moderados de Thich Tam Hiau.

HUMPHREY EM SAIGON — O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, chegou ontem a Saigon para representar o seu país nas cerimônias de investidura do presidente e vice-presidente do Vietnã do Sul na têrca-feira. A sua chegada Humphrey reafirmou "a promessa solene dos Estados Unidos de apoiar ao povo vietnamita e seu nôvo govêrno".

Insistiu no "significado histórico" desta investidura que, disse, concretiza os "progressos constantes realizados no Vietnã". Humphrey permanecerá três dias no Vietnã do Sul. Têrca-feira visitará as unidades norte-americanas que operam em diferentes pontos do território.

Uma companhia norte-americana caiu numa sangrenta emboscada, na madrugada de sábado para domingo, a 50 quilômetros ao noroeste de Saigon, ao pé dos Bosques de Doi Loi, província de Tay Ninh. Sete norte-americanos morreram e 33 ficaram feridos. O ataque vietcong ocorreu quando a companhia limpava o terreno em tôrno da posição escolhida para acampar. A aviação e a artilharia norte-americanas acudiram em socorro aos sitiados. Ao retirarem-se, os vietcongs deixaram 17 de seus soldados no terreno.

Na parte imediatamente ao sul da zona desmilitarizada, entre ambos os Vietnãs, os norte-vietnamitas reduziram sua pressão em tôrno a Con Thien e Gia Linh, bases norte-americanas onde sábado apenas caíram 22 projéteis norte-vietnamitas. Ao mesmo tempo, os bombardeiros gigantes B-52 continuam metralhando sistemàticamente as posições de artilharia norte-vietnamitas.

DESERTORES

Quinze mil soldados sul-vietnamitas desertam cada mês das fileiras do Exército e nenhuma mobilização poderá preencher êste vazio, afirmou ontem o diário "Nhan Dan", de Hanói, em comentário.

Segundo êste diário, o plano da Administração do Vietnã do Sul para "uma mobilização parcial malogrará redondamente". "Nhan Dan" sublinha que muito antes dos dirigentes Thieu e Ky, Ngo Dinh Dien há muito tempo havia declarado, "o estado de guerra e a mobilização" alistando à fôrça centenas de milhares de jovens.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA
DPA e TRIBUNA

MORREU JULIEN DUVIVIER — O cineasta francês Julien Duvivier, diretor, entre outras famosas películas, de "A Bandeira" e "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", morreu ontem em acidente automobilístico. Duvivier tinha 71 anos e seu carro chocou-se com um automóvel conduzido pela sra. Maurice Schumann, espôsa do ministro francês de Investigação Científica. O desastre ocorreu numa rua muito freqüentada do elegante décimo-sexto distrito parisiense, perto do Jardim de Ranelag.

TERROR NA BOLÍVIA — Vários elementos do corpo médico que, ao que parece, estão vinculados às guerrilhas foram detidos ontem em La Paz, informaram à imprensa. O ministro do govêrno Antonio Arguedas informará a imprensa sôbre as causas destas prisões. A Federação Sindical dos Médicos da Bolívia decretou uma greve de 24 horas em sinal de protestos por estas prisões. Também os universitários de La Paz declararam o estado de emergência, principalmente na Faculdade de Medicina.

O CASO DO ESPIÃO — A espôsa de Kim Philby, o diplomata espião britânico que fugiu para Moscou em 1963 revelou em Londres que os serviços secretos ingleses sabiam que seu marido "trabalhava" para Moscou sete anos antes de ter fugido para a União Soviética. Em suas memórias, que publica o "Sunday Times", Elanor, ex-espôsa de Philby, afirmou que ouviu esta revelação de um alto funcionário responsável pela contra-espionagem pouco depois do desaparecimento de seu marido. O ex-funcionário do "Foreign Office" pareceu muito impressionado quando Elanor afirmou isto em 1963. Philby afirmou: "Trabalhei para os russos durante 30 anos, não apenas durante sete anos".

DISTÚRBIOS NA ÍNDIA — Cêrca de 40 pessoas, 14 das quais policiais, ficaram feridas ontem em Calcutá, em conseqüência de um choque entre operários grevistas e os serviços de ordem. Os operários que tentavam impedir a saída de mercadorias de uma fábrica, atacaram os policiais com pedradas e bastões. Êstes repeliram a agressão lançando granadas lacrimogêneas.

VIAGEM AO BRASIL — Istvan Szurdi, ministro de Comércio húngaro, e uma importante delegação empreenderão hoje uma viagem pela América do Sul: Argentina, Chile, Uruguai e Brasil. No dia 31 chegarão a Buenos Aires, a 6 de novembro a Santiago, dia 11 a Montevidéu e a 16 ao Rio de Janeiro. Do Brasil, regressarão a sua pátria a 20 de novembro. Integram a delegação Bela Szalay, vice-ministro de Comércio Exterior, Karoly Szarka, vice-ministro de Relações Exteriores, Istvan Tcempe, diretor da rádio-televisão húngara.

DESMENTIDO ALEMÃO — A Alemanha Federal desmentiu categòricamente os rumôres de que a Inglaterra ameaçou o govêrno alemão de mudar radicalmente sua política européia se não aceitasse sua entrada no Mercado Comum. De "totalmente falsos" qualificou o porta-voz oficial do govêrno alemão Karl-Guenther Von Hase, os rumôres sôbre as ameaças do govêrno britânico caso não fôsse aceita sua candidatura ao Mercado Comum".

Macedo Soares vai pedir aumento do preço do quilo do café ao Sunabão

O aumento de NCr$ 0,40 para NCr$ 0,85 no preço do quilo de café será proposto pelo ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo Macedo Soares, ao Conselho Nacional de Abastecimento, durante a reunião de amanhã no Ministério da Fazenda.

Disse o ministro Macedo Soares que a majoração do café será feita nesta base, temporàriamente, devendo nos próximos meses ocorrerem sucessivas elevações de preços, até o produto atingir o preço real de custo, dispensando a subvenção oficial.

MOTIVOS

Afirmou o ministro que a resolução da Junta Deliberativa do IBC quanto ao corte da subvenção de NCr$ 34,00 em cada saca de café cru destinado ao consumo interno, que custa NCr$ 35,00, "é acertada e já deveria estar sendo aplicada há muito tempo". Destacou que a sua adoção, após a aprovação do CNA, trará grandes benefícios para a economia nacional, porque extinguirá o contrabando de café e suprimirá "o pesado ônus que representa a subvenção do café para os cofres públicos".

Revelou que os aumentos do preço do café serão feitos parceladamente sempre mantendo um índice de majoração superior a 100 por cento.

CADEP

A Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP) em sua reunião de amanhã fixará os novos preços da manteiga e do arroz para o mês de novembro. Ambos os produtos serão majorados em 10 por cento.

Durante a reunião será também discutida a majoração do preço da carne bovina nos açougues filiados à campanha, que somam um total de 300, representando apenas 10 por cento dos estabelecimentos de carne da Guanabara.

CACAU

A Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico Rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) vai renovar os cacauais decadentes do sul da Bahia, região onde se concentram 95 por cento da produção nacional.

As plantações decadentes que existem nessa faixa de 400 quilômetros ao sul do Estado acham-se geralmente nos melhores solos do Estado.

Comerciários denunciam abusos e pedem justiça

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Luizand Mata Roma, enviou memorial ao ministro do Trabalho, por ocasião do Dia do Comerciário, que transcorre hoje, afirmando que a classe retornou ao século XIX, porque trabalha 16 horas por dia e não conhece qualquer conquista trabalhista, como regime da semana inglêsa e jornada legal de trabalho.

Declarando que falava em nome de todos os comerciários empregados em casas especializadas na venda de gêneros alimentícios — onde ocorrem as maiores explorações e injustiças — o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio fêz um apêlo ao ministro Jarbas Passarinho no sentido de que se pratique a justiça social para aquêle setor do comércio, mais prejudicado do que os outros.

TRABALHO

Prossegue o memorial afirmando que "as famosas Casas da Banha, Casas do Charque Phenix, Organização Magalhães, Mercearias Nacionais, Casas do Disco, Mar e Terra, Galo Marti, e outras do mesmo tipo, especializadas na venda de gêneros alimentícios, não propiciam o repouso semanal aos seus empregados e nem cumprem, como é óbvio, o regime da semana inglêsa e da jornada legal de trabalho".

"Tais conquistas dos trabalhadores são letra morta para os empregados dessas emprêsas, são utópicos prazeres que não podem gozar, que só existem para seus companheiros de outros setores, não para êles do malfadado setor de gêneros alimentícios".

"Ali — continua o memorial — o comerciário trabalha de segunda a segunda-feira sem receber um centavo sequer pelas horas extras trabalhadas. Não há sábado nem domingo, todos os dias são iguais, pois são dias de trabalho penoso e sem repouso — isto em plena cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na Guanabara, capital social do Brasil. O que ocorrerá, então, senhor ministro, no interior do nosso país?"

"Coisas piores estão para vir e já começam a ocorrer nesse ramo de comércio (gêneros alimentícios). Essas mercearias estão admitindo mocinhas e as obrigam a trabalhar das 8 às 18 horas sem uma hora sequer para refeição. Pudemos, pessoalmente, observar essa situação — por ocasião do último domingo, ao visitarmos algumas lojas das Mercearias Phenix".

DESPROTEGIDOS

"Essas coisas acontecem, — assevera — e os comerciários prejudicados perguntam: a quem recorrer? a quem pedir auxílio para essa exploração imensa a que são submetidos? E êsse sindicato, esta diretoria, ouvindo êsse doloroso e reiterado clamor, o transmite, por dever de representação, a V. Exa., certos de que providências urgentes e enérgicas serão tomadas para minorar a situação aflitiva em que se debatem mais de 100 mil comerciários na Guanabara.

Inquilinos correm à Caixa para empréstimo

Centenas de inquilinos procuraram a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para se habilitarem ao financiamento para compra do imóvel em que residem, na última sexta-feira, isto porque a partir do dia 6 de novembro próximo aquela autarquia passará a usar um nôvo sistema de empréstimo para os mesmos, quando terá início o depósito com correção monetária.

A partir de 6 de novembro a Caixa emprestará para os inquilinos com duas exigências: a primeira é que o proprietário-locador receberá no ato da escritura 20% do financiamento e os 80% restantes ficarão depositados em prazo fixo de 180 dias com juros de correção monetária.

Govêrno inaugura obras na rodovia Dutra dia 15

O ministro Mário Andreazza dos Transportes, após inspecionar as obras de duplicação da rodovia Presidente Dutra até Itatiaia, assegurou que a rodovia será entregue ao presidente Costa e Silva no próximo dia 15 para a inauguração.

A inspeção foi feita em companhia do diretor do DNER, sr. Elizeu Rezende, partindo a comitiva ministerial do Aeroporto Santos Dumont, após o ministro retornar à Guanabara em companhia do presidente Costa e Silva, de Belo Horizonte.

Revelou o ministro Mário Andreazza que constatou que em diversas frentes de trabalho as obras estão muito adiantadas, havendo possibilidade de alguns trechos ser entregues aos usuários antes do prazo estabelecido.

Adiantou que o trecho da Serra das Araras, danificado com o último temporal, está sendo recuperado em trabalhos de 24 horas, devendo ser entregue no mais curto prazo.

Disse ainda que apesar do presidente Costa e Silva não ter podido efetuar a inspeção nas obras de duplicação da Presidente Dutra, entre Rezende e a Guanabara, conforme prescrevia a agenda presidencial, o presidente comprometeu-se em inaugurá-la no dia 15 de novembro.

Cia. de seguros: empregados pedem salário atrasado

O presidente do Sindicato dos Securitários, sr. José Angelo Gomes, através da TRIBUNA faz apêlo ao ministro do Trabalho coronel Jarbas Passarinho no sentido de que mantenha contato com o superintendente da SUSEPE, Superintendência dos Seguros Privados, e o liquidante nomeado para estudar as dívidas da Companhia Nacional de Seguros que teve sua carta-patente cassada em 7 de junho de 1966.

Desde a data da cassação, não foi tomada nenhuma providência pelas autoridades competentes ou pelo liquidante, no sentido de saldar os débitos referentes aos salários de abril e maio de 1966 levando assim ao desespêro centenas de ex-funcionários daquela emprêsa, muitos dos quais com vinte, trinta e mais anos de serviço e conseqüentemente sem condições de conseguir novos empregos.

DESESPERO

Muitos dos ex-funcionários com famílias numerosas em vista das privações que vêm sofrendo por conseqüência do fechamento daquela emprêsa já tentaram até mesmo o suicídio pois acham-se sem condições de sustentar as suas espôsas e filhos sendo grande o número de internação dos antigos empregados da Companhia Nacional de Seguros em várias casas de saúde para débeis mentais.

Por êsse motivo, os ex-funcionários da emprêsa cassada pedem por intermédio do presidente do Sindicato dos Securitários que o sr. Ministro do Trabalho, determine de imediato o pagamento dos salários em atraso. Considerando haver saldo bancário suficiente, não entendem os antigos trabalhadores a razão pela qual não foi feito o pagamento dos salários em atraso, já que o liquidante não deu qualquer satisfação a êles neste sentido.

Discurso de Delfim repercute em São Paulo

O discurso que o ministro Delfim Neto pronunciou no Instituto de Engenharia de São Paulo, advertindo no sentido de que se deve prestar mais atenção ao desenvolvimento tecnológico, causou grande repercussão em São Paulo.

Falando a um auditório de engenheiros e economistas, disse o ministro que "a taxa de desenvolvimento depende da inter-relação entre fatôres como montante anual dos investidores, relação do produto capital, coeficientes da função de produção e a taxa de expansão populacional.

Segundo os estudos empíricos — acentuou o ministro — o processo tecnológico exerce um papel muito importante no desenvolvimento.

Govêrno não devolve taxas cobradas a mais

O sr. Agostinho Moreira de Assunção, vendedor, estêve na redação da TRIBUNA, para reclamar contra a demora da restituição das contribuições do Impôsto de Renda, cobradas a mais na fonte, afirmando que o Diretor do Impôsto de Renda alega que "não dispõe de verba para os pagamentos e que não sabe quando será liberada pelo ministro Delfim Neto, a quem inclusive, enviou telegrama pedindo providências".

Disse ainda o vendedor Agostinho que são milhares de pessoas que reclamam a restituição de diferença do impôsto de renda cobrado pelo Govêrno, salientando que o seu processo já foi despachado e deferido estando a aguardar há meses a referida restituição.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

FINANCEIRAS QUEREM AJUDAR A DESENVOLVER O NORTE E O NORDESTE

O reexame dos critérios impostos às financeiras pela Resolução n.º 56 solicitado pela Associação Comercial de São Paulo foi considerado oportuno pelo economista Bellini Cunha, que denuncia a Resolução como sensivelmente prejudicial às regiões mais necessitadas do país (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), "que não dispõem de uma rêde de agentes financeiros capaz de atender às necessidades das emprêsas ali sediadas".

O economista acentuou que aquelas emprêsas, comumente, têm seu capital de giro e suas vendas financiadas com recursos captados pelas instituições financeiras que operam no Rio, São Paulo e outros grandes centros.

Não nos parece lógico — declarou — que as financeiras só possam captar e aplicar os recursos ùnicamente nas áreas de sua ação. Ao contrário: a realidade do mercado brasileiro justifica plenamente uma desvinculação entre as áreas de captação e de aplicação, pois só assim as instituições financeiras poderão melhor atender às regiões geoeconômicas mais necessitadas, exatamente as que não possuem agentes financeiros na escala necessária ao atendimento de suas necessidades.

O diretor da Credibrás (que é uma das maiores financeiras do país) aplaudiu, ainda, a sugestão apresentada pela ACSP, no sentido de uma modificação substancial na sistemática do aceite das Letras de Câmbio pelas financeiras nas operações de crédito ao consumidor.

Concordamos, plenamente, com a tese ali esposada segundo a qual as autoridades deveriam permitir às financeiras a prática de operações de aceite de Letras de Câmbio a prazos inferiores a 180 (cento e oitenta) dias, uma vez que a venda de bens duráveis à prestação caracteriza-se pela unidade e vinculação das diversas parcelas em que se decompõe o preço do bem vendido. Seria conveniente ao sistema de crédito ao consumidor — que deve ser estimulado, inclusive pelos seus reflexos positivos na indústria de consumo — se as emprêsas financeiras pudessem, realmente, operar no aceite de Letras de Câmbio, a prazos inferiores a seis meses, estabelecendo, assim, uma relação operacional entre os vencimentos das Letras aceitas a partir de 30 dias e o pagamento das diversas prestações relativas às compras financiadas".

Sôbre a democratização do capital das emprêsas, abordado também pelo memorial divulgado à imprensa, o sr. Bellini Cunha considera mais importante reivindicar, junto às autoridades, a permissão para que as seguradoras e os Bancos Comerciais possam atuar como investidores institucionais no mercado de ações, através da adoção das seguintes medidas práticas:

1) — permitir que as seguradoras apliquem suas reservas técnicas na aquisição de ações, regulamentando dispositivo legal já existente na Lei de Mercado de Capitais.

2) — permitir que os Bancos comerciais realizem empréstimos mediante caução de ações, enquadrando-os na faixa prioritária de redesconto.

3) — permitir que as operações de financiamento de capital de giro, realizada através de aceite cambial se processem mediante caução de ações livre negociabilidade ao invés de se exigir obrigatòriamente, a caução de duplicatas ou penhor de bens.

Notícias

BNDE AMPLIA FINANCIAMENTOS

Numa decisão altamente elogiável, o BNDE acaba de ampliar a sua área de financiamento. Passará a prestar ajuda financeira também aos seguintes setores: pesquisas minerais, telecomunicações e agropecuário. Uma determinação que precisa ser feita com urgência: Os financiamentos devem ser dados exclusivamente a emprêsas nacionais.

CARGA ELEVADA DE IMPOSTOS

Comércio e Indústria cada vez se ressentem mais dos elevados impostos cobrados pelos governos estadual e federal. O sr. Cláudio Ramos, presidente da ACADE, afirmou que os impostos são "exagerados, principalmente os que incidem sôbre eletrodomésticos e automóveis". E acrescentou: "Quando o consumidor adquire um aparelho de televisão, um fogão ou uma geladeira, 50 por cento do preço pago irão para o IPI e ICM".

PETROBRAS BATE RECORD

A grande emprêsa brasileira bateu êste mês todos os records de produção de petróleo. Atingiu no dia 23 de outubro 6.765.300 metros cúbicos, superando a produção acumulada de 1966 que fôra de 6.748.880 metros cúbicos.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA CRIA EMPREGOS

A indústria automobilística emprega no momento 48.114 pessoas. Em 1966 trabalhavam nessa indústria 46.092 pessoas, havendo portanto a criação de mais 2.022 lugares. Não é muito, mas pelo menos não houve desemprêgo no setor.

Variadas

O Lóide resolveu manter a tradição dos antigos "itas". Seus quatro novos navios se chamarão Itapuí, Itassucê, Itapuca e Itapura. ✱ A ABECIP está colaborando ativamente com o impôsto de renda. Para isso seu diretor-administrativo, Epaminondas do Valle entrou em contato com o sr. Orlando Travancas, diretor do Impôsto de Renda. ✱ Indústria e Comércio preocupadíssimos com a anunciada elevação de taxas e impostos na Guanabara. O aumento, segundo se diz, será brutal e escorchante. ✱ Outra preocupação enorme: os juros que estão subindo novamente e de forma espantosa. Só o Banco do Estado da Guanabara, que é um banco oficial, já está cobrando 4 por cento e mais. E notem: ao mês.

Bôlsa

Ainda nenhum sintoma de recuperação ou de vitalização do mercado. Algumas emprêsas anunciam dividendos razoáveis e bonificações sedutoras, mas nem isso parece motivar o comprador. A elevação inesperada do preço do dinheiro agravou ainda mais o problema da Bôlsa. O que fazer?

A semana se inicia sem perspectiva animadoras. A Bôlsa só se transformará num fator atraente para a poupança nacional no dia em que o govêrno proibir as emprêsas estrangeira de se capitalizarem internacionalmente. No dia em que o govêrno der um basta categórico na farsa (ou será melhor chamar de crime contra a nossa economia?) em que se constitui a "vinda" para o Brasil de emprêsas estrangeiras, então a Bôlsa cumprirá realmente o seu papel e atrairá os investidores.

Como está, o mercado de dinheiro foi estourado pelas emprêsas estrangeiras, que chegam aqui com as mãos abanando e recolhem dinheiro no nosso incipiente mercado de capitais. Enquanto isso perdurar, a Bôlsa ficará como está, à beira da morte, e até a especulação será uma "especulaçãozinha", sem a menor importância. Somos subdesenvolvidos e burros. Quando ficarmos inteligentes, deixaremos de ser subdesenvolvidos. Mas primeiro teremos que eliminar a próspera indústria do testa-de-ferro.

Júri consagra Itália sob protesto do público

Interpretando "Per una donna" (Por uma mulher), Jimmy Fontana deu à Itália o 1.º prêmio do II Festival da Canção

O encerramento do II Festival Internacional da Canção Popular fêz com que o Maracanãzinho se tornasse palco da mais estrondosa vaia de que se tem notícia na Guanabara, graças à resolução do júri de outorgar os 1.º e 2.º lugares, respectivamente, às músicas representantes da Itália e dos Estados Unidos.

A manifestação do público, ovacionando "Margarida", a representante brasileira, de forma também jamais vista no âmbito da música popular, deve-se menos a seus inegáveis méritos e mais à injustiça do resultado, no entender da platéia, que pretendia ver, acima de nossa canção, as representantes, por exemplo, de Mônaco, Israel, França ou Austria.

Desde a apresentação das canções, sentia-se a preferência da platéia, que, finalmente, pelo que se viu, foi bem diferente da dos jurados, talvez bastante ecléticos em seu parecer. Os apresentadores do espetáculo sòmente a muito custo conseguiram externar o resultado, que foi o seguinte, pela ordem:

1.º — Itália — "Por uma Mulher", de Di Marino e Perreta, cantada por Jimmy Fontana.

2.º — EUA — "A Vida continua", de Marilyn & Alan Bergman e Quincy Jones, cantada por Patti Austin.

3.º — Brasil — "Margarida", de Guttemberg Neri Guarabira Filho, cantada pelo autor e o Grupo Manifesto.

4.º — Grã-Bretanha — "Celebração", de Bill Martin e Phill Coulter, cantada por Georgia Fame.

5.º — Japão — "Amigos, apenas", de Kasuco Katagiri e Katisuhisa Hattori, cantada por Mec Nakao.

6.º — Austria — "Quando o amor vem", de Peter Horsten, cantada pelo autor.

7.º — Mônaco — "O avião do Infinito", de Ralph Bernet e Jacques Revaux, cantada por Hervé Villard.

8.º — Portugal —"Kubatokuê mulata", de Raul Aires Peres e Emílio Victoria Pereira (Duo Ouro Negro), cantada pelos autores.

9.º — Alemanha — "Você virá comigo", de Carl J. Schauble e Horst Jankowski.

10.º — Grécia — "Esta noite nos encontraremos", de Kostas Kopinissis e Tasso Mastorakis, cantada por Zoi Koruki.

Conhecida a classificação geral, sòmente os representantes do Brasil, Guttemberg e o Grupo Manifesto, conseguiram, sob verdadeira consagração popular, retornar ao palco para interpretar sua canção, o mesmo não acontecendo com a vencedora (Itália) e com a segunda (EUA), que só retornaram ao palco muito tempo depois, para receberem os troféus que lhes foram oferecidos, e, assim mesmo, sem voltar a interpretar suas canções. O público, insatisfeito com o resultado, por mais de uma hora, depois de conhecido o resultado permaneceu em seu lugar, ovacionando "Margarida" e vaiando o júri do Festival.

FLASHES

◆ Hugh Falk, da Jamaica, recebeu o prêmio como melhor intérprete do Festival.

◆ Geula Geli, cantora de Israel, como a maior revelação.

◆ Quincy Jones, dos EUA, foi considerado o melhor arranjador, pela orquestração de "A Vida Continua".

◆ Hervé Villard (de Mônaco), foi, depois de Guttemberg, o mais ovacionado após a divulgação do resultado.

◆ O mesmo Hervé Villard, depois de interpretar a canção de Mônaco, deixou o palco chorando e desmaiou nos bastidores, sendo amparado por Quincy Jones e uma recepcionista.

◆ Guttemberg Neri Guarabira Filho foi surpreendido pelos fotógrafos, rezando nos bastidores, pouco antes de entrar no palco.

◆ Os componentes do Due O. Negro (de Portugal), gostaram de Margarida mas consideram que "Carolina", de Chico Buarque de Hollanda, representaria melhor a música popular brasileira.

◆ Di Martino e Perreta, compositores italianos e vencedores do "encontro", consideram o nosso Festival superior ao de San Remo, principalmente devido à participação e à vibração do público.

* Isaac Karabtschevski, representante do Brasil no júri, achou que o Brasil merecia o 1.º lugar. Não por patriotismo. Afirmou que "Margarida" tinha condições de sobrepujar, em letra e melodia, as demais. Achou injusta a colocação da Itália. Votou no Brasil para primeiro lugar, Austria para segundo e Grécia para terceiro.

* Peter Horsten, da Austria, ficou satisfeito, considerando o Festival como o maior empreendimento da música popular mundial. Espera que sau vinda seja a primeira de uma centena de visitas ao Brasil.

* Em diversos intervalos, principalmente para preencher os minutos de anúncio da emissora de televisão que cobria o espetáculo, os locutores apresentaram ao público do Maracanãzinho diversas personalidades, a saber: Jack Leonard, Robert Wagner, Pierre Barouh.

* Ponto de relêvo da noite foi o início do show, quando se apresentaram Joe Mandell, Nélson Riddle, Carmen Sevilha, Henri Mancini e Andy Williams, êste último fazendo vibrar o Maracanã ao cantar "Moon River".

* Enquanto os jurados computavam os pontos dados às canções concorrentes, houve um show em que se apresentaram "Os modernos do ritmo" (direção de Raul de Barros), parte da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro (com Noel Rosa de Oliveira, o compositor Gemeu, Isabel "Chica da Silva" Valença, Narcisa e Anik Malvil, dentre outros) e Eliana Pittman.

* O melhor número do espetáculo, porém, foi mesmo o público que lotou o Maracanãzinho, manifestando-se das mais diversas formas e, quando cansado já do show, transformou o ginásio num verdadeiro carnaval, cantando "Está chegando a hora" e entusiasmando os estrangeiros que lá compareceram.

* O II Festival Internacional da Canção Popular foi batizado pela imprensa com o "FEDEATU" (Festival da Desorganização que Assola o Turismo).

* A parte destinada à imprensa (batizada de "curral") não possuía uma só cadeira, obrigando os profissionais a permanecer horas e horas de pé e prejudicando a visão do público que se alojava nas primeiras filas das cadeiras numeradas.

* O local da imprensa, nos dois últimos dias, foi invadido por inúmeras pessoas não credenciadas, em sua maioria parentes dos que faziam o policiamento ou de funcionários do próprio Maracanãzinho.

Museu da Imagem vai perder sede

Cêrca de 100 mil cópias de músicas poderão desaparecer se o Departamento de Segurança Pública concretizar a ameaça de tomar o prédio onde funciona o arquivo de Armando Fóreis o "Almirante".

"Almirante" e os funcionários do Museu da Imagem e do Som fazem um apêlo às autoridades competentes, no sentido de não permitir a destruição dêste patrimônio histórico e cultural do Rio de Janeiro.

"ALMIRANTE

O Museu da Imagem e do Som funciona em dois prédios: num são feitas as gravações e no outro funciona o arquivo do "Almirante", o Museu Carmem Miranda, o futuro Museu do Carnaval, o futuro Laboratório Fotográfico e duas salas de aula que custeiam a despesa do Museu.

Falando à reportagem, "Almirante" declarou que desde 1929 vem juntando músicas para sua musicoteca, época também em que surgiram as gravações. Devido ao grande número de músicas e fotografias, enfim tudo que se relacionava com os meios artísticos, não só do Brasil como de várias partes do mundo, foi obrigado a comprar uma casa para poder guardar. Imaginou então um arquivo musical e êle próprio fêz os armários, as estantes e os armários de aço para guardar os fichários. "No dia em que Carlos Lacerda, ex-Governador foi, à minha casa e desejou comprar o meu arquivo musical para o Estado, ficou admirado de ver que eu mantinha uma riqueza musical durante vários anos, sòzinho".

"Almirante" foi inspirador dos programas "Esta Noite se Improvisa", "Show Sem Limites" e "De Portas Abertas", pois todos êles foram tirados da ficha "Assunto" de seu Arquivo.

FESTIVAL

Estou muito surprêso, disse o criador de "Incrível, Fantástico, Extraordinário", em ver nestes Festivais muitas músicas inspiradas em tema do Norte, citou "Ponteio" de Edu Lôbo dizendo, que há 20 anos lancei um programa chamado "Onde Está a Rima", baseado em canções nordestinas e que os cronistas consideravam chato, no entanto tinha boas cantigas folclóricas que hoje já não fazem mais.

A musicoteca de "Almirante" tem sido visitada por muitas pessoas desde a sua instalação, em novembro do ano passado, neste prédio que o Departamento de Segurança Pública quer tomar. O seu maior sonho entretanto é terminar o calendário musical que começou há alguns anos.

O Museu deve continuar, acentuou "Almirante", porque é uma coisa rara e não existe outro no Brasil afirmando que só êste Museu pode proporcionar exposições como a que realizou do grande compositor brasileiro Ari Barroso, intitulada "Setenta Anos de Músicas de Carnaval", apresentando cêrca de 800 músicas.

Diretor da FND quer expulsão dos alunos

O sr. Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, disse que vai recorrer da decisão do Conselho Universitário, que transformou a pena de expulsão de 12 alunos, daquela Faculdade, em suspensão de até um ano para os primários e dois para os reincidentes.

Segundo o professor Hélio Gomes, o Conselho Universitário não tinha competência para apreciar matéria sôbre subversão, cabendo, isto sim, ao Conselho de Segurança Nacional esta tarefa. "A falta cometida não foi sòmente disciplinar, razão pela qual vou procurar o Ministério da Justiça para submeter o assunto" — acrescentou.

CACO

O estudante Alírio Ramos, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, eleito em pleito confuso, mas empossado legalmente pela direção da FND, disse que vai pleitear à Congregação da qual faz parte uma redução na pena dos estudantes. Vários colegas do acadêmico se mostraram insatisfeitos com a sua atitude, uma vez que os alunos, considerados culpados, são ferrenhos adversários, integrantes do grupo denominado Reforma.

"A nossa posição é de defesa dos direitos do corpo discente da escola, não estando em pauta esta ou aquela facção no momento. Temos marcado nossa atuação exclusivamente neste sentido e iremos assim até o fim, não compreendo porém a omissão do DCE em problema de tão grave repercussão para o meio universitário. Isto só vem a fazer com que eu reafirme a minha posição de dissidência com a atual liderança estudantil, preferindo seguir a plataforma de trabalho que montamos, abolindo o radicalismo" — concluiu.

DEFESA

Os alunos Wladimir Palmeira, Daniel Reis, Cláudio Jorge Câmara, Walter Bezze, José Brafman, Beatriz Teresa Bolteux, Heitor Silva, Luiz Carlos Rosa, Marlene Brafman, Crispino Hamam, e Ludmila Papi, contrataram os serviços do advogado Alfredo Tranjan para defendê-los.

Prédio do "Lar de Denise" não oferece segurança e crianças poderão ficar sem a sua mãe de criação

Reação contra censura a filme

A proibição do filme soviético, "Encouraçado Potemkim" que deveria ser apresentado no Museu da Imagem e do Som, foi considerada por intelectuais, artistas e produtores cinematográficos, como uma prepotência inominável da Censura Federal, sob o argumento de que o filme nada contém que possa atentar contra esta ou aquela organização.

Para o jornalista, escritor e teatrólogo Millôr Fernandes, o ato da censura proibindo o filme soviético é mais uma prova da baixa condição intelectual dos censores brasileiros, acrescentando que êste órgão, que ainda existe devido à "nossa condição de subdsenvolvidos, visto que nos países evoluídos êste tipo de trabalho está sendo extinto gradativamente", só funciona para promover a publicidade em algumas entidades.

PROIBIÇÃO

A proibição, segundo o censor federal, foi motivada por ter sido extinto o prazo para a apresentação do filme e não por motivos políticos ou sociais, acrescentando que o mesmo poderia acontecer com qualquer película que tivesse terminado o prazo previsto para sua exibição.

Êstes argumentos são considerados por artistas e produtores cinematográficos como improcedentes, visto que tantos foram os filmes que mesmo após o término do prazo legal para a sua exibição continuaram em cartaz não só na Guanabara como nos demais Estados da Federação.

O escritor Millôr Fernandes, que é contra qualquer tipo de censura ao cinema, teatro, jornal, televisão e rádio.

Médicos desmentem que loura desapareça

As recentes notícias publicadas na Guanabara e atribuídas a médicos americanos e londrinos, segundo as quais as mulheres louras estão fadadas a desaparecer, foram consideradas por especialistas brasileiros como uma "afirmação grosseira e desmerecedora de crédito", visto que, segundo argumentam, "nenhum outro fator externo poderá modificar uma coisa que é modificada pela própria natureza".

E explicam: "O decréscimo na percentagem de louras no mundo é proveniente de côr diferente, e que, como é normal, produzem filhos com epiderme e cabelo diferentes dos seus, o que não ocorreria se um louro daí sairiam, normalmente e independentemente de qualquer outro fator, filhos louros.

ESTATISTICA

Fazendo uma comparação das estatísticas apresentadas pelos médicos estrangeiros quanto ao decréscimo na percentagem de louras, o dr. Adolfo Brandão, médico dermatologista, esclareceu que idêntico fato poderia acontecer com os negros se êstes casassem sòmente com mulheres brancas. O fator sanguíneo também pode influir no nascimento de filhos louros ou morenos, citando como exemplo o caso de uma família que pode ter filhos com a mesma aparência e com a côr dos olhos, cabelos e epiderme diferentes, não obstante sejam filhos do mesmo pai e da mesma mãe. Quanto à possível fragilidade da mulher loura, o dr. Brandão disse ser esta mais uma grossa asneira, pois a côr da derme ou dos cabelos em nada influi na constituição orgânica da criatura, muito embora considere que os de côr negra sejam mais fortes e sadios, justificando porém que o fato pode ser esclarecido pela procedência da raça sadia e que cura suas doenças com chás e outros tipos de emulsões por êles próprios fabricados. Isso, porém, não inclui os que nascem doentes, pois, independente da côr que apresentem na derme ou nos cabelos, terão sua vida constantemente afetadas por todos os tipos de enfermidades.

Crianças órfãs podem ficar sem teto e sem protetora

O "Lar de Denise", que há 20 anos abriga crianças necessitadas, está ameaçado de desaparecimento, caso sua dirigente, D. Regina Lúcia de Carvalho, não registre a entidade segundo determinação governamental que lhe deu o prazo de 30 dias e o Instituto de Geotécnica que declarou não oferecer segurança o prédio em que funciona.

A Instituição, cuja sede está situada na Ladeira do Castro, 87, de acôrdo com o laudo do I G, está oferecendo perigo de desabamento e D. Regina não sabe o que fazer, pois não tem recursos para transferir as 32 crianças, que vivem sob sua responsabilidade para a casa que encontrou em Santa Cruz, em virtude de seu proprietário só aceitar negociá-la por NCr$ 5.000,00 à vista.

DESESPÊRO

O desespêro já está tomando conta da fundadora do "Lar de Denise", pois não se conforma em ter que se afastar de seus "filhos" que vivem na instituição como em suas próprias casas. Realmente, como pudemos constatar, os meninos e meninas têm um verdadeiro tratamento maternal, porém em vista da pouca disponibilidade financeira de D. Regina, não vivem confortàvelmente como ela desejava. Há necessidade de mais camas, para evitar, como acontece, dormirem três crianças juntas, o que além de anti-higiênico é bastante desconfortável. Por outro lado, é preciso que seja adquirida uma geladeira grande, para que possa guardar os alimentos e não ter que comprá-los diàriamente e em pouca quantidade, o que os torna bem mais caros.

MUDANÇA

Ao tomar conhecimento da exigência do Serviço de Proteção ao Menor, que avisou por ofício a necessidade do registro do "lar", D. Regina imediatamente providenciou, a necessidade do registro do "lar". D. Regina também se pôs logo à procura de um nôvo local, pois como foi dito acima o atual não oferece nem segurança nem confôrto. Foi encontrada, em Sta. Cruz, uma casa que preenche as necessidades, em virtude de ser ampla e ocupar uma área de 8 mil metros quadrados. Está localizada a vivenda na Estrada Radiobrás e seu dono está disposto a vendê-la por 5 mil cruzeiros novos, mas D. Regina dispõe sòmente da metade desta importância, recebida de um particular, que procurou auxiliar, por considerá-la uma grande idealista e lutadora.

Se a mudança não fôr concretizada o mais breve possível, o "Lar de Denise" terá que ser desfeito, e as crianças que nêle se encontram abrigadas, serão distribuídas por diversas instituições que provàvelmente não oferecerão aos menores a mesma vida a que estão acostumados.

APÊLO

Fazendo côro ao apêlo de D. Regina às autoridades, a TRIBUNA acha não ser difícil seja encontrada uma solução para resolver o caso das crianças, que não desejam separar-se de sua protetora. Uma pequena verba que fôsse destinada à aquisição da nova casa e de mais camas, não afetaria em nada o orçamento governamental e daria condições à Instituições de ser registrada e continuar a prestar os benefícios que do mesmo sem conhecimento dêsde 1947 vem conseguindo do govêrno.

Não só às autoridades D. Regina estende seu apêlo, mas a todos aquêles que desejem colaborar em sua obra, artistas de televisão, jogadores de futebol e o povo em geral.

D. Iolanda preside baile internacional das "debs" no Copa

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Belo Horizonte

José Ronaldo apresentou o seu desfile pela segunda vez no sábado, em Belo Horizonte, em benefício da Campanha Mineira Pró-Criança Defeituosa. A patronesse de honra, Vilma Nascimento Pires, feliz com o sucesso da noite.

O desfile aconteceu no Hotel Del Rey, e posso garantir a vocês que a mineirada ficou entusiasmada com as roupas apresentadas por José Ronaldo.

Os manequins (Paula foi a única que não embarcou) fizeram o maior sucesso na cidade, fazendo todo mundo parar para vê-las passar. Usavam minis, botinhas e chapelões na cabeça.

Depois do desfile, teve jantar no Clube do Karte, que é mais animado e divertido do que qualquer buate ou bar do Rio. Tinha gente de longo, de roupa comum, de mini e até de bermuda. E segundo os habitantes locais, todos os sábados a casa fica assim.

♦ Visitamos a casa do casal Aluir Couto, que realmente é a coisa mais sensacional que já vi em minha vida. Tudo que foi dito ou o será a respeito dela é verdadeiro. O que tem de prata, móveis e santos antigos, tudo brasileiro, é uma loucura e de um bom gôsto fora do comum. É a casa mais cheia de detalhes e bem decorada que conheço.

Livro

Josué Montello acaba de lançar um livro, onde conta histórias de seus colegas da Academia Brasileira de Letras e de fatos também passados naquela casa. Coisas muito bacaninhas são ditas no livro em questão.

Sôbre Álvaro Moreira, e porque era esquerdista, "quando môço, sofri um desastre de automóvel, que me machucou o lado direito. Resultado: fiquei com o braço mais curto. Mais tarde, senti a vista falhando. Fui ao oculista. O ôlho direito não estava bom. Cheguei então à conclusão que a direita era contra mim. Sendo assim, fiquei com a esquerda"

Gatos

Acaba de chegar de Londres um gato siamês. E com isso, apareceu um clube de gatos, que tem nada mais, nada menos do que 200 sócios, dentre os quais Jorge Amado, Guimarães Rosa e Dener.

Mas o gato londrino veio para participar de um filme e na têrça-feira estará em São Paulo para assistir ao lançamento de seu filme. O siamês está hospedado no Hotel Savoya, em suite de luxo.

GIRO

Kim Novak, seu noivo e mais Jorginho Guinle jantavam na outra noite no "La Pallete". ♦ Renato e Madeleine Archer receberam um pequeno grupo para jantar. ♦ Marcos e Maria José Magalhães compraram a casa onde era a embaixada da França ali na Gávea. ♦ Odete e Demóstenes Madureira do Pinho afinal acharam um apartamento de seu agrado. Fica na Avenida Atlântica. ♦ Ruth Almeida Prado recebeu um grupo para almoçar na piscina do Copacabana Palace. ♦ Oscar Ornstein no Aeroporto Santos Dumont comprando jornais de São Paulo e engraxando sapatos. ♦ Irene Singery eufórica com o sucesso do seu último desfile. Já vendeu quase tôdas as roupas. ♦ No "Zum-Zum", o grupo francês, o ator alemão Horst Buccholz, a cantora sueca, Hervé Villar (de Mônaco), Robert Wagner acabando com o estoque de uisque da casa e caindo no iê-iê-iê. Do grupo também faziam parte: Rosita Tomaz Lopes, Célia Biar, Ítalo Rossi e Luís Carlos Maciel. ♦ Hoje vai ter jantar no Palácio Laranjeiras. É para comemorar o aniversário de dona Iolanda Costa e Silva. ♦ Teresa Sá recebeu um grupo para comer apenas comida italiana. A parte musical estêve com Tuca. Do grupo: Geraldo Del Rey, Glauco e Norma Rodrigues. ♦ E em Belo Horizonte, gente bacabana só tem Galaxie. O resto é para os mixurucas. ♦ Caio Mourão vai mesmo para Paris. Vai ficar exclusivo da maison de Pierre Cardin. Mais um artista brasileiro que parte. ♦ Umas delícias os doces da Patisserie da colunista Pomona Politis. ♦ Gilberto Rocha Faria escolhendo quadros na exposição da galeria da piscina do Copacabana Palace. ♦ As minhas doze amiguinhas estão eufóricas. Finalmente chegou o carro da 13.° amiguinha, que sou eu.

Norma Rocha Oliveira com Lúcia Madureira do Pinho, em recente jantar de vestidos longos

PRESIDIDO pela primeira dama do país, senhora Iolanda da Costa e Silva, realizou-se nos salões de Congressos do Copacabana Palace o X Baile Oficial das Debutantes de 1967, na agenda do II Internacional. Era uma noite de sábado, bem primaveril e com 96 brotos estreando seu Vestido Branco, muito contentes e cheias de sonho. Na ausência do comentarista Heron Domingues, que há 4 anos fêz o cerimonial, o homem de publicidade Paulo Carvalho, que chamou uma a uma pelos seus nomes.

PRIMEIRA DAMA

Foi por demais honrosa para todos a presença da primeira dama, senhora Iolanda da Costa e Silva, que comandando a mesa de honra recebia de cada apresentante a devida reverência. A senhora Costa e Silva nos revelou que estava contente em prestigiar suas afilhadas de "debut". D. Iolanda, que ficou até às 3 da matina, dançou várias vêzes com o embaixador inglês John Russell e com o embaixador holandês Dorone Van Den Brandeler.

CORPO DIPLOMATICO

Na mesa de honra sentaram-se os embaixadores da Holanda, senhor Dorone Van Den Brandeler, da Inglaterra, John Russell, de Portugal, senhor Manuel Fragoso, do Ceilão G. A. Fernando e o ministro-conselheiro da Alemanha Ehfried, todos com suas bonitas mulheres. Muito comentada a beleza da embaixatriz Joana Fragoso, a elegância da embaixatriz John Russell, o charme da embaixatriz norte-americana John Tuthill, a simpatia da embaixatriz Jacquelina Van Den Brandeler e o exotismo da embaixatriz G. A Fernando. O vestido da senhora Iolanda Costa e Silva foi uma criação de José Ronaldo, famoso costureiro e que muito agradou nos comentários. O costureiro José Ronaldo também vestiu muitas das debutantes da noitada branca do Copa.

GEORGIANA RUSSELL

A filha do embaixador inglês John Russell, Georgiana Russell, fêz a oração da noite em nome das colegas, dizendo entre outras coisas que sentia uma alegria imensa em debutar no Brasil, entre as brasileiras, pois se considera uma carioca honorária. Acha a festa o máximo em organização, em beleza e de excelente categoria, por esta razão aceitou o convite para debutar. Sua emoção foi tão grande que quando terminou o discurso lágrimas vieram-lhe aos olhos.

APRESENTAÇAO E PRESENTES

No impedimento do comentarista Heron Domingues, apresentou-as o conhecido Paulo Carvalho, e o fêz muito bem. Cada uma delas recebia um botão de rosa e depois se postava no palco armado no salão de Honra. Seguiram-se os presentes dos Perfumes Coty e da L'Oréal de Paris (riquíssimas caixas de perfumes e produtos capilares). Depois, vieram as valsas, em número de três: dos papais, dos padrinhos e por fim dos namorados.

VEIA DAS DEBUTANTES

Após as valsas as meninas-môças de 67 foram convidadas a cear no salão Meia Noite, quando o conjunto "The Beggers" mandou "brasa" na devida pauta. A bonita sala do Copa estava assim emoldurada pelos carinhosos rostinhos dos brotos em seus bem bolados vestidos brancos, no último toque da moda.

PRESENÇA INTERNACIONAL

Três môças representaram seus países: a bela Georgiana Russell pela Inglaterra, Sandra Fernanda Van Brandeler, pela Holanda e Países Baixos, e Angela Nevill, filha do vice-presidente da Câmara dos Comuns da Inglaterra. Eram assim presenças honrosas para nós neste encontro da juventude

BOTAO ESQUECIDO

Um botão esquecido em cima de uma mesa, quando todos se retiraram, representava a saudade de um acontecimento marcante na vida social da cidade.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Glauber: "Século XX é barra pesada"

Livros CARLOS FREIRE

Saiu o número 4 do Livro de Cabeceira do Homem, publicação bimestral da Civilização Brasileira "de leitura leve e sofisticada", segundo os editôres. Entre as matérias de maior interêsse temos uma entrevista de Cristina Autran com Glauber Rocha — O Século Está Entrando Numa Barra Pesada, onde o diretor de Terra em Transe nos dá explicações sôbre seu filme e opiniões sôbre vários assuntos, tais como: virgindade a esquerda e a direita brasileira, o que há de errado no Brasil etc. Glauber demonstra boa vontade e paciência na explicação de seus filmes e exatamente o contrário ao abordar temas outros, beirando quase a irreverência. O que é muito bom, sem dúvida alguma.

ORELHAS CURTAS

O excelente livro de Wilson Rio Apa — Revolução dos Jovens, editado pela José Olympio recentemente — deve ter a maior divulgação possível, pois se trata de um romance de real qualidade, onde a narrativa direta fascina o leitor, que já está envolvido desde o comêço pela temática. Não é um romance fácil, como pode parecer à primeira vista, é trabalhado, correto, pois tem a marca de escritor. ★ Esta semana sairá o comentário do livro de Macedo Miranda Deus Faminto, que li êste fim de semana. ★ Gumercindo Dórea, dono da GRD, continua com grandes planos para o lançamento de novos autores brasileiros. Pràticamente todos os grandes contistas brasileiros recentemente lançados foram tirados do ineditismo pela coragem (misturada com crença nos autores) dêste empresário. Em 1963 Esdras do Nascimento organizou por êste jornal em convênio com a GRD um concurso de contos que resultou na publicação de uma Antologia, com os contos dos autores classificados. Vamos ver se repetimos o fato. ★ Maura Lopes Cançado será a segunda entrevista que publicarei, dentro da série O Autor Brasileiro, Êsse Desconhecido, e abrangerá autores de vários Estados do país. ★ Já está funcionando mais uma livraria em Copacabana, da Zahar Editôres, a LER, que fica depois da Miguel Lemos, do lado par da Av. Copacabana. Oferece mais uma vantagem, desconto nos livros da Editôra Zahar. ★ Enquanto isso, a Civilização tem um ponto de vendas em Ipanema: a Livraria Santa Rosa, que aceita carteiras de sócios do Clube dos Amigos da Cultura para descontos nos livros da Editôra. O endereço é Visconde de Pirajá, 22, subsolo, telefone 47-8641. ★ Antônio Bivar escreve um romance, paralelo às peças de teatro que saem de sua cabeça. O romance, além de não estar terminado, ainda não tem nome.

Signo

PROF. ENLIL

AQUÁRIO — Sôbre você já discorremos sôbre a personalidade. Agora vamos ver a sua situação no campo financeiro e a sua saúde. Ficará para a etapa seguinte e final o seu comportamento nos signos e aquilo que êles trarão para você.

Finanças — Nada daquilo que você conseguir amealhar lhe será constante. A inveja, repetidas vêzes, partirá contra as suas posses. Muitos fingirão amizade para participar dos seus bens e, se possível, tirá-los, da maneira mai sórdida. Você será constantemente enganado por sócios e amigos e será alvo de pedidos constantes.

Seus falsos amigos apelarão, por vêzes até para o uso da violência para retirar-lhe algum e, por fim, cuspirão à sua passagem e falarão mal de sua pessoa. Não conte com os amigos para as horas de apêrto, porque êles sòmente visam ao rio de água caudalosa; na vazante, nada.

Seus parentes lhe darão alguns bens, mas em contrapartida outros estarão sempre de ôlho no que você conseguir e tentarão até difamá-lo, caso você chegue à conclusão de que não poderá socorrê-los. Porém você não é um mão-aberta e não sabe dizer "não".

Você será um grande viajante e, provàvelmente, suas viagens serão danosas no campo financeiro. Suas profissões para maior progresso são: inventores, eletricistas, astrólogos, aviadores, astronautas, organizadores, sábios, jornalistas laboratoristas e profissões liberais.

Saúde — As doenças do estômago, pulmões, tornozelos e dores cerebrais indicam as principais preocupações para os nativos de Aquário. Haverá sempre risco de acidentes com água e armas de fogo.

Terão poucos irmãos, e quando vierem serão geralmente mortos (natimortos). O pai do nativo de Aquário terá geralmente vida curta e a mãe vida longa. Suas viagens geralmente trarão transtôrno para a saúde. Aí você deve cuidar especialmente dos pulmões. Os filhos terão saúde precária e tôda a atenção deve ser voltada para êles. Será, porém, uma fonte de energia, onde o desânimo não viverá, e terá sempre um equilíbrio mental perfeito.

Desfile

LIA CAVALCANTI

TV dá as ordens no Festival da Canção de todos

Para se imaginar a dimensão do domínio que a TV Globo tem perante o Govêrno da Guanabara, basta apenas relatar dois fatos acontecidos no dia da primeira apresentação do FIC, certame internacional: diante do afluxo de veículos que convergiam para o Maracanãzinho no horário precedente ao início do desfile, o centro da cidade achava-se impraticável, em face do fechamento do túnel Rebouças. Acontece que uma exceção foi feita para o carro da reportagem da emissora privilegiada do Festival, que além de dominar completamente a Secretaria de Turismo, agora evidencia também sua supremacia junto aos dirigentes do Trânsito; a segunda prova de influência foi dada quando o espetáculo atrasou-se de uma hora, única e exclusivamente porque um dos geradores da TV co-patrocinadora do FIC queimou e foram necessários consertos de emergência. Enquanto isto, o público se impacientava e demonstrava seu descontentamento vaiando os organizadores do certame. Quanto à apresentação, ninguém nega que a música, a cantora e o maestro japonêses foram os donos da noite. Lucho Gatica, um dos 16 jurados, declarou que por enquanto está com a composição do Japão, opinião também do maestro Erlon Chaves e de Agostinho dos Santos, agora presente ao Festival como espectador. O espetáculo foi iniciado com a "Rapsódia Brasileira", uma bonita composição do francês Paul Miraski em homenagem ao nosso País, e recebeu muitos aplausos, principalmente nas passagens mais alegres da melodia. Ao final, o autor pediu que a orquestra se levantasse para receber as palmas da platéia, os músicos continuaram estáticos e a ordem só foi obedecida quando o maestro Mário Tavares deu sua aprovação ao pedido do compositor. Isto prova a fidelidade que orquestra do FIC dedica aos seus regentes.

A interpretação mais original do primeiro dia da apresentação internacional do Festival foi, sem dúvida, a de Mighty Sparrow, de Trinidad, cuja figura lembra Pelé e Zózimo, principalmente pela forma de entrar no palco. Dançou calipso, sapateou e agradou bastante. A recepcionista que o acompanha é talvez uma das poucas exceções da clase, fazendo com que o cantor negro apareça entre os jornalistas transformando-se em notícia.

Teatro

FAUSTO WOLFF

Stuttgart e um pouco de Lessing (I)

★ STUTTGART — Pouco antes de assistir "Minna von Barnhelm", fiz uma visita à casa onde há quase três séculos morou o seu autor, Gotthold Ephraim Lessing, em Wolffenbüttel, cidadezinha distante uns 200 quilômetros de Hamburgo, bastante próxima da fronteira com a Alemanha Oriental. Lessing, como tantos outros dramaturgos alemães, foi protegido do herzog von Wolfenbüttel, a cujas expensas viveu, provàvelmente bem, durante muitos anos. Êsse fascínio que a aristocracia, principalmente a alemã, exercia sôbre determinados artistas e vice-versa está, de uma certa forma graças à encenação de Hans Bauer, exposta em "Minna von Barnhelm", única peça que assisti no "Wurtembergische Staatstheater Stuttgart".

★ Lessing conta a estória de uma jovem baronesa (papel desempenhado por uma conhecida atriz alemã que, estranhamente, tem o nome de Júlia Costa) que viaja pela Alemanha em busca de seu amado, um tenente, também aristocrata, desaparecido há meses. Finalmente, o encontra numa hospedaria, para descobrir que êle a evita pois perdeu todo o seu dinheiro, empestando-o a subordinados. Êstes, os subordinados, agora melhor instalados na vida (inclusive a viúva de um antigo companheiro do tenente), o procuram para pagar suas dívidas, com juros. Como isso, entretanto, vai de encontro aos preceitos nobiliárquicos militares alemães: um oficial alemão não pode aceitar dinheiro de um seu subalterno, atitude que, evidentemente, traduz um desprêzo pelas classes sociais consideradas inferiores. Ad-litere, Lessing demonstra tôda uma visão romântica, natural para a época e para um artista sustentado pela aristocracia, em relação ao papel desempenhado pelo poder econômico na formação de um lugar social: o tenente sabe que não pode aceitar o amor da baronesa, uma vez que não tem condições para dominá-la econômicamente, ocasião em que o patriarcalismo entra na dança.

★ Lessing traduz tôda uma visão social de época, pois parece acreditar, portanto: a) que existe uma fatal distinção social, quase que devidamente ordenada, entre nobres e plebeus; b) num sentido de honra produzido pela falta do ou pelo dinheiro; c) que uma forma dos burgueses (no caso os subordinados do tenente) se elevarem socialmente seria a de contribuir monetàriamente para a aristocracia; d) que, para a aristocracia, aceitar dinheiro da burguesia significaria abdicar da sua posição superior; e) que para a burguesia, entretanto, isso seria apenas uma opotunidade maravilhosa de ser útil aos "sêres superiores".

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Hoje no Museu retrospectiva de Segall

Inimá realiza no momento uma exposição na Galeria G-4, onde mostra as suas mais recentes pinturas e uma fase imediatamente anterior. A mostra é mais uma afirmação do bom pintor que é Inimá de Paula, sem dúvida um dos maiores que existem no Brasil.

Inimá é um autêntico pintor, com uma sensibilidade tonal impressionante. Esta exposição serve para mostrar o resultado de uma vida inteira dedicada à arte. Dentro de seu expressionismo Inimá é um dos que estão criando uma arte brasileira.

A Editôra GRD publicou um livro de José Alcides Pinto, "O criador de demônios", que possui uma das mais belas capas já feitas no Brasil. O autor, Eugênio Hirsch, foi trabalhar na Espanha e é um dos organizadores dos "Ábuns de Museus". A capa é fiel ao "criador de demônios", é de um fantástico aterrador....

Uma retrospectiva de Jerônimo Bosch está se realizando no museu provincial de Bois-le-Duc, capital do Brabante Setentrional, Holanda.

Para a presente mostra foram necessários dois anos de preparação até que os organizadores pudessem reunir 45 quadros e 17 fôlhas soltas, em sua maioria com desenhos dos dois lados. As obras provém de diversos museus e coleções particulares.

Hoje o Museu de Arte Moderna estará apresentando uma exposição comemorativa do 10.° aniversário da morte de Lasar Segall. Esta é uma ocasião boa do público carioca tomar conhecimento mais aprofundado da obra dêste grande pintor.

Em 1957, logo após o falecimento do pintor, foi inaugurada a IV Bienal de São Paulo, com uma sala especial dedicada ao pintor, onde foram expostos trabalhos.

Exposições atuais: Lolo Pérsio, na Bonino; George Luís, na Escada; Carlos Leão, no Gabinete de Arte; Zé Barbosa, na Santa Rosa; Luís Azevedo, na Dezon

Discos

L. P. BRACONNOT

O vibrafone de Gary McFarland na Verve

A Verve, por intermédio da Copacabana, apresenta um Lp intitulado The "in" sound, com o vibrafonista Gary McFarland.

McFarland, apesar de ainda jovem, já está ombreando com nomes célebres, como Lionel Hampton, Cal Tjader, Milt Jackson e Gary Burton. Apreciador das nossas músicas modernas, teve há pouco tempo o seu Lp Soft Samba, lançado no Brasil, tendo também declarado ao comentarista que escreveu as notas da contracapa do Lp, que a música brasileira é deliciosamente poética. Nesse nôvo disco, em que figura como arranjador, regente e solista de vibrafone, sente-se que foi sincero quando comentou a nossa música, pois alguns dos arranjos e interpretações, bastante suaves, lembram a delicadeza e a poesia das nossas melhores peças. O conjunto que dirige é excelente, destacando-se dois nomes muito conhecidos, o trombonista Bob Brookmeyer e o guitarrista Kenny Burrell.

O programa que apresenta é constituído por: The hills of Verdugo, Over easy Fried bananas e Wine and bread, todos de McFarland, e mais: The moment of truth (do filme de mesmo nome), Bloop bleep, Here I am (do filme O que é que há, gatinha?), The sting of the bee (do filme Go, go, go world), I concentrate on you (Cole Porter) e Satisfaction.

É um disco interessante de se ouvir. — Cotação: *** 1/2.

LEE MALLORY — COMPACTO SOM/MAIOR — VALIANT — Música para a juventude. Mallory interpreta: That's the way it's gonna be, Many are the times, Take my hand e The love song. — Cotação: ** 1/2.

CHRIS MONTEZ — COMPACTO FERMATÁ/A & M — Jovem cantor de bastante prestígio apresenta: Dindi, de Jobim e Foolin' around. — Cotação: *** 1/2.

I NUOVI ANGELI — COMPACTO FERMATÁ/DURIUM — Conjunto da juventude interpreta o sucesso Happy together e Lonely street. — Cotação: ***.

TOMMY BOYCE & BOBBY HART — COMPACTO FERMATÁ/A & M — Dupla norte-americana apresenta: Out & About e My little chickadee. — Cotação: ** 1/2.

SWINGING BLUE JEANS — COMPACTO FERMATÁ/E. M. I. — Lançamento para a juventude. Conjunto inglês apresenta: Something's coming along e Tremblin'. — Cotação: ***.

Gente

BARAO DE SIQUEIRA JR.

Georgiana Russel: "Mais linda festa de minha vida"!

● Ainda sob a forte emoção da noitada de sábado, quando encerramos com chave de ouro uma série de encontros diplomáticos e reuniões na devida pauta, o tradicional baile das debutantes, que neste ano teve na agenda mais um caráter eminentemente internacional, está para nós cumprida a missão.

● A embaixatriz dos Estados Unidos, senhora John Tuthill, assim se referiu ao grande acontecimento: "Bonita noite, de encantos e sonhos, sentindo um pouco de saudades do ano passado, quando minha filha, Anne Carol, debutou. É realmente uma festa muito bonita e que deve ser sempre prestigiada, à qual dou o meu apoio."

● A embaixatriz Jacqueline Van Den Brandeler, da Holanda e Países Baixos, que teve a segunda filha estreando na sociedade brasileira, revelou: "Estou imensamente satisfeita com tudo que aconteceu. É realmente uma festa inesquecível, cheia de emoções e de felicidades. Dorina debutou o ano passado, gostou imenso, e agora tenho Sandra, nesta Noite do Vestido Branco. Quero felicitar o organizador do baile pelo esmêro, carinho e dedicação dados ao evento branco, que para todos nós será inesquecível."

● A bonita Angela Nevill, filha de lordes inglêses, hóspede dos embaixadores "sir" e "lady" John Russell, estava feliz da vida. Gostou imenso da noitada e, num papo conosco, disse: "É para mim uma honra debutar com as brasileiras e no Rio de Janeiro. Quando comuniquei aos meus pais que recebi o convite, êles ficaram eufóricos. Só senti a ausência dêles, que não puderam vir de Londres. Felicito o barão pelo êxito do empreendimento, que se compara aos grandes acontecimentos londrinos."

● Georgiana Russell, que fêz um bonito discurso em nome das colegas, filha dos embaixadores inglêses no Brasil, estava numa alegria contagiante e a todo momento exclamando: "Bela festa, bem organizada e completa de felicidades!"

BRÔTO DO DIA — Angela Nevill, filha de lordes inglêses, que fêz muito sucesso na noitada de sábado no Copa, quando estrearam em sociedade cêrca de 96 brotos. Seu sucesso no Rio, como hóspedes dos embaixadores inglêses tem sido constante. É figura falada e bem elegante das reuniões do Country e Itanhangá. Gosta de golfe, de natação e de ouvir música brasileira

Noel fica no samba fora do tempo

ANTONIO REIS

Quando eu morrer / Não quero chôro nem vela / ... / Meus inimigos / Que hoje falam mal de mim / Vão dizer que nunca viram / Uma pessoa tão boa assim.

Noel Rosa morreu há trinta anos, sem chôro, mas com música, de acôrdo com seu desejo. **De Babado** foi a marcha fúnebre com que Vicente **Sabonete** atendeu ao pedido do sambista.

Se os inimigos disseram que nunca viram pessoa assim, a História não registra, mas é possível que tais comentários tenham acontecido. A sensibilidade do poeta não se enganava. Matriculado no 1.º ano da Faculdade de Medicina, em 1931, sentiu desde cedo que seu caminho não começava no sapato branco de borracha, nem no jaleco. Seu bisturi eficiente seria mesmo o violão, instrumento com o qual mais tarde faria operação delicada, dissecando a própria sociedade da época. Dos tempos de Faculdade, contudo, resta um samba que poderia marcar essa transmutação:

Conheci um sujeito convencido / Com mania de grandeza / O instinto de nobreza / Que por saber / Que o sangue azul é nobre / Gastou todo seu cobre / Sem pensar no seu futuro. / Não achando / Quem lhe arrancasse as veias / Onde corre o sangue impuro / Viajou a procurar, de Norte a Sul, / Alguém que conseguisse encher-lhe as veias / Com azul de metileno / Pra ficar com sangue azul... Para, mais adiante, terminar: Quanto a você / Que é da aristocracia / Que tem dinheiro / Mas não compra alegria / Há de viver eternamente / Sendo escravo dessa gente / Que cultiva a hipocrisia.

Noel brigava nesse samba com os remanescentes de uma aristocracia — interpretando o sentimento popular, ou melhor, de uma classe média em formação —, trocando as comodidades de um título de doutor e as honras que então êste lhe proporcionaria, pela liberdade de cantar as alegrias e tristezas de sua gente, da qual sempre foi fiel tribuno, através dos sambas que àquele tempo ninguém chamava **de protesto**, mas que já assinalavam o inconformismo do compositor.

Vejamos outro registro, agora o da miséria do povo, no samba **Seu Jacinto**, onde manda o dito senhor apertar o cinto, porque as calças estavam caindo, por falta de feijão, e não havia tostão para comprá-lo.

Tudo sempre naquela ironia que caracterizava o gênio-analista de Noel. Claro está que, diante de tal veemência, Noel não poderia deixar de sofrer críticas e calúnias daqueles mais acomodados e, para essa turma, êle faz um samba-resposta: **Onde Está a Honestidade?**

Poeta de grande sensibilidade, idealista sincero, jamais transigiu com a influência estrangeira e, prova disso, está no samba **Sem Tradução**, grito de alerta contra essa mesma influência no advento do cinema falado. Mas se as críticas e os inimigos mereceram respostas, não é menos verdade que Noel presenteou-lhes com seu desprêzo, como resulta tão bem assinalado em **Último Desejo**, dizendo: "... /E às pessoas que eu detesto / diga sempre que eu não presto / que meu lar é um botequim / Que eu arruinei sua vida / e não mereço a comida / que você pagou pra mim".

Não, Noel não se enganou. Ao morrer, os inimigos talvez dêle tenham dito que nunca viram pessoa tão boa assim. Mas a História não os registra, como dêles esqueceu-se completamente. O gênio fica — fora do tempo.

Roteiro

…ARDO NOVA MONTEIRO

Cinema Televisão Teatro

OS DOZE CONDENADOS — Robert Aldrich, diretor de "Baby Jane", "Attack" e "The Big Knive", é um artesão competente e êste filme foi bastante elogiado pela crítica americana. Um grupo de condenados na vida civil é escolhido para uma difícil missão durante a II Guerra. Bom elenco: Lee Marvin, Robert Ryan, John Cassevetes, Cahrles Bronson e outros. Roteiro do desaparecido Nunaly Johnson. Metros Copacabana e Tijuca, Coral, Pax Paratodos e Mauá (1,10, 3.55, 6.40 e 9,25); Pathé (1, 3,45, 6,30 e 9.15).

CAPRICRO — Doris Day, a inabalável "girl next door", novamente sob a direção de Frank Tashlin, diretor que teve sua fase áurea com Jerry Lewis, num filme misto de comédia e espionagem. [illegible] Richard Harris é o par de Doris Day. No São Luís e Palácio (2, 4, 6, 8 e 10) e Santa Alice (3, 5, 7 e 9 horas). Proibido até 14 anos.

O IDOLO CAIDO — Drama de uma mulher (Jennifer Jones) que vive em função da educação de seu filho rebelde (Michael Parks e acaba como amante do melhor amigo (John Leyton) do rapaz. Direção do super inexpressivo Daniel Petrie. No Scala e Britânia. Proibido até 18 anos.

OS AVENTUREIROS — Aventura de dois amigos que procuram um tesouro na Africa e são perseguidos por assassinos. Com Alain Delon, Lino Ventura e Joanna Shimkus. No Condor Largo do Machado. Proibido até 16 anos e horário normal. Direção de Robert Enrico.

ASTRONAUTA POR ACASO A turma da praia de volta carregando em seus conversíveis o velho Buster Keaton, aliás último filme do famoso cômico. Direção do esgotadíssimo Norman Taurog. Frankie Avalon, Deborah Walley e César Romero, no elenco. Paris, Palace, Bruni Botafogo, Arts Méier, Madureira e Tijuca. Censura livre. Sem indicação de horário.

O DIABÓLICO AGENTE D.C. Saído dos estúdios de Walt Disney o filme conta as aventuras de um gato que entre outras coisas é também agente secreto. Robert Stevenson dirigiu e Halley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine estão no elenco. No Ópera, Catete, Rio e Regência. Censura livre.

JAMES TONT, OPERAÇÃO U.N.O. — Uma rêde de espionagem que funciona em Las Vegas é descoberta por James Tont (Lando Buzzanca) o serói criado pelos italianos como paródia ao Bond de Fleming. Direção de Bruno Corbucci. Com Evi Marandi e Ginna Rovere. No Riviera, Arteca e Lagoa Drive In. Proibido até 10 anos. Sem indicação de horário.

HÉRCULES CONTRA MOLOCH — Semana que não tem Ringo tem Hércules. O grupo é sempre o mesmo: Gordon Scott, Alessandra Panaro e o diretor Giorgio Ferroni. No Plaza, Olinda, Mascote e Flórida. Horário normal.

TRINTA ANOS ESSA NOITE Um dos trabalhos mais sérios de Louis Malle. Um filme terrível, angustiante com uma interpretação brilhante de Maurice Ronet no papel do jovem que perde o amor pela vida depois de ter tôdas as experiências, inclusive um casamento frustrado e se suicida abraçado ao livro de Scott Fitzgerald, "The Great Gatsby". No Tijuca Palace. Horário normal.

UMA BATALHA DO INFERNO Cinerama no Rio com o filme do inglês Ken Anna Kyn sôbre os comandos aliados e a resistência do Reich. Com Henry Fonda, Pier Angeli e Dana Andrews. No Roxy. Às 3, 6 e 9 horas.

HOTEL DE LUXO — Bastante inexpressivo êsse filme de Richard Quine. Com Catherine Spaak, Merle Oberon, Rod Taylor e Michael Rennie. No Rex, Ricamar, Leblon e Carioca. Às 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Proibido até 18 anos.

EL JUSTICEIRO — Rio-Zona Sul, Castelinho e Leblon nas câmeras de Nélson Pereira dos Santos. Roteiro baseado no conto de João Bethencourt. No Odeon. Com Arduino Colasanti e Adrana Prieto. Horário normal e proibido até 18 anos.

O HOMEM QUE NAO VENDEU A SUA ALMA — O conflito entre Sir Thomas Morus e Henrique VIII. Direção do competente Fred Zinnemann. Elenco: Paul Scofield, Wendy Hiller, Robert Shaw, Susannah York. No Copacabana. Às 1,00, 3.20, 5.40, 8 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

A NOITE DO IGUANA — Continuação do ciclo O Teatro e o Cinema com o filme de John Huston com boas interpretações de Richard Burton, Ava Gardner e Deborah Kerr. Sòmente hoje no Alaska. Horário normal.

CONTINUAM EM CARTAZ

E O VENTO LEVOU — Ainda excelente. No Vitório. 12 — 4 e 8 horas.

O CANHONEIRO DO YANG-TSÉ — Bom. No Rian. 2,15 — 5,30 e 8.45.

Um HOMEM E UMA MULHER — Bom. Capitólio, Miramar, América e Tijuca. Horário normal.

TEATRO

O OLHO AZUL DA FALECIDA de Joe Orton. No teatro Santa Rosa.

TELEVISAO — (melhores atrações do dia)

A GRANDE PARADA — (canal 6) — às 20,15 horas.

NOITE DE CINEMA — (canal 9) — às 22,00 horas.

MISSAO IMPOSSIVEL — (canal 2) — às 22,00 horas.

Doris Day, numa cena de "Capricho", filme de Frank Tashlin. No São Luís.

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

O cano e por aqui, senhores

A loja é uma livraria, o letreiro informa: books.

Na entrada, um prêto de brinco de argola é o caixa, vigia e conselheiro. Do seu púlpito, o ôlho e voador, tem que ver tudo, ocupado em estar dentro da lei, uma palavra estranhamente sagrada para tal tipo de comércio obsceno. Nem mulher, nem menores de 21 anos são admitidos. Nas paredes, nos balcões, centenas de revistas e livros dedicados a tôda sorte de taras sexuais — "procedimentos exóticos", como êles preferem.

Com a vigilância acesa, móvel, o caixa me entrega um baralho. Os gestos são rápidos, dissimulados como os de um prestidigitador. Junto aos naipes, um casal posa para fotografias, digamos, ao natural. Sete dólares. Percebo que devo comprá-lo para passar o vestibular. Com voz cúmplice, peço mais ação. Sem me olhar, o caixa murmura num sôpro:

— Nos fundos. Peça ao cara coisa mais quente.

Passo por máquinas com visores individuais exibindo filmes a 25 cents. Sou admitido numa sala, nos fundos. Só um vendedor, um velho de boné e um gato com cara clandestina. Vejo que sou um iniciado, quase ninguém entra ali. A Lei, compreende-se.

No balcão, centenas de fotos de lésbicas, homossexuais e todo tipo de "procedimentos exóticos". Cinco dólares a coleção, com algumas fotos básicas. O velho vai indicando como um camelô, o que os pacotes selados contém. Faz tudo friamente, é um profissional, vê-se.

De repente, o grito do vigia, urgente:

— Hei, Mac! Vira isso!

Num golpe de mágica, a sala se transforma, o gato desaparece. Os cartões somem e, em seu lugar, algumas revistas sórdidas são expostas. Essas, dentro da Lei.

Um guarda entra, entreolha, examina com desinterêsse. Não pergunta nada, nada lhe dizem. Sai e o caixa alivia:

— OK, Mac! Barra limpa!

As fotos reaparecem. Tudo é feito com tranqüilidade, sem pressa. Um ato repetido há anos.

Tudo é às claras. A rua 42 é no miôlo da Broadway, vizinha ao Times Square, nas margens de uma torrente de pessoas, inteira, infindável. Ali, a porta aberta do submundo, a extrema-unção da superfície.

Clubes

WALTER RIZZO

João Silva é candidato forte à reeleição

★ O presidente João da Silva, do Clube de Regatas Vasco da Gama, às vésperas da eleição do Conselho Deliberativo, será no dia 10 no novembro, está sofrendo campanha bastante desigual. Tudo é devido exclusivamente ao fato de não estar o futebol realizando campanha das mais felizes. Esqueceram-se os homens que hoje estão do lado da oposição que foi o presidente João da Silva quem recentemente em momentos dos mais difíceis para o clube da Cruz de Malta equilibrou a situação fazendo voltar a calma após dias de bastante intranqüilidade para o Vasco. Seríamos contra a administração João da Silva e jamais apoiaríamos a sua reeleição se soubéssemos que o presidente nada tivesse feito procurando por todos os meios possíveis conseguir vitórias. Tudo independeu da sua vontade e êle João da Silva tudo fêz para os resultados fôssem bastante diferentes.

A oposição que não diz mas deixa bem claro, está sendo apoiada veladamente pelo ex-presidente Manuel Joaquim Lopes, carrega na sua cúpula homens que tendo servido a administração João da Silva passaram-se para o lado oposto esquecendo-se que foi o ex-presidente quem motivou os dias intranqüilos e deu ao atual primeiro mandatário a oportunidade de demonstrar o seu equilíbrio como administrador.

Sabemos que João da Silva está bastante prestigiado e por isso mesmo as eleições do Conselho não deverão lhe atemorizar. No acêrto final os grandes vascaínos que não deixarão de comparecer às urnas saberão de que lado está a razão, saberão demonstrar através do voto o seu reconhecimento a quem de direito.

★ Marlene-Sérgio Cinelli felizes da vida. A chegada do Serginho veio trazer nôvo encanto na vida do simpático casal.

★ Logo mais no Canecão estarão reunidas para uma festa de confraternização as beldades que representam as agremiações no concurso Senhorita Rio. São elas: Teresa Cristina Kafuri Simão (Monte Líbano); Marilu Torres Sousa Morena (América FC); Maria da Penha de Oliveira Bessa (Botafogo FR); Jussara Gomes Wanderlei (Casa do Marinheiro); Maria Zulma Juliace Rizzeto (Clube Municipal); Helena de Moreira Alvim (Magnatas FS); Maura Eraldis de Oliveira (Iate Clube Jardim Guanabara); Rosa Maria da Rocha (CR Vasco da Gama); Sônia Regina Scaramello (EC Mackenzie); Gladis Moema Cuman (São Cristóvão Imperial); Ângela Maria Paes da Rosa Moreira (Clube Militar); Patrícia Negrão Ferreira (Campestre da Guanabara); Leila de Carvalho Messina (Sírio e Libanês); Vera Maria Ribeiro Campos (Pontal Praia e Country); Liana Maurício de Andrade (Montanha Clube); Lúcia Maria Ramos Claro (Casa da Vila da Feira); Sônia de La Salete (Grajau TC); Maria Teresa da Costa Nogueira (AA Vila Isabel); Maria Lúcia Marques Tufani (ASPEG); Adriane Salgado Lírio (Enchanted Valley); Sueli Alves da Silveira (Renascença Clube); Marinela Morandini Biachi (CR Flamengo); Célia Regina Rodrigues Pereira (EC Minerva); Rosângela Ribeiro Lopes da Costa (Casa das Beiras); Maria Cristina Franco Busse (Bangu AC); Fátima Ferreira Barbosa (Fluminense FC); Elisabeth Maria Araújo Loureiro (Tijuca TC); Vera Lúcia Bonança Tinoco (São Cristóvão FR) e Vanir Serbini (Orfeão Portugal).

★ O conjunto The Fevers estará no comando da festa anunciada para amanhã a partir das 23 horas no Esporte Clube Minerva. A promoção é do Departamento Técnico.

★ No Tijuca Tênis Clube a Noite da Amizade foi marcada para 10 de novembro. Roberto Carlos será a grande atração.

★ A bonita sede social do Copaleme Praia Clube foi inaugurada na tarde de sábado último.

★ O Departamento Juvenil do Montanha Clube vai promover na noite de sábado próximo o IV Festival de Iê-iê-iê.

★ Encerrando os festejos comemorativos do 99.º aniversário de fundação do Clube Ginástico Português, amanhã às 20.30 horas. Desfile Geral da Escola do Clube. Gratos pelo convite.

★ Honraria das mais justas foi a concessão de título de Benemérito a Areu Sérgio Ferreira Portes, José Fernandes Monteiro e Milton Mendes, gente de grande tradição e relevantes serviços prestados ao Jequiá Esporte Clube.

★ José Amaral Osório é o candidato da oposição nas eleições do Clube de Regatas Vasco da Gama.

★ No Clube Municipal a professôra Inês Cordeiro vai promover na tarde de hoje das 15 às 18 horas uma audição de piano.

★ Logo mais às 20.30 horas sessão de cinema no Fluminense Futebol Clube.

★ No Clube Federal do Rio de Janeiro quarta-feira próxima às 20 horas início de mais um Torneio de Biriba.

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Vestidos simples são mais usados

Durante o verão, precisamos ter uma série de vestidos, para serem usados à tôda hora. São simples, de tecido lavável e fáceis de serem vestidos.

No inverno, quebramos o galho com a saia e a suéter, mas no verão, principalmente nos dias mais quentes, precisamos dêsses vestidinhos simples que podem ser lavados em nossa própria casa.

1 Vestido em gabardine branca ou bege. O cinto é largo, com uma fita de gorgurão colorida pespontada no meio.

2 Em popeline, gola chemisier, mangas curtas. A frente, tôda fechada com pares de botões de massa ou de metal.

3 Saia pregueada, cintura baixa, mangas cavadas e decote no pescoço. Martangale prêsa por dois grandes botões.

Como tirar Carteira de Identidade

Há algum tempo atrás fizemos uma coluna sôbre tudo que é preciso para se tirar uma Carteira de Identidade. Recebemos cartas de algumas leitoras, nos pedindo que repetíssemos o assunto. E é isso que vamos fazer hoje.

Atualmente nada se faz sem a Carteira de Identidade. É ela o documento hábil para quase tôdas as eventualidades seja o recebimento de uma importância de uma encomenda, habilitação em concursos empregos enfim, para tudo. A nova carteira de motorista agora sem retrato, só é válida quando acompanhada da Identidade.

Se você ainda não a tirou, se a perdeu, se tem algum filho que vá completar 18 anos ou se tem em casa alguém que não a possua ou dela necessite, seja um parente, um amigo ou uma empregada, aqui vão, com clareza e sem rebuscados os passos que você deve dar para consegui-la:

As Carteiras de Identidade são fornecidas aos maiores de 18 anos (menores só com autorização do pai ou responsável com firma reconhecida, para casos de viagem, vestibular ou emprêgo).

O Instituto Félix Pacheco, órgão da Secretaria de Segurança é a repartição oficial que concede, entre outros documentos, as Carteiras de Identidade. Atualmente o Instituto mantém em funcionamento três postos de identificação para atendimento do público:

Zona Sul, à rua Major Rubens Vaz, 170 3.º andar (em frente à Praça do Jockey, das 12 às 16 horas).

Zona Norte, à rua Carvalho de Sousa, 98-A, em Madureira.

Documentos necessários para tirar a carteira:

Para homem — 1 — Certidão de nascimento ou casamento com firma reconhecida ou pública forma (não é aceita a cópia fotostática). Neste caso é preciso levar a certidão original para ser conferida, sendo devolvida após. Para a mulher casada é preciso a certidão de casamento, pois houve mudança de nome de solteira.

2 — Título de eleitor — expedido na sua Zona Eleitoral e devidamente atualizado (agora anda meio vago) Se o eleitor não votou, por qualquer motivo deve anexar a justificativa deferida pelo juiz. Em caso de analfabetos (que não votam) o escritório eleitoral fornece a certidão de isenção eleitoral que deve ser entregue no lugar do título. Em caso de urgência serve também o comprovante do protocolo, afirmando já estar em andamento a expedição do título.

3 — Duas fotos modêlo 19 — No fotógrafo, aqui da esquina custa NCr$ 4,00 a meia dúzia. Como é um retrato que vai ficar por muitos anos, é bom evitar penteados complicados, franjas e maquilagem exagerada o que ficaria fora de moda em pouco tempo.

4 — Estampilhas Estaduais — no valor de NCr$ 1,25, que poderão ser adquiridas em qualquer Coletoria do Estado.

E lembre-se:

— Se você vai precisar da Carteira trate logo do assunto pois demora mais ou menos uns 30 dias o seu andamento.

— Não guarde a Carteira de Identidade junto ou dentro da carteira de notas. Em caso de roubo você ficará sem o dinheiro e o que é ainda pior, sem a Carteira.

— Anote em uma caderneta, livro de apontamentos ou num lugar que você saiba, o número exato do seu registro. Em caso de perda será muito mais fácil tirar outra, sabendo o número. Seja previdente e anote também os números das carteiras de seus filhos e do marido.

— Ande sempre com ela. Será útil quando você menos espera.

— Tenha cuidado em não dobrá-la, arranhá-la ou danificá-la. Ela é um pouco de você, a sua apresentação pessoal. Mantenha-a bem cuidada e limpa.

— Ao se propor a tirá-la, com estas nossas indicações já será mais fácil mas não perca a paciência com a ineficiência dos funcionários nem xingue a burocracia no Brasil.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Salada de agrião e tomate; bife de fígado com purê de batata; abacaxi.

Jantar — Forminhas de milho; carne assada com espinafre; pudim de queijo.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — Salada de alface e pepino; talharim com picadinho; uvas.

Jantar — Galantine de legumes; croquete de carne com purê de cenouras; bavaroise.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Omelete de cebolas; bife à milanesa; salada de frutas.

Jantar — Souflê de camarão; galinha com batata; gelatina de frutas

QUINTA-FEIRA

Almôço — Ovos mexidos com torradas; hamburgo com legumes; sorvete de frutas.

Jantar — Miolo no forno; rosbife com empadinhas de queijo; pudim de pão.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Salada de beterraba; ensopado de vagem com carne; banana frita.

Jantar — Bacalhau no forno; lombinho de porco com purê; maçã, torta de sorvete.

SÁBADO

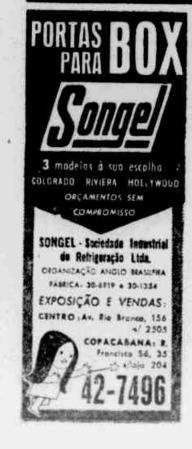
Almôço — Pescadinha frita com pirão; espetinhos de rins com bertalha; panqueca de geléia.

Jantar — Consomê gelado; bôlo de carne ao môlho branco; mousse de chocolate.

DOMINGO

Peixe assado com batatas; carne recheada; salada de frutas com sorvete.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Libra: seu dia terá aspecto alegre

SEU HOROSCOPO PARA AMANHÃ — Têrça-feira:

ARIES — 21-3 a 20-4 — Êsse será o seu melhor dia da semana, onde há possibilidade de ser realizado um velho sonho. Seu lar estará com muita alegria e onde você receberá visita de um parente distante a quem você não vê a muito tempo.

TOURO — 21-4 a 20-5 — Convém que a parte da manhã e um bom pedaço da tarde sejam dedicados, simplesmente, a assuntos de rotina. Mas depois das 16 horas o seu dia será convertido para um palco de alegrias, daí então você poderá esperar melhor inspiração para a luta no campo financeiro. Sua saúde permanecerá boa.

GEMEOS — 21-5 a 20-6 — Dia em que você deverá reagir contra a preguiça. Será ótimo para tomar deliberações, que você até então não teve coragem de tomar. Se você gosta de alguém, não tem coragem de dizer, aproveite o dia para dizê-lo, não lhe faltará coragem.

CANCER — 21-6 a 21-7 — Dia em que sòmente as coisas de rotina devem ser tratadas. Evite discussões, convém ficar afastado de movimentos, agrupamentos e se encontrar uma multidão na rua troque o seu caminho. Dia em geral negativo.

LEAO — 22-7 a 22-8 — O dia apresentará muita alegria, disposição para realizar trabalhos difíceis. Boa margem de lucro em negócios que forem fechados nesse dia. Muita favorabilidade no amor, com tendência de rever pessoa amiga que está afastada a algum tempo.

VIRGEM — 23-8 a 22-9 — O dia é negativo. Não convém inovar ou tentar muitas peripécias. Com calma, tranqüilidade e sabedoria você passará as 24 horas de amanhã sem um só arranhão, quer físico, quer de seus interêsses.

LIBRA — 23-9 a 22-10 — O dia terá um aspecto mais alegre após as 16 horas. Até então, cuide de coisas de rotina. Saúde muito boa e após a citada hora muita sorte no amor.

ESCORPIAO — 23-10 a 21-11 — O seu melhor dia da semana. Procure realizar tudo que está em seu pensamento, muita favorabilidade para concretização de seus anseios. Mas, cuidado, não vá, ao ver tudo dar certo, querer praticar alguma vingança. A despeito de tudo, por vêzes o feitiço vira contra o feiticeiro.

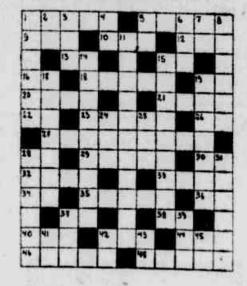
SAGITARIO — 22-11 a 21-12 — Dia excepcional para o trato com autoridades. Você conseguirá, com facilidade, a obtenção de favores e o consentimento para realizar algo que você vem arquitetando a muito tempo, para a melhoria de seu trabalho, de seus superiores.

CAPRICORNIO — 22-12 a 20-1 — O dia não estará muito inspirado para você, então será o caso de cuidar do que é sòmente de rotina. Não convém, nem de leve, brincar com o amor.

AQUARIO — 21-1 a 19-2 — Cuide de sua saúde, o dia não será nada favorável, nada de esnobação, cuide de coisas corriqueiras, pois pairam nuvens carregadas sôbre o seu horizonte no dia de amanhã, mas, esteja certo, o vento irá levá-las para bem longe. Esteja tranqüilo.

PEIXES — 20-2 a 20-3 — Dia em que você deve fazer um trabalho de ajustador. Verifique em todos os parafusos de sua vida os desajustados, pegue as suas ferramentas e os ajuste, cuide, também, para não deixar arestas, convém vedá-las totalmente. A vida depois dêsse reparo terá rumo tranqüilo.

Palavras Cruzadas n.º 299

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — (Mús.) Sinal indicativo de meio tom de abaixamento; 5 — Reclame, ordene; 9 — Para barlavento; 10 — Afluente do Reno; 12 — Deus dos pastôres; 13 — Gargalha; 15 — Ofereça; 16 — Caminhar; 18 — Passagem, canal; 19 — Rei de Bazan; 20 — Rio da Itália, na Calábria; 21 — Ilha do rio Paraná, entre S. Paulo e Mato Grosso; 22 — (Bíbl.) O último dos Gigantes; 23 — Roem; 26 — Basta!; 27 — Viscoso; 28 — Luz que emana da ponta dos dedos; 29 — Leitos; 30 — Sobrenome; 32 — Ilha das Índias neerlandesas; 33 — Numeral cardinal; 34 — Zéfiro; 35 — Do qual, do que; 36 — Interj.: espanto; 37 — Bácoro; 38 — A mim; 40 — Uma das ilhas Molucas; 42 — Em Goa, comerciante de peixe salgado; 44 — Satélite da Terra; 46 — Salário, retribuição; 47 — Falsear.

VERTICAIS

1 — Vibrião que determina doenças no organismo animal; 2 — (Ant.) Êle; 3 — Maior; 4 — Ao longe; 5 — (Arc.) Também; 6 — Árvore do Brasil; 7 — Neste momento; 8 — A saia que as mulheres trazem sôbre a camisa; 11 — Separação, despedida; 14 — Não merecido; 15 — Deitassem, descansassem. 17 — Que rega; 19 — Espécie de feldspato; 24 — Nome da letra H; 25 — Antropônimo feminino. 28 — (Fig.) Presságios; 31 — Albergar; 37 — Semelhante; 39 — Pron. pessoal; 41 — Pedra de lagar; 42 — Letra grega; 43 — Encanto pessoal; 45 — Grito de dor.

Solução do problema anterior (N.º 298) — HOR.: Alimária — Ob — Muro — Eu — Ira — Aro — Id — Atac — Ri — Atim — Adi — Dá — Utar — Al — Bôlo — Otim — Ásaro — Ateus — Ralo — Orbe — A.M. — Logo — Al — Rip — Rima — Qi — Irar — Vi — Sua — Jaz — Ma — Suor — Ar — Milanesa. VER.: Amar — Lúridos — Irô — Mó — Rédito — Iô — Orada — Bacilose — Ita — Itu — Mata — Alar — Rito — Bacarija — Oral — Mera — Olor — Ubíquos — Ogival — Mirar — Ômi — [illegible] — Lara — Sue — Mi — Sa.

Austerity venceu de ponta a ponta o sexto páreo da reunião na pesada

Austerity, filho de Mehdi e Fric-Frac, venceu ontem o Prêmio XXII Aniversário da Organização das Nações Unidas, pràticamente de ponta a ponta, na direção de João Souza, no tempo de 105"1/5 em pista de areia pesada.

Carajá e Mônica disputaram vivamente a formação da dupla, que acabou em poder de Carajá por escassa margem. No 8.º páreo Abaeté reapareceu com uma vitória expressiva e o jóquei Manuel Silva não atuou na reunião, ainda sentido da rodada que sofreu de Flora Boneca, no sábado.

Resultados completos:

1.º PÁREO — 1.400 metros — ORGANIZAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2.000,00

			NCr$			NCr$
1.º Tamoyo, J. Queiroz	53	5 749	0,24	13	2.584	0,29
2.º Quickmatch, A. Ricardo	56	5458	0,25	14	3.922	0.19
3.º Ucrigio O. Cardoso	56	1.692	0,82	34	3.492	0,21
4.º Hall, A. Santos	56	7 849	0,17	44	1.261	0,59

Não correu: Itararé

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo 91 — Venc. (1) NCr$ 0,24 — Dupla (13) NCr$ 0,29 — Placês. (1) NCr$ 0,14 e (3) NCr$ 0,14.

2.º PAREO — 1400 metros — COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMERICA LATINA-Pista: AP - Prêmio: NCr$ 1.600,00

			NCr$			NCr$
1.º Laura, A. Ricardo	57	9.161	0,18	22	246	3,74
2.º Liza J. Queiroz	54	4 300	0,39	23	3.632	0,25
3.º M Gatinha, J. Bafica ..	57	7 715	0,21	24	2.680	0,34
4.º D. Iracema, J. Borja ..	57	1.294	1,31	33	1.072	0,86
5.º Diffah F. Pereira F.º	57	2.338	0,72	34	4.999	0,18
6.º C Queen, J. Machado	57	647	2,63	44	1.138	0,81

Não correu: Séstria

Diferenças: 2 corpos e mínima — Tempo: 92 3/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,18 — Dupla: (23) NCr$ 0,25 — Placês: (4) NCr$ 0,12 e (2) NCr$ 0,16.

3.º PAREO — 1.300 metros — AGÊNCIA INTERNACIONAL PARA ENERGIA ATÔMICA — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.200,00

			NCr$			NCr$
1.º Guignard, J. Borja....	54	10 300	0,22	11	951	1,27
2.º Hal-Lidio, A. Ramos ..	53	1.800	[illegible]	12	3.002	0,40
3.º Retrospect, A. Machado	54	898	2,36	13	2.534	0,48
4.º Fentso, C. Tarouquela ..	50	5.758	0,49	14	4.134	0,29
5.º Manda-Chuva, J. Pinto	53	5.794	0,44	22	536	2,27
6.º Hal-Báltico, J. Reis	54	4 186	0,56	23	1.474	0,82
7.º F. Dourada, O. F. Silva	56	2.637	0,89	24	2.360	0,51
8.º Empedau, L. Corrêa	54	4.702	0,56	33	221	5,50
				34	1,826	0,66
				44	1.125	1,08

Diferenças — 1/2 cabeça e 1/2 corpo — Tempo: 83"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,22 — Dupla. (11) NCr$ 1,27 — Placês: (1) NCr$ 0.10 e (2) NCr$ 063.

4.º PAREO — 1.400 metros — ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.600,00

			NCr$			NCr$
1.º Hussaitin O. Cardoso	57	8,451	0,35	11	742	1,74
2.º Bolegon, A Hodecker ..	57	2,170	1,39	12	2.193	0,59
3.º Mambrum J Machado	57	14.063	0,21	13	3,461	0,37
4.º Escol, S. M. Cruz	57	5 362	0,56	14	2.207	0,58
5.º B. Hills A Ramos	57	1 866	1,62	22	212	6,12
6.º Cottlich A Ricardo ..	57	12.033	0,25	23	3.925	0,33
7.º Xirol, D. P Silva	57	589	5,13	24	1,916	0,67
8.º Arpino L. Corrêa	57	600	5,04	33	337	3.85
9.º L. Bomarchueco, O.Ric.	57	(Cot.)	50s	34	3.701	0,35
				44	681	1,90

Não correu: Anelo

Diferenças: Cabeça e 3/4 corpo — Tempo: 91"4/5 — Venc.: (2) NCr$ 0,35 — Dupla: (24 NCr$ 0,67 — Placês: (2) — NCr$ 0,22 e (7) NCr$ 0,43.

5.º PAREO — 1 300 metros — FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFANCIA — Pista. AP — Prêmio: NCr$ 1.200,00

			NCr$			NCr$
1.º Ric Negro L. Carvalho	55	506	5,75	11	290	4,59
2.º Mister Mug J. Pinto ..	42	7.654	0,38	12	1.911	0,69
3.º Rockmoy, F. Pereira F.º	53	2 001	1,45	13	1.875	0,71
4.º Matagato A.M. Caminha	54	15.634	0,17	14	2,465	0,54
5.º Don Bolonha, J Gil ..	58	9,556	0,34	22	688	1,93
6.º Dragão, L Acuña	57	3.038	0,73	23	2.829	0,47
7.º D Marcos J Queiroz ..	50	839	3,47	24	4.117	0.32
8.º Realve, J. Machado ..	54	1.888	1,54	33	542	2.46
9.º Mar Claro S. Silva	54	2 463	1,18	34	4.063	0,329
				44	1.239	1,18

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo: 82"2/5 — Venc.: (8) NCr$ 5,75 — Dupla (34) NCr$ 0,32 — Placês: (8) NCr$ 1,26 e (5) NCr$ 0,22

6.º PAREO — 1 600 metros — XII ANIVERSARIO DA ORGANIZACAO DAS NAÇOES UNIDAS — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2.000,00

			NCr$			NCr$
1.º Austerity, J. Sousa ..	56	16.522	0,17	11	1.058	1,66
2.º Carajá F Pereira F.º ..	56	3.923	0,74	12	5.834	0,30
3.º Mônaco, A. M. Caminha	56	9,296	0,31	13	3.546	0,49
4.º Outonal, J. Machado ..	56	7,836	0,35	14	1.731	1,01
5.º Pussy-Cat. J. B Paulelo	54	1 176	2,47	22	3.382	0,52
6.º Nargel, R Penido	56	2.104	1,36	23	6.678	0,26
7.º Eden Pachá J. Portilho	56	2 268	1,28	24	2.186	0,80
8.º Totian, J Pedro F.º	56	310	9,38	33	186	9.48
				34	1.525	1,15
				44	211	8,36

Diferenças: 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 105"1/5 — Venc.: (3) NCr$ 0.17 e Dupla (22) NCr$ 0,52 — Placês: (3) NCr$ 0,15 e (4) NCr$ 0,24.

7.º PAREO — 1,300 metros — ORGANIZAÇAO METEOROLOGICA MUNDIAL — Pista AP — Prêmio: NCr$ 1.200,00

			NCr$			NCr$
1.º Neidoca J. Ramos	54	1 709	1,39	11	849	1,51
2.º Ameline, J Portilho	52	7 726	0,30	12	2.325	0,55
3.º Loirita, O Cardoso	58	2.377	1,00	13	1,462	0,88
4.º Ortiga, F Pereira F.º ..	55	13.074	0,18	14	5.053	0,25
5.º Old Gat J Reis	55	6.245	0,38	22	608	2,11
6.º Delin, J Machado	52	2,259	1,05	23	1.435	0,29
7.º True Vamp, S. Silva ..	54	2.244	1,06	24	4,389	0,29
				33	299	4,30
				34	2,784	0,46

Não correram: Vestal Girl Bad-Girl e Quaréa

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84"2/5 Venc. (6) NCr$ 1,39 — Dupla (13) NCr$ 0,88 — Placês: (6) NCr$ 0,58 e (1) NCr$ 0,24.

8.º PAREO — 1400 metros — ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.600,00

			NCr$			NCr$
1.º Abaeté, F Pereira F.º ..	58	16.829	0.15	11	541	301
2.º Penógrafo J Pedro F.º.	58	1 084	2,35	12	7.185	0,22
3.º Dr Lidi, C.R. Carvalho	58	3.024	0,84	13	5.769	0,28
4.º Galho, A. Santos	58	1 542	1,66	14	3,082	0,53
5.º Tapirai A. Ricardo	58	5,669	0,44	22	850	1,85
6.º Hai-Truz H. Vasconcelos	58	314	8,12	23	3,387	0,69
7.º Abismado, B. Santos	58	873	2,93	24	952	1,71
8.º Taarup J. Borja	58	2.311	1,10	33	648	2,51
9.º Talismã, S M, Cruz	58	1.785	1,42	34	1.720	0,94
10.º Embalo J.B Paulielo ..	54	3 972	0,64	44	311	5,34
11.º Laço, J Brizola	58	656	3,88			

Diferenças: Vários e vários corpos — Tempo: 90" — Venc.: (1) NCr$ 0,15 e Dupla (14) NCr$ 0,53 — Placês: (1) NCr$ 0,15 e (9) NCr$ 0,52.

9.º PAREO — 1,400 metros — ORGANIZAÇÃO PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2000.00

			NCr$			NCr$
1.º Admiral, J. Reis	56	3.723	0,80	11	665	2,35
2.º Suez, F Pereira F.º	56	5.307	0,56	12	2.726	0,57
3.º Rabujento, A. Ricardo ..	56	7.846	0,38	13	4.302	0,36
4.º Zi Cartola, L. Corrêa ..	56	4.849	0,61	14	1,049	1,43
5.º Hipos, A. Santos	56	3.106	0,96	22	1.518	1,02
6.º Iron Horse, J. Machado	56	14 592	0,20	23	5.863	0,36
7.º G. Prince, J Borja	56	526	5,70	24	1,399	1,11
8.º Bardo, A. Dorneles	56	204	14,71	33	2,706	0,57
9.º Belvedere, A. Ramos ..	56	3.083	0,97	34	2,680	0,58
10.º Omarim A Machado ..	56	1,565	1,91	44	402	3,88
11.º C. do Samba, S.M. Cruz	56	(Omarim)				

Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 91"2/5 — Venc.: (7) NCr$ 0,80 — Dupla (23) NCr$ 0,6 — Placês: (7) NCr$ 0,45 e (4) NCr 0,36.

10.º PAREO — 1,200 metros — UNIÃO POSTAL UNIVERSAL — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.200,00

			NCr$			NCr$
1.º Montmorency, L. Acuña	56	5 012	0,51	11	116	6,84
2.º Happy Sunrise, J. Reis	54	5 042	0,50	12	1.133	1,00
3.º Importer, C.R. Carvalho	56	3,858	0,66	13	1,384	0,82
4.º Miss Hollyw., AM. Cam.	54	2.957	0,86	14	1.390	0,81
5.º Ridare D. Santos	50	393	6,27	22	663	1,71
6.º Aymoré, J. Pinto	54	9 811	0,26	23	2,606	0,43
7.º Mearar A. Machado ..	56	2.254	1,43	24	2.134	0,53
8.º Jandinha, O. Cardoso ..	56	(Montm.)		33	1.552	0,73
9.º Massacre J Borja	56	1.976	1.29	34	3.947	0,28
10.º Taiamã J. Queiroz	53	5 243	0,45	44	1,982	0,57
11.º Himation, R. Penido ..	56	875	2,93			

Diferenças — Pal. e 2"1/2 corpos — Tempo: 78" — Venc.: (10) NCr$ 0,51 — Dupla: (44) NCr$ 0,57 — Placês: (10) NCr$ 0,21 e (9) NCr 0,23.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... NCr$ 343.648,50
CONCURSOS .... NCr$ 22.041,70
TOTAL GERAL .... NCr$ 365.690,20

ULTIMAS SEMANAS

DIVERSÕES

Bragança demite-se do Departamento

Reyes recebeu de Fio, entrou e soube como fazer o segundo gol

Álvaro Bragança, diretor do Departamento de Árbitros da FCF, renuncia hoje ao cargo que lhe foi confiado pelo presidente Otávio Pinto Guimarães, originando-se com isso mais uma crise nos bastidores, agora em função dos acontecimentos relacionados com o jôgo Botafogo x América, realizado anteontem. O sr. Wôlney Brune, presidente do América fêz declarações terríveis após o encontro, insatisfeito com o gol do Botafogo, marcado em impedimento e avisou que pediria a todos os representantes de seu clube junto à Federação, que abandonassem seus postos.

Mas, há um fato que deverá agitar os bastidores no dia de hoje, ainda em função do jôgo de sábado: Álvaro Bragança afirma que houve tentativa de coação ao juiz José Aldo Pereira, movida por dois emissários do América, na tarde do encontro.

Tudo começou com o gol do Botafogo. O impedimento de Roberto não foi marcado e o juiz, mais tarde, após assistir o "video-tape" numa emissora de televisão, concluiu que havia errado e declarava ontem estar o atacante do Botafogo realmente impedido. José Aldo Pereira confessou "estar sem condições psicológicas para apitar, porque havia sido coagido antes do jôgo".

No vestiário do América, o presidente Wôlney Braune fêz declarações como a seguinte: "Fomos roubados, isto assim é que não pode continuar, vou avisar ao Otávio Pinto Guimarães que a luta está aberta, não vou lhe dar mais tréguas — guerra é guerra".

— O América é um dos melhores times do Rio, mas tem havido uma estranha coincidência: somos prejudicados sempre e não posso acreditar no acaso, face ao estado em que se encontra o futebol carioca.

Depois, Wôlney Braune afirmou que irá retirar seus representantes na Federação e, sôbre Alvaro Bragança disse: "Quero ver se êsse terá moral para se demitir, diante dos fatos".

BRAGANÇA AGE

Ontem pela manhã, Álvaro Bragança telefonou para a residência do radialista Orlando Batista e confessou que o juiz José Aldo Pereira havia lhe procurado para relatar a história da coação. O fato foi logo divulgado e os comentários surgiram, um após outro ontem à tarde no Maracanã. Contudo, uma coisa ficou patente, pelas próprias palavras do ofendido: Bragança deixa mesmo o Departamento de Árbitros e o futebol carioca, vai ganhar mais uma semana agitada, porque, amanhã, o América poderá perder os pontos do jôgo com o Olaria, estando previsto um julgamento dos mais concorridos no TJD da Federação.

Botafogo segue líder com gòl bem duvidoso

Um gol discutível de Roberto — estava impedido — deu a vitória do Botafogo, por 1 x 0, sôbre o América, sábado à noite, com o time alvinegro mantendo a liderança invicta do Campeonato Carioca.

O gol da vitória foi marcado aos 17 minutos do segundo tempo, após a cobrança de uma falta por intermédio de Gérson, indo a bola à cabeça de Ferreti e dali para Roberto finalizar, enquanto a defesa contrária reclamava impedimento dêste. O América jogou bem, sustentando duro combate com o Botafogo, porém não teve a chance necessária para criar situação de gol, sendo colhido nesse lance pela fatalidade. O sistema empregado pelos comandados de Evaristo foi o 4-3-3, que impôs ao Botafogo durante o primeiro tempo, quando foi superior.

O Botafogo jogou acertadamente, mas esbarrou no meio-campo onde o América mandou durante maior parte do tempo. Seu ataque procurou jogadas de perigo, através de Paulo César e Ferreti, sendo que Roberto teve algumas chances. Êste último foi expulso de campo aos 24 minutos do segundo tempo, por jôgo violento contra Aldeci, oportunidade em que o juiz José Aldo Pereira foi criticado pelos alvinegros, por tratar-se de um lance de interpretação do árbitro. Com 10 homens, o Botafogo retrancou-se, procurando garantir o marcador, o que propiciou ao América um melhor desenvolvimento em campo. Vez por outra os alvinegros tentavam e conseguiam um contra-ataque, sem contudo atingir seus objetivos de gol. Dentro dêsse panorama terminou o encontro.

O Botafogo venceu com Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Ferreti, Roberto e Paulo César. O América perdeu com: Rosá; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Ica e Tadeu; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. O Juiz foi o sr. José Aldo Pereira e a renda somou NCr$ 37.559,00, para um público de 19.783 pagantes.

Empate na preliminar

Na preliminar de sábado à noite no Maracanã, Campo Grande e Madureira não foram além do empate de 1 a 1, num resultado justo para uma partida equilibrada, embora em certos momentos o Campo Grande tivesse desenvolvido um maior volume de jôgo.

Campo Grande abriu a contagem no primeiro tempo por intermédio de Hélio Cruz, aproveitando a rebatida de Barreto num chute desferido por Dario. O gol do Madureira foi feito por Miguel, cobrando pênalti de Geneci em Russinho, aos 16 minutos do segundo tempo.

O Campo Grande perdeu gol certo quando Dario frente à frente com o goleiro chutou por cima, Anísio em iguais condições mandou a bola fora e Nodir perdeu o gol mais feito da partida.

As equipes: Campo Grande — Osmar; Zé Oto, Guilherme, Geneci, Paulo; Adilson e Norival; Hélio Cruz, Dario, Jairo e Nodir. Madureira — Barreto; Luís Almeida, Silva, Carlos Alberto e Pereira; Pará e Marcílio; Orlando, Anísio, Miguel e Russinho. O juiz foi Frederico Lopes, auxiliado por Nivaldo Santos e Rubens Carvalho.

Fla teve vitória modesta em jôgo de superioridade total

Com a defesa inteiramente tonta e impotente, o Fluminense cedeu ao Flamengo para cair fragorosamente, ontem à tarde no Maracanã, por 3 x 1. E poderia o marcador ser mais dilatado, não fôsse à debilidade do ataque do Flamengo que perdeu oportunidades de ouro, tanto no primeiro, quanto no segundo tempo. Reyes reapareceu de modo aceitável, prejudicado pelo excesso de pêso. Fio muito bom e Dionisio dispersivo. No Fluminense Bauer, levou autêntico baile de Zequinha no primeiro tempo e Valtinho inteiramente envolvido por Fio. O juiz Cláudio Magalhães falhou em deixar o jôgo correr pesado, jôgo êsse que culminou com a saída de Cabralzinho, atingido no tornozelo direito.

Primeiro tempo, com igualdade no futebol apresentado pelos dois clubes, Coube aí o mérito para o Flamengo e o Fluminense, que quase empataram mùtuamente, dando um belo espetáculo para o público numeroso que compareceu ao Maracanã. Não houve gols, porém, o torcedor assistiu uma disputa bonita com alternativas perigosas de ambos os lados.

No segundo tempo o Flamengo dominou inteiramente a partida e já aos 7 minutos Fio bate Oliveira centra a Dionisio, êste chuta no canto dirento de Márcio — Fla 1 x 0. A torcida ainda grita, Rinaldo recebe de Samarone e empata, cobrindo Marco Aurélio — 1 x 1. O jôgo corre com o Fla em um 4-3-3 perfeito, são 34 minutos, Fio passa a bola a Reyes e vem o chute, pula Márcio, inùtilmente Fla — 2 x 1. Márcio apela e pede impedimento, Cláudio não dá ouvidos. Domínio absoluto do Flamengo, 38 minutos, Fio perde ocasionando a Márcio boa defesa. 42 minutos, Fio passa por Valtinho e fuzila para o gol, Márcio tenta, porém, em vão, é o terceiro gôl do Flamengo. O Fluminense está irremediàvelmente batido por 3 x 1.

Flamengo venceu com: Marco Aurelio; Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Reyes e Amorim; Zequinha, Dionisio, Fio e Rodrigues Neto; o Fluminense perdeu com: Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Cabralzinho e Rinaldo. O juiz foi o sr. Cláudio Magalhães, com atuação fraca, permitindo o jôgo pesado e que culminou com a contusão de Cabralzinho aos 29 minutos do segundo tempo. Cabral se retirou de campo para não mais voltar. A renda somou NCr$.... 106.879,50 com um público pagante de 50.233 pessoas, tendo comparecido ao estádio 10.146 menores.

Na preliminar do Fla x Flu, São Cristóvão e Portuguêsa, cheios de êrros, dividiram o marcador em 2 x 2. Jôgo fraco, onde a Portuguêsa, um pouco melhor, não soube manter o marcador de 2 x 0 a seu favor, entregando aos poucos o domínio ao São Cristóvão, que também não soube tirar proveito da desorientação final da Portuguêsa para desempatar.

Aos 28 minutos do primeiro tempo houve pênalte contra a Portuguêsa e Fernando bateu displicentemente, tendo Otávio defendido com o pé a bola foi para corner. Aos 30 minutos Manga defende e solta e Luís faz o gol. Nada mais a merecer nota nêste tempo.: 1 x 0 para Portuguêsa.

No segundo tempo, logo aos 2 minutos Solimar brincou, Almir tira proveito e penetra, Manga sai do gol e o ponteiro coloca a bola, 2 x 0 vence a Portuguêsa. Aos 3 minutos a defesa da Portuguêsa tonta, Nei chuta, a bola bate em Taquinho, sobra para Castilho e 2 x 1, diminui o São Cristóvão. Aos 15 minutos Edinho dá uma rasteira em Nei no bico esquerdo da grande área, pênalte, bate Edmilson — empate 2 x 2.

Portuguêsa — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e e Zeca; Pedro Paulo e Mário Breves; Almir, Luís, Inaldo e Edinho; S Cristóvão — Manga; Lauro, Moisés, Solimar e Edson; Fernando e Edmilson; Nei, Castilho, Zé Carlos e Peruano. O juiz foi Antenor Martins (regular), auxiliado por Geraldino César e José Pereira de Souza

Campeonato vai esquentar

Vasco x Botafogo e América x Bangu são os principais jogos da penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, ambos de grande importância para as aspirações do Vasco e do próprio América, que lutam pela classificação no returno do certame. O Vasco com a derrota de ontem diante do Bonsucesso passou a ter 11 pontos perdidos, juntando-se ao Madureira e ficou atrás do Olaria, América, Bonsucesso e Campo Grande além de Flamengo, Fluminense, Bangu e Botafogo. O América, contudo, ainda pode ter seu jôgo com o Olaria considerado perdido, caso o Tribunal de Justiça Desportiva assim decida em sua reunião de amanhã e nesse caso ficará na mesma situação do Vasco com 11 pontos perdidos.

AS COLOCAÇÕES

Finda a antipenúltima rodada, a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte, dependendo ainda do Olaria x América (supondo-se que o América tenha vencido o jôgo): Botafogo (invicto) com 1; Bangu, 2; Flamengo e Fluminense, 7; America, Bonsucesso e Campo Grande, 9; Olaria, 10; Madureira e Vasco da Gama, 11; Portuguêsa, 15 e São Cristóvão, 17.

PRÓXIMOS JOGOS

A próxima rodada terá Vasco x Botafogo no domingo, porque o Botafogo jogará quarta-feira em Belo Horizonte contra o Atlético Mineiro pela Taça Brasil e está na iminência de ter que jogar outra partida na sexta-feira contra o mesmo Atletico se perder depois de amanhã. A rodada está assim desdobrada, embora só hoje na FCF seja definitivamente marcada pelo presidente Otávio Pinto Guimarães: Sábado — São Cristóvão x Campo Grande e América x Bangu, no Maracanã; Domingo — Fluminense x Bonsucesso, nas Laranjeiras; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; Portuguêsa x Olaria e Vasco x Botafogo, no Maracanã.

Vasco está fervendo com a luta política

As facções que lutam pela presidência do Vasco já não admitem mais qualquer hipótese de pacificação e entram esta semana na fase decisiva, procurando cabalar os votos que a 10 de novembro decidirão o destino do clube nas eleições para o Conselho Deliberativo.

Enquanto a Patrimonial, chapa da oposição, tem como lema a reforma total, citando que o Vasco há oito anos não ganha um campeonato de futebol e não evolui, a Tradição Vascaína, chapa da situação, rebate as acusações esclarecendo que Manoel Joaquim Lopes, ex-presidente que foi sucedido por João Silva, não era da Tradição e logo que assumiu, rompeu sem nada fazer, enquanto os homens da oposição ao invés de ajudarem o clube só atrapalharam, desaparecendo quando a união se fazia necessária.

QUASE BRIGARAM

Na tarde de sábado, numa emissora de rádio, quando os senhores Ajá Batista e Mário Figueiredo, da Tradição Vascaína, falavam e acusavam os homens da oposição, principalmente o sr. Medrado Dias, êste já apareceu e quase entrou em luta corporal, pois fêz ameaças e se não fôsse a ação do locutor, algo mais grave teria acontecido. O presidente João Silva procurou fazer sua defesa e disse que se José do Amaral Osório tivesse sido candidato antes da Tradição Vascaína apontar seu nome para concorrer à reeleição, teria desistido em favor do benemérito.

Medrado Dias frisou no referido programa que não é torcedor do Fluminense conforme vem sendo acusado e que algum dia será presidente do Vasco para provar sua capacidade de bom administrador. Terminou dizendo estar convicto da vitória de José do Amaral Osório, porque João Silva está desamparado, tendo a seu lado apenas um mau vascaíno que é Ajá Batista, que nada fêz pelo clube, pois sendo presidente ao mesmo tempo do Vasco e do Clube Municipal construiu um Ginásio com seu nome no Clube Municipal e hoje não consegue ganhar sequer uma eleição.

Vasco perde para Bonsucesso e vê classificação distante

Voltando a jogar mal, contra um Bonsucesso bem armado nas suas linhas, o Vasco perdeu por 2x1, ontem, em Teixeira de Castro e agora vê perigar a sua presença entre os oito finalistas do Campeonato Carioca. Está o clube de São Januário com 11 pontos perdidos e ainda tem dois sérios compromissos frente ao Botafogo e Flamengo. Contudo, o time tem bons valôres individuais e lutando com entusiasmo como vem fazendo não será impossível sair vitorioso.

Logo nas primeiras ações era o Vasco quem procurava o gol adversário, tentando decidir a partida em seu favor, descuidando-se mesmo da retaguarda. Enos recebeu um rebote da sua defesa, passa por Sérgio, mas chuta torto, isto com um minuto de jôgo. Persiste o Vasco no ataque e depois de Adilson perder boa oportunidade, é o Bonsucesso que contra-ataca com perigo. A bola vem para Enos, que escapa, passa por Sérgio, livra-se do goleiro Pedro Paulo dentro da área e chuta para o gol, sem que Álvaro pudesse salvar: delírio na torcida e Bonsucesso 1x0.

Cresceu o Bonsucesso e leva a bola de pé em pé até o gol do Vasco, que se descontrola totalmente. Sòmente aos 25 minutos o clube de São Januário consegue algum entendimento e aos 28' realiza o seu ataque mais perigoso realmente. A bola não sai da grande área dos locais e finalmente Arevaldo cruza, Moisés rebate, para Jair Marinho chutar fora. E quando o Vasco era todo ataque, pintando o gol de empate, Amaro alivia sua defesa e faz longo lançamento para Gilbert. Êste fecha para o gol e de dentro da área cruza rasteiro, entrando Gibira para fazer o gol: Bonsucesso 2x0. Aos 44 minutos, Enos e Jair Marinho são expulsos por trocar pontapés.

O Vasco voltou para o segundo tempo disposto a diminuir a diferença, enquanto o Bonsucesso retraiu-se. Ainda assim, os locais eram mais armados e o Vasco jogava à base do entusiasmo. Teve mesmo boas oportunidades de gol nos pés de Luisinho, Nei e Arevaldo, quando estiveram frente a frente com Jonas. Aos 20 minutos, numa pressão do Vasco, o zagueiro Sérgio passou a bola para Luisinho e êste foi derrubado por Albérico dentro da área. O juiz marca a penalidade máxima e Álvaro cobra para diminuir o marcador: Bonsucesso 2 x Vasco 1. Depois disso, o Vasco, mesmo sem se entrosar, buscou o gol do empate, mas o Bonsucesso estava jogando firme e tranqüilo, merecendo a vitória.

O juiz foi o sr. Guálter Portela Filho (atuação firme), auxiliado por Arnaldo César Coelho e Carlos Floriano Vidal. A renda somou NCr$ 12.684,50 (5.694 pagantes), jogando assim os times: BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Enós, Gibira e Valdir; VASCO — Pedro Paulo; Jair Marinho, Sérgio, Álvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Luisinho, Nei, Adilson e Arevaldo

Lampejo de Aladim dá vitória para o Bangu

Falta à frente da área do Olaria, corre Aladim para bater, a bola vem ao gol, Ubirajara se abaixa e ela passa sob o seu corpo, 1 x 0 Bangu. Isto aos 43 minutos do segundo tempo, numa falha lastimável daquele que durante a partida foi uma garantia, e tornou-se na salvação do Bangu, que escapou de perder um ponto em sua própria casa — Moça Bonita.

Ontem, o Olaria não merecia a derrota que sofreu ante o Bangu, mais pelas falhas dos jogadores do Bangu do que pelo mérito dos seus jogadores. Os vencedores tiveram um meio-de-campo fraco, onde Fernando e Ocimar foram anulados por um só jogador, Airton, que fazia a sua estréia.

O Olaria jogou num 4-3-3 com Mafra colocado entre Paulo Borges e Mário, anulando tôdas as jogadas e Válter colado a Aladim. O Bangu tentou sair do apêrto, mais pelo valor de seus jogadôres, que por qualquer esquema técnico. O Olaria ainda colocou duas bolas na trave do Bangu.

Bangu venceu com Ubirajara; Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Hoppe e Aladim. OLARIA perdeu com Ubirajara; Mura, Miguel, Estêves e Alfinete; Válter e Airton; Dagoberto, Antoninho, Mafra e Escurinho. Juiz José Teixeira de Carvalho com boa atuação; auxiliares Válter Gino e Hélio Alves (bons); renda de NCr$ 4.013,50.

Botafogo prepara-se para ver o Atlético

Muita movimentação leva o Botafogo, embalado, para o jôgo de quarta-feira no Mineirão, contra o Atlético, pela Taça Brasil. E de justificável euforia o ambiente do líder do Campeonato Carioca, que está invicto desde a Taça Guanabara, no jôgo contra o Vasco.

Hoje os jogadores se apresentarão. Era dos planos de Zagalo dar um coletivo, porém, em vista da maratona e para evitar um desgaste maior, o técnico dará somente individual, entrando os jogadores logo após em regime de concentração.

O embarque para Belo Horizonte está marcado para às 9 horas de quarta-feira. A primeira refeição do Botafogo será feita na Campanesa, que já está de posse do cardápio recomendado pelo dr. Lídio Toledo. O remédio tranqüilizou o treinador Zagalo, quanto às contusões de Ferreti e Gérson, que saíram mancando de campo, porém não constituem problema para o time enfrentar o Atlético. Ambos jogarão amanhã no Mineirão.